O "CONTO" DA CARNE - Artigo de CARLOS LACERDA - Na 4ª pag.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 343 — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 13 FEVEREIRO 1951

O escândalo e a notoriedade que os jornais "amarelos" dão aos crimes e aos criminosos fazem que, se não como determinante ao menos como adjuvante, a vaidade dos criminosos encontre um incitamento nessa glória de letra de fôrma que desvaneceria até a boas cabeças. — AFRANIO PEIXOTO

VARGAS PAGA FAVORES

Como e porque Henrique La-Rocque foi para o Instituto dos Comerciários — Em funcionamento a Despensa e Porão do Catete

O novo presidente do Instituto dos Comerciários, sr. Henrique La-Rocque Almeida, comensal do sr. Getulio Vargas, apresenta como credencial para o cargo o seu antigo pôsto de diretor do Cassino Atlântico, como empregado do empresário de jôgo Alberto Bianchi.

O sr. La-Rocque foi também procurador da Comissão do Reajustamento Econômico, tendo nessa posição adquirido vantajosa situação econômica, com a qual ingressou na organização Bianchi. Viajando pelo norte, a serviço dos cassinos Bianchi, fez ali várias ligações que viriam a ser de extrema utilidade para a sua grande aventura no campo político.

FINANCIADOR DE VARGAS

Servindo de intermediário entre o sr. Bianchi e o povo, o sr. La-Rocque comprou emissoras, e outros meios de comunicação no norte e nordeste, por onde se estendiam, desde a Bahia até Belém do Pará, os cassinos do pres-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Favorece ao locador a Lei do Inquilinato

Absurda a cobrança das despesas de condomínio – Aluguéres majorados de 200% – Declarações do adv. Nelson M. Ferreira

A atual lei do inquilinato, sancionada em dezembro último, está se tornando um pomo de discórdia entre locadores e locatários de edifícios de apartamentos.

Permitindo que as despesas de condomínio sejam cobradas dos inquilinos, a lei autorizou, indireta e capciosamente, a majoração dos aluguéres.

Entre as numerosas reclamações que estamos recebendo incluem-se as dos locatários que foram aumentados até em 700 cruzeiros mensais com a cobrança de despesas que antes incumbiam ao proprietário.

Em reportagem anterior, publicada no dia 9 do corrente, apresentamos a interpretação do juiz Augusto Moura, da 5.ª Vara Cível, à lei n. 1.300: ao locatário só

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Audiência com os congressistas

Getúlio receberá hoje deputados e senadores — Mozart Lago pretende conversar muito

O sr. Getulio Vargas dará hoje à tarde, no Palácio Rio Negro em Petrópolis, a sua primeira audiência aos congressistas. Nessa oportunidade serão recebidos vários se-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

SILVANA NO RIO

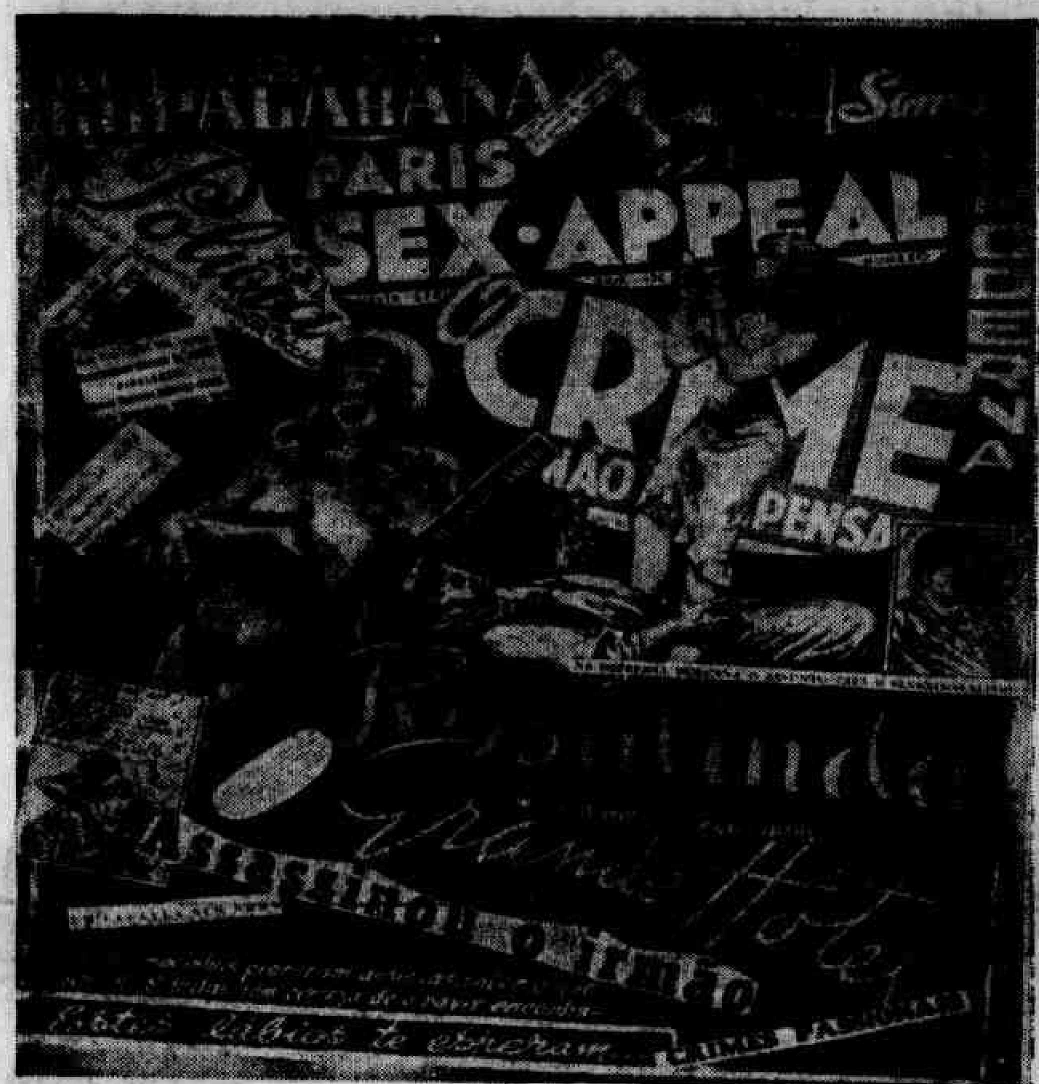


Para o lançamento no Rio de seu filme "Arroz amargo", sucesso internacional da cinematografia italiana, deverá chegar no próximo dia 15, no aeroporto do Galeão, a estrêla Silvana Mangano, eleita "Miss Roma" em 1946.

Depois de uma permanência de quatro dias no Rio a estrêla italiana irá a Montevidéu para assistir ao festival internacional de cinema de Punta del Este. Em seguida voltará a São Paulo e depois a Roma.

Aos fãs mais exaltados avisamos que Silvana Mangano é casada e tem um filho.

VERGONHOSO COMERCIO DE REVISTAS IMORAIS



E por todos os lados da cidade, esta inundação de revistas obscenas: Méier, Lapa, Quintino, Copacabana, Penha, Botafogo, Praça da Independência, Cinelândia, Todos os Santos, São Cristovão, Tijuca, Santa Teresa... E' a mediocridade e a valorização de coisas sem valor; é o brilhar dos falsos gênios e o doutrinar dos pretensiosos, daqueles que se "arranjaram" e querem impor seus pontos de vista, mesmo sabendo que são criminosos, prejudiciais e errados como exemplos para os moços.

Eis os nomes de algumas delas: "Polícia" (edição paulista e carioca), "Paris Sex-Appeal (francesa), "*Sorriso*", "*Copacabana*", "O Crime Não Compensa", "Rosalinda", "Grande Hotel", "Paradise" (alemã) e mais outras sôbre as quais informaremos noutra reportagem.

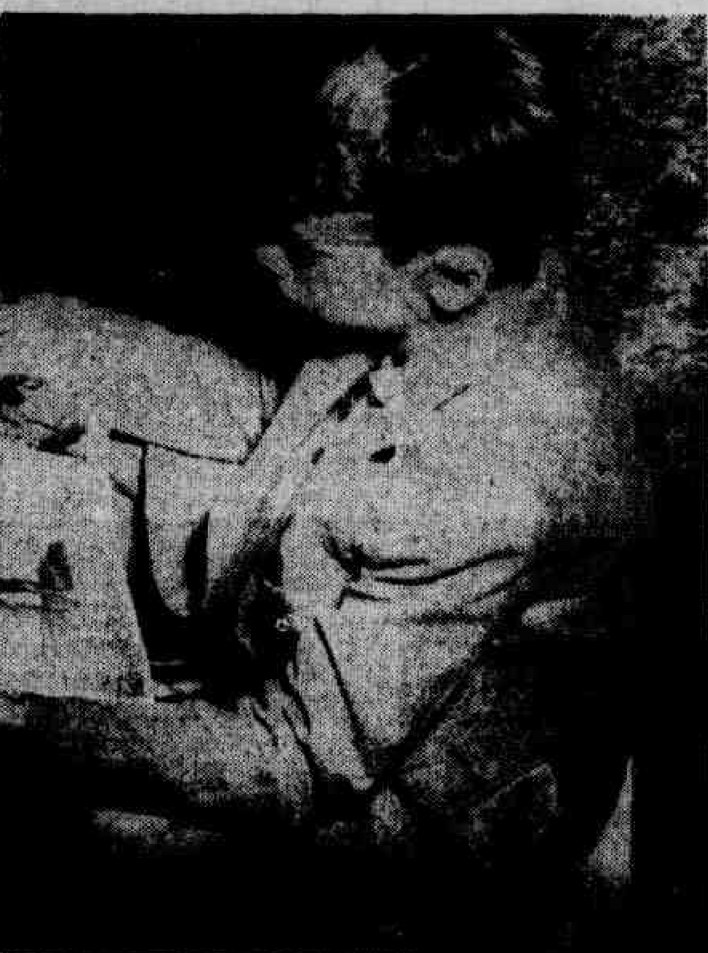
Vai recomeçar o jôgo do bicho

Os banqueiros de "bicho" do Distrito Federal estão aguardando a transferência do delegado Pereira da Costa, ainda chefe da repressão aos jogos proibidos, para recome-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Neves pediu a vinda das delegações estrangeiras

Queria um cardeal especialmente — Lá se foi a economia do ministro Raul Fernandes — Quanto custará o capricho — Casacas da Lapa a Botafogo



A vinda de delegações estrangeiras à posse do sr. Getúlio Vargas foi o resultado de gestões pessoais do sr. João Neves da Fontoura junto aos respectivos governos, sabe-se agora. O sr. Raul Fernandes, que no fim de um período de leais serviços, sòmente recebeu do general Dutra uma carta muito chocha, segundo os que tiveram oportunidade de lê-la, mas teve do funcionalismo do Itamarati uma carinhosa homenagem, entendeu-se longamente com o sr. João Neves, seu sucessor presuntivo, sôbre o programa da posse do sr. Getúlio Vargas.

QUERIA DELEGAÇÕES

O sr. Neves queria delegações estrangeiras, as mais variadas possíveis, na posse do sr. Vargas. Mostrava-se, aliás, muito susceptibilizado pelo que êle considerava

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



A princípio o médico recusou deixar-se fotografar, usando de um direito. Depois, porém, concordou, contanto que fôsse só de perfil. O "cliché" acima mostra o delegado Péricles de Castro e o escrivão Gabriel, quando ouviam o médico.

Para Vargas ler na cama
Leia hoje no Suplemento de Economia

Em poder do dentista a prova definitiva

Revelações do médico do Pronto Socorro que atendeu à sra. Carmen Bruny — O depoimento de ontem na Delegacia do 5.º Distrito Policial

Perante o delegado Pericles Machado de Castro e o escrivão Gabriel, no 5.º Distrito Policial, prestou depoimento ontem à tarde, o médico Luís Sousa Aguiar, da equipe que atendeu a senhora Carmen Bruny, no Hospital de Pronto Socorro, no dia em que ali se medicou.

Declarou êle que, pertencendo apenas ao serviço de clínica de homens, teve conhecimento da paciente e do seu caso pelo fato de haver sido solicitado pelo dentista João Corrêa, seu conhecido, a intervir na hospitalização da senhora Carmen Bruny.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

RENÉ CLAIR NO RIO

Passarão por esta cidade sexta-feira próxima, a caminho de Montevidéu, para o "Festival Internacional de Cinema", os artistas Gerard Philip, de "O Idiota" e "Adultera"; Michel Auclair, de "Manon"; Nicole Courcel, de "Paixão Abrasadora" e Anne Vernon, Marcel Derrien e o diretor René Clair. Todos viajaram pela Air France.

LITERATURA BOÇAL E DISSOLVENTE OFERECIDA ABERTAMENTE A' MOCIDADE

Sem divertimento, o menino carioca está espremido entre o cinema de adultos, o futebol semanal e a literatice dos livros e das revistas para 'divertir instruindo — Instruindo?

Reportagem de Danilo Ramires

Estão aqui os nomes de algumas revistas licenciosas: Oswaldo de Sousa Salerno e Silvio Lagreca são os responsáveis por POLICIA. ROSALINDA é editada pela Brazil-América e dirigida por Adolfo Aizem. Também Edgar de Abreu, Roncoli Carlo, Ernesto Iritz, Pascoad La Selva, Nelson do Nascimento e Isaac Kauffman dirigem revistas. Em baixo: um garoto, que não tem um livro de estudos ou de história, comprou uma revista, procurando ver figuras de Copacabana; mas vieram nus "artísticos" e relatos de coisas imorais.

Multiplicaram-se espantosamente as revistas imorais editadas no Brasil. Espantosamente como se não houvesse outra coisa para ser impressa nas tipografias, mas apenas revistas, publicações indecorosas, fotografias obscenas, histórias de quadrinhos as mais torpes e pessimamente redigidas.

E' como se uma praga tivesse caído sôbre a cabeça daqueles que agora começam a viver na fôrça dos seus dez, doze, quinze anos. Inexperientes e mesmo inocentes na sua quase totalidade, os jovens cariocas, os jovens de todo o país, deixam-se envolver na fumaça de perversão e do crime com uma candidez e ignorância que causam piedade.

INOCENCIA

Querem ser homens, "os tais", e então apanham para lêr — quando se aventuram a uma leiturazinha de banco de escola ou de jardim — uma revista de histórias de amor. Não escolhem. Com a preocupação de serem "homens que muito bem sabem o que quer", compram a primeira publicação que vêem pendurada na armação dum jornaleiro.

VENDAS ESPANTOSAS

Num rápido giro matutino pelo Largo da Carioca, Galeria Cru-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Chateaubriand mandou parar

CESSADA A PUBLICAÇÃO DAS MEMÓRIAS CONJUGAIS DO SAMBISTA NO "DIÁRIO DA NOITE"

O "Diário da Noite" anunciou, ontem, o brusco final das memórias conjugais de um sambista, monturo de obscenidades e indignidade, contra o qual protestou êste jornal num apelo direto ao diretor dos Diários Associados.

Registramos, com alegria, a eficácia do nosso apelo à consciência do sr. Assis Chateaubriand. Prevaleceu nesse veterano jornalista a consideração pelo bem público, acima dos interêsses de balcão. Vemos, assim, que não foi vão o nosso apelo. Pela parte que nos toca, queremos agradecer ao sr. Chateaubriand a intervenção decisiva que teve para fazer cessar o escândalo do "Diário da Noite".

Prejudicado o comércio com o radicalismo de Jafet

Cancelamento abrupto do regime de compensação

Alegando tratar-se de "medida de interêsse econômico para o Brasil", o sr. Ricardo Jafet, novo presidente do Banco do Brasil, ordenou, logo que se instalou no cargo, a suspensão de tôdas as operações à base de compensação.

Já no seu discurso de posse o novo presidente deixara antever seu ponto de vista contrário à chamada "medida heróica", afirmando que "não se desconhece a influência que os negócios de compensação exercem no encarecimento das utilidades".

Mas o que não se podia supôr,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

"O Globo" manifestou-se ontem contra a obscenidade. Na mesma edição, porém, começou a publicar umas reportagens de Orson Welles sôbre Berlim. A metade dessa primeira reportagem, que parece escrita por um misto de foca e turista, é dedicada a uns homossexuais que Welles conheceu em Berlim.

Em compensação, "O Globo" privou ontem os seus leitores da habitual mulher nua com que excita, todos os dias, a sua imaginação jornalística.

Já é, como se vê, um progresso.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Danton Coelho, seguindo o exemplo do sr. Getúlio Vargas que mantem o "tenente" Gregorio velando dia e noite pela sua integridade física, também tem agora o seu guarda-costas — chama-se "Generoso".

A filha do sr. Aprigio dos Anjos vai se casar dentro em breve. Teria sido escolhido para padrinho no ato religioso o sr. Getúlio Vargas.

Entre os pretendentes a diretor da Rádio Mauá, cargo que oferece excelente ordenado, estão o sr. Rubey Wanderlei, cuja credencial é ter escrito, à última hora, um livro sôbre o sr. Getúlio Vargas e ser o atual diretor artistico da emissora, d. Elza Soares Ribeiro, diretora do Departamento Trabalhista com dez mil cruzeiros mensais; Aziz Maron, assistente do diretor atual com dez mil cruzeiros; João Neder, protegido do coronel Gilberto Marinho; Odilon Furtado Braga, cuja recomendação é ser queremista e caixeiro-viajante; comandante Luiz Felipe de Magalhães, que já faz um programa da Rádio Nacional e chefia o Serviço de Rádio dá Comissão Técnica de Orientação Sindical; Dilo Guardia, antigo integralista e ex-oficial de gabinete do sr. Honorio Monteiro; e finalmente o próprio sr. Paulo de Matos Peixoto, sob a proteção do sr. Miguel Teixeira, procurador do PTB.

JOSE' DO RIO

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Tomaram posse. — O ministro do Trabalho empossou ontem os senhores: Otacilio Gualberto, presidente do IPASE; Amancio Palmiro, presidente do Instituto dos Maritimos; Carijó de Castro, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério; Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; Antonio Garcia de Miranda Neto, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; e Fernando de Andrada Ramos, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social.

Delegado do IAPC no Distrito Federal. — O nome do sr. Many Chrocratt de Sá foi indicado pelo PTB ao presidente do IAPC para delegado dessa autarquia no Distrito Federal. O indicado é suplente de vereador pelo PTB.

A direção do IAPETC. — O ministro do Trabalho, em portaria, designou o sr. Emilio Pereira de Sousa, chefe do Serviço Atuarial do IAPETC, para responder pelo expediente dessa autarquia, até que seja nomeado novo presidente. Em virtude de ter sido exonerado, desde o dia 31 de janeiro último, o sr. Hilton Santos, o IAPETC esteve acefalo até ontem.

Não há descontentamento. — A Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu uma entrevista com o sr. Manoel Antonio da Fonseca, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, a respeito do propalado descontentamento das entidades sindicais de Previdência Social. O sr. Manoel Antonio Fonseca declara na entrevista que não cabe aos dirigentes das entidades de grau superior apreciar a escolha de cargo de confiança do Govêrno. Cabe-lhes no cumprimento de suas obrigações oferecer colaboração a tôda autoridade escolhida.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
CEIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

SEU TRIBULINO catequizando os índios

por HILDE WEBER

LIXO POR TODA PARTE

Esta fotografia, tomada na rua dos Inválidos, poderia ter sido tomada em qualquer parte da cidade. Se mudam os bairros e as placas das ruas, o aspecto é mais ou menos o mesmo: lixo e mau cheiro de norte a sul.

Êsse primor de limpeza urbana fica em frente aos prédios ns. 160 e 162 da rua dos Inválidos, bem ao lado do novo edifício do Instituto Médico-Legal.

Poucos passos mais adiante foi batido o segundo flagrante. E tudo isso bem aos olhos de um departamento da Prefeitura, como se pode ver pela taboleta. Diante disso não é de estranhar que moradores de bairros afastados não tenham visto o lixeiro êste ano.

Irregularidades no Banco do Brasil

Nomeada uma comissão de inquérito

O presidente do Banco do Brasil assinou o seguinte ato:

"Tendo em vista as denúncias feitas às altas autoridades do país, sob diversas formas, por funcionários e outras pessoas, de sérias irregularidades que teriam sido praticadas neste estabelecimento, e considerando a imperiosa necessidade de salvaguardar o bom nome de que, merecidamente, sempre gozou o funcionalismo dêste Banco, resolve instituir uma comissão de inquérito para apurar, com o maior rigor, os fatos denunciados.

Dessa comissão, presidida pelo dr. Miguel Teixeira de Oliveira, pessoa da mais absoluta confiança do exmo. sr. presidente da República, farão parte os seguintes funcionários, elementos de confiança dessa Presidência: inspetor sub-chefe de seção — Euclides de Arruda Matos; inspetor sub-chefe de seção — Guttenberg de Arruda Teixeira; sub-chefe de seção — José dos Santos Lira; advogado — dr. Camilo Nogueira da Gama; conferente de seção — Ernani Góis e escriturário — Benito Derizans."

VIDA SINDICAL

Presidência do IAPB — Será entregue hoje um memorial ao presidente da República solicitando a nomeação do sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar para a presidência do Instituto dos Bancários.

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio — Reassumiu a presidência dessa entidade o sr. Calixto Ribeiro Duarte.

Presidência dos Bancários — A Federação dos Sindicatos Bancários do Rio Grande do Sul escolheram o nome do sr. Erwin Siegman para a presidência do IAPB, tendo vindo ao Rio emissário da Federação especialmente para apresentar aquele nome ao presidente da República e ao ministro do Trabalho.

Vão receber os atrasados — O juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública deu ganho de causa aos ferroviários da Central do Brasil, que vão receber o aumento dado pela lei 488, a partir de agôsto de 1948.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9903

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos nomeando: diretor da Recebedoria do Distrito Federal Janserico de Assis; diretor do Serviço do Patrimônio da União Upiano de Barros; e diretor da Divisão do Imposto de Renda César Prieto.

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional dispondo sôbre os limites de idade para a reforma compulsória na Policia Militar do Distrito Federal.

— Sancionou ainda o decreto do Congresso Nacional dispondo sôbre a revisão dos limites da área do polígono das sêcas.

— O presidente da República recebeu telegramas dos srs. Amaral Peixoto comunicando a sua posse no govêrno do Estado do Rio; Eliseu Pasileli, informando que tomou posse da Prefeitura de Porto Alegre.

SINUSITE
— NEVRALGIA DO TRIGEMIO, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE - Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5349

SANBRA
Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.
Comunica aos seus amigos e clientes a mudança dos seus escritórios para o "EDIFICIO OTHON", à rua Teófilo Otoni n. 15 — 5.º, salas 513 a 518 — telefones: 52,-4882, 52-4883 e 52-4884, onde espera continuar a merecer sua grata preferência.

O crime da estrada de Agua Branca

Mataram o guarda numa cilada — A negligência da equipe da ambulância apressou a morte da vítima — O homicida e seu cúmplice confessaram o crime

Presidida pelo delegado Pinto Machado, teve lugar hoje às 10 horas a reconstituição do crime perpetrado pelo mecânico Osvaldo Vidovi, ontem à noite num ponto da Estrada de Agua Branca.

A vitima foi Jaime Barroso, de 29 anos, casado, residente à Estrada de Gericini, sem número, trada de Gericinó, sem número, Bangu, pessoa, segundo informações da Policia, muito dada a conquistas.

E conforme declarações do criminoso, Jaime vinha abordando sua espôsa, Noemia Moreno, importunando-a constantemente com ditos e propostas inconvenientes. Resolvera então castigar o d. Juan.

Para isso entendeu-se com seu irmão, Briolango Moreno, cabo da Aeronáutica, residente com êle na Estrada da Agua Branca, concertando ambos um plano de vingança.

Domingo, depois de andarem em busca do guarda penitenciário, Osvaldo resolveu ir para casa, enquanto seu irmão, o cabo, permaneceu num café em Bangu. Momento depois, cerca das 22 horas, chegava Barroso, de caminhão. O cabo pediu que o levasse até em casa, na Estrada Areia Branca, e Barroso concordou.

O CRIME

A altura do trajeto, o guarda e o militar encontraram o mecânico, que ia a pé. O caminhão parou, descendo ambos. Em dado momento o cabo manietou Barroso, enquanto seu irmão retirava a faca em poder do guarda. O mecânico Osvaldo desferiu um golpe no abdome de Barroso, que caiu ferido gravemente. Os irmãos fugiram no caminhão da vítima.

NEGLIGENCIA

Uma ambulância, meia hora depois, chegou ao local do crime, deixando Barroso de ser atendido sob a alegação de que o caso não era grave e que havia outra ocorrência a atender, sendo Barroso transportado para a delegacia do 27.º Distrito.

O comissário de serviço, Rui Dourado, entendendo que a vitima estava mesmo em estado grave, tentou de mil modos obter socorro imediato do Hospital Rocha Faria e, depois, do Hospital Carlos Chagas. Tudo foi em vão. E quando o guarda pôde ser transportado para o Hospital Rocha Faria, mais ou menos à meia-noite, faleceu na sala de operações.

O mecânico Osvaldo Vidovi e seu irmão, o cabo Briolango Moreno, foram localizados e presos pela madrugada na casa de seus pais, à rua São Cristovão 58 casa 14. Ambos confessaram o crime, mas de modo incompleto. Daí, a reconstituição.

MINISTÉRIO DA GUERRA

HOSPITAL CENTRAL — Tomou posse ontem no cargo de diretor do Hospital Central do Exército, o coronel-médico Artur Alcântara.

GENERAL CANROBERT — Realizou-se ontem no Jockey Club a anunciada homenagem ao ex-ministro da Guerra. Compareceram ministros de Estado, altas patentes das Fôrças de Terra, Mar e Ar, figuras representativas da sociedade carioca e jornalistas.

CANDIDATOS A APARTAMENTOS — Os alunos da Escola Técnica do Exército que se candidataram a apartamentos do edifício da Praia Vermelha devem comparecer ao gabinete do subcomandante daquela Escola para satisfazerem exigências legais.

ADIDO MILITAR DO EQUADOR — O Ministro recebeu hoje em audiência o coronel César Augusto Alfaro, adido militar junto à Legião do Equador.

"MONTE CARLO E LA SIERRA" — O comandante do Regimento Sampaio, coronel Augusto da Cunha Magessi, em comemoração ao 6.º aniversário da tomada de Monte Castelo e La Sierra, organizou programa para o dia 21 do corrente, das 19 às 21 horas.

O presidente da República será convidado de honra.

NOVO SECRETARIO GERAL — O general Paulo de Figueiredo transmitirá, amanhã, o cargo de secretário geral do Ministério da Guerra ao seu colega general João Segadas Viana, ex-comandante do 6.º R. I. na campanha da Itália.

COMANDANTE DE REGIAO — O general Paulo de Figueiredo, ex-secretário geral da Guerra, por motivo de sua nova promoção ao pôsto de general de Divisão, vai comandar a 7.ª Região Militar e guarnição do Estado de Pernambuco, em substituição ao general Americano Freire.

GENERAL ARMSTRONG — Depois de amanhã, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, sob a presidência do general dr. Marques Pôrto, sessão especial da Academia de Medicina Militar para receber o general Harry G. Armstrong, da fôrça aérea dos Estados Unidos.

NO SERVIÇO ATIVO — O presidente da República reverteu ao serviço ativo do Exército os generais Canrobert Pereira da Costa, Pedro Aurélio de Góes Monteiro e José de Lima Câmara, e agregou ao respectivo quadro o general Newton de Estillac Leal.

Morto pela prensa

Quando trabalhava na Fábrica Eternit do Brasil, teve o crânio esmagado por uma prensa, vindo a falecer imediatamente, o operário Irineu José de Oliveira, brasileiro, casado, de 33 anos, residente à Estrada de Botafogo número 146.

Matéria prima para a indústria de ácido sulfúrico

REUNIÃO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, reuniu em seu gabinete os diretores do Departamento Nacional da Produção Mineral, com os quais manteve conferência a respeito de problemas pendentes de solução.

Foram examinados, entre outros, os seguintes assuntos: utilização das piritas do carvão nacional para obtenção de enxofre e matéria prima destinada à nossa industria de ácido sulfúrico; retomada do problema da irrigação em cooperação com particulares, a exemplo do que vem sendo feito em Iguatu, no Ceará; auxilio aos mineradores, mediante venda de maquinaria e empréstimos, nos moldes do que vigora para os agricultores; atualização de dados sôbre adubos, principalmente os relativos à fixação do azoto atmosférico e obtenção de fertilizantes nitrogenados.

CASAS DE JÔGO FECHADAS

A policia de Niteroi fechou ontem, com surpresa dos jogadores e proprietários, inumeras casas de jôgo daquela capital.

O Govêrno do Estado do Rio até agora ainda não se pronunciou a respeito do jôgo, ignorando-se se a medida ontem tomada em Niteroi será extensiva a todo o Estado.

PROFILAXIA DA DOENÇA DE CHAGAS

A "Familia" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 horas a visita do dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, que falará sôbre a profilaxia da Doença de Chagas.

A "Conversa em Familia" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

O major Hugo Bethlem explica aos jornalistas a complicação que é o atestado de ideologia

Polícia política comunismo e integralismo

O porte de arma como causa de criminalidade — "As violências serão apuradas e os autores punidos" — O atestado de ideologia, a Polícia e o Ministério do Trabalho — Nem tudo mudou na Polícia Central

J. Calheiros Bomfim

O major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Policia-Politica — homem loquaz, inteligente e simpático — convocou a reportagem com dois dias de antecedência, e, na hora militarmente aprazada, conversou à vontade com os reporteres, tendo ao lado o inspetor Cecil Borer, o chefe de serviço Renato Lamayer e, mais tarde, o delegado José Picorelli, da Ordem Politica.

Durante quase duas horas foram feitas as mais diversas perguntas, abordando os mais variados assuntos.

A entrevista era importante porque iam ser traçadas, para conhecimento público, as novas diretrizes da Divisão de Policia Politica, daí o interêsse dos jornalistas.

Inicialmente o sr. Hugo Bethlem aludiu às modificações de estrutura que introduzira na DPS, a começar pela centralização de muitas tarefas em seu gabinete, a fim de que êle mesmo tomasse delas conhecimento e as solucionasse, por versarem assunto delicado ou importantes. Referiu-se à Sala dos Detidos, agora sob seu imediato contrôle.

PORTE DE ARMA

Depois aludiu ao porte de arma como causa da criminalidade, dizendo que, de ordem do chefe de Policia, donde promanavam tôdas as instruções de serviço, seria feita enérgica repressão ao porte de arma, como aliás TRIBUNA DA IMPRENSA focalizou.

Em seguida, o diretor da DPS abordou, a uma pergunta dos reporteres o "caso das violências", que admitiu existirem, acentuando, porém, que o passado não interessava, e sim o "presente dirigido para o futuro". Salientou, todavia, que seria feito melhor aproveitamento do pessoal, eliminando-se os elementos que não conviessem às novas diretrizes.

PRESOS POLITICOS

Sôbre o assunto dos presos politicos frizou o major Bethlem que essas duras palavras merecerão o tratamento de pessoa presa por motivo ideológico, o que era diferente, acentuando que quaisquer violências serão apuradas e, se positivadas, devidamente punidos os policiais culpados.

ATESTADO DE IDEOLOGIA

Continuando, o titular da DPS aludiu a um dos assuntos do dia: o atestado de ideologia. E com a colaboração de um volumoso relatório, confeccionado por auxiliares seus, o major esclareceu que a exigencia desse atestado não se devia à Policia e sim ao Ministério do Trabalho, adiantando que ao DFSP pouco importava sua existência. Atendia apenas aos requerentes.

E parecendo defender o famoso atestado, que apesar de constar da Consolidação das Leis do Trabalho colide com a Constituição de 1946, o major ponderou que parecia licito o direito de exigir alguem o atestado, para garantia das instituições.

Desse ponto de vista, evidentemente, discorda o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, cuja primeira declaração à imprensa foi que o atestado é inconstitucional e indigno.

Ponderou mais o major Bethlem — sorrindo maliciosamente quando alguns repórteres, num cumulo de gentileza o chamaram de excelência, que achava talvez necessária a troca do "atestado de ideologia" para "atestado de antecedentes politicos".

Um reporter aparteou-o, para observar que as criticas que a Policia recebia habitualmente sôbre o atestado não era quanto à procedência da exigência, mas sim, ao critério de sua concessão, baseado nem sempre em fatos, mas apenas em presunções e em ações de vindita, ao sabor de interesses nem sempre sociais.

Citou o aparteante o caso de um colega, cujo atestado foi recusado inicialmente sob a alegação de que presumidamente era comunista e, posteriormente, porque não fizera prova de que não era comunista.

SELEÇAO DO PESSOAL

Prosseguindo, o titular da D. P. S. disse do seu sincero interêsse — seu, da Policia e da sociedade — pela restauração do prestigio das instituições policiais, abaladas flagrantemente pela desconfiança que todos nutrem em relação às atividades da Policia Politica.

Acrescentou que, para corrigir a parte que toca ao DFSP, procuraria selecionar o pessoal da DPS, aperfeiçoando o nivel intelectual dos funcionários.

Quanto ao integralismo — conforme a pergunta de outro jornalista — o major Bethlem frizou que qualquer atividade, de qualquer partido, subterrâneo ou ostensivo, desde que fosse contrária à lei, seria reprimida energicamente.

E sôbre o comunismo frizou: "A orientação é a mesma. Repressão às atividades subversivas, sem transigências."

DEBATES

A essa altura, um jornalista que professa o credo do Sigma, tomando a pergunta do colega como facciosa, defendeu os companheiros integralistas, chamando-os de "brasileiros dignos e patriotas, dos mais patriotas", estabelecendo-se ligeiro debate, em que tomou parte também o delegado José Picorelli, da Ordem Politica.

Finalmente, os "debatedores" se lembraram de que o major era o entrevistado e a atenção voltou-se para êle, que, em pouco, se despediu, encerrando a entrevista.

Assim, pouco parece ter mudado na Divisão de Policia-Politica, a menos que o major Bethlem nos reserve surpresas futuras.

AGREDIDO A FACA PELO POLICIAL

Esta madrugada o detetive 72, da R. P. 38, apresentou prêso em flagrante ao 4.º D. P., o soldado número 152 da Segunda Companhia do 4.º Batalhão da Policia Militar, Antonio José de Lima, por ter agredido a faca-punhal no Beco do Rio, defronte do número 19, o comerciário Furtunato Sousa Macker, de 27 anos, solteiro, morador na rua Alice 684.

A vitima, que sofreu ferimentos nos braços e região lombar, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, enquanto que o agressor, após autuado, foi levado para o quartel de sua corporação.

FURTADO EM 10 MIL CRUZEIROS

Leocadio da Silva Mota, residente na avenida Ataulfo de ..aiva 273 apartamento 301, compareceu ao 1.º D.P. a fim de queixar-se de que ladrões entraram em sua casa e dali carregaram joias e objetos de uso pessoal no valor de 10 mil cruzeiros.

Nova orientação à campanha do trigo

Reunião no Ministério da Agricultura

Em reunião convocada pelo ministro João Cleofas, a que estiveram presentes diretores de serviços do Ministério da Agricultura, ficou assentado que a campanha nacional do trigo será concentrada nas regiões que apresentarem, até agora, as melhores condições naturais para o cultivo.

Durante a reunião foram abordados os problemas de produção, escoamento e comércio do trigo brasileiro, tendo-se feito um exame dos meios disponiveis, inclusive recursos orçamentários, com que prosseguirão as atividades do Ministério nêsse setor.

Determinou o sr. João Cleofas que sejam convocados os representantes dos governos dos Estados triticolas, bem como os elementos do Ministério nêsses Estados, a fim de participarem da quinta reunião da Comissão Técnica do Trigo, a realizar-se nesta capital, de 16 a 31 de março vindouro.

Essa reunião servirá para estudo e debate dos resultados já obtidos pela campanha do trigo no Brasil, e também para a elaboração dos planos de trabalho imediato e futuro, a serem executados de acôrdo com a nova orientação.

POR QUE?

Moram na "vila" da rua Goiás 1.042, em Quintino Bocaiuva, 25 pessoas, que são submetidas a sofrimentos inconcebíveis numa capital que se presume de civilizada.

Sofrem êles há seis meses falta dágua. Antes disso, periodicamente conseguiam umas gotas dágua para uso doméstico. Depois que o Prefeito, com música e foguetório, inaugurou uma caixa dágua para o abastecimento da zona, desapareceram as poucas gotas que ainda iam para as caixas das casas da "vila".

Mas isto ainda não é tudo. Também o lixo não é removido. Queixaram-se a todos os chefes da Limpeza Urbana, e nenhuma providência foi tomada. Para não serem afogados pelos détritos acumulados, resolveram jogar o lixo na via pública. Talvez a Limpeza Urbana recolhesse os detritos lançados na rua.

Mas, ao invés de providenciar a remoção do lixo e normalizar o serviço de coleta, os homens da Prefeitura deliberaram reclamar dos moradores o lançamento do lixo na via pública.

Por que o Departamento de Águas não providencia o abastecimento dágua para os moradores da "vila" e a Limpeza Urbana não manda recolher o lixo, normalizando o serviço de coleta, livrando os moradores dêsses dois suplícios?

Por quê?

QUERIA MORRER

O feirante Antônio Alves de Oliveira, de 24 anos, casado, residente à rua Marquês de Sapucaí, 453, cansado de viver, tentou suicidar-se, ontem, à tarde, no interior de sua residência, ingerindo vários comprimidos de um analgésico.

Transportado para o HPS, foi pôsto fora de perigo.

O caminhão no poste

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio de n.º 1032, o caminhão de chapa 7-30-68 desgovernou-se e bateu num poste, resultando sairem levemente feridos o feirante Epaminondas Pereira da Silva, brasileiro, de 24 anos, residente à rua Carcondé 54, em Bento Ribeiro, e Antônio do Nascimento, de 28 anos, solteiro, operário, morador à rua Idalina sem número, em Ramos.

Na Aeronáutica

Atos do ministro — O Ministro da Aeronáutica, assinou os seguintes atos:

Designando para exercer as funções de instrutor adjunto da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o sr. Coronel Intendente Luiz Peres Moreira; instrutores auxiliares daquela Escola os Majores aviadores Ismar Ferreira da Costa e Josino Maia de Assis e para servir no Centro de Treinamento de Quadrimotores os Majores aviadores Mauricio José de Assis Jataí e Alberto Costa Matos.

Classificando na Diretoria de Saúde da Aeronáutica o Tenente-Coronel médico Joaquim Martins Garcia.

Chefe de seção do Estado Maior — Por ter sido nomeado chefe de Seção do Estado Maior das Forças Armadas o Coronel aviador João Adil de Oliveira passou o comando da Base Aérea do Salvador ao seu substituto.

Linhas Aéreas Internacionais — O Ministro da Aeronáutica aprovou os contratos para a exploração das linhas aéreas internacionais subvencionadas da "Panair" e que são as seguintes: Rio-Paris-Londres; Rio-Roma-Frankfurt; Rio-Roma-Beirute; Rio-Montevidéu-Buenos Aires e Rio-Assunção-Buenos Aires.

Curso de Tática Aérea — Os oficiais designados para integrar a 1.ª Turma de 1951, do Curso de Tática Aérea receberam ordem para apresentar-se amanhã à Diretoria de Ensino. Esses oficiais, que seguirão para São Paulo na próxima sexta-feira, a fim de iniciarem o Curso de Tática Aérea, são os seguintes: Majores aviadores José Newton Ferreira Gomes, Joel Miranda, Anibal Amazonas Rebelo, Hugo Antônio Candelas, Pedro Pessoa de Almeida, José de Castro Dieguez e Rodolfo Decker Reifschneider e Capitães aviadores Wilson Rezende Nogueira, José Macedo de Almeida, Eiser da Costa Felipe, Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, Alvaro Eustorgio de Oliveira e Silva, João Batista Monteiro Santos Filho, Sebastião Dantas Loureiro, Luiz Renato de Matos, Guilherme Rebelo da Silva, Wilson Nunes de Menezes, Clibas Egidio da Silva, Mário Guimarães Lavareda, Stênio Alvarenga, Paulo Costa, José de Magalhães Fraga Loureiro, Stetison Machado de Carvalho, José Carlos Teixeira Rocha, Alvaro Aveline de Aveline, Francisco Aurélio de Figueiredo Guedes, Antônio Firmela, Raul Alves de Carvalho, Agenor de Figueiredo, Antônio Vieira Cortez, Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, Francisco Alfredo Gouvêa Horcades, Fernando Durval de Lacerda e Jorge Ernesto Paranhos Taborda.

Os oficiais deverão conduzir um uniforme de gabardine cáqui completo, camisas e calças cáqui para uso interno; agasalhos de modêlo regulamentar, gorro sem pala; guia de vencimentos, caderneta de vôo, de modo a poder informar o número de horas de vôo por tipo de avião; quatro fotografias 3x4 e material de desenho: calculador E6-B ou equivalente; régua de cálculos ou tábos de logaritmos.

A Diretoria de Ensino providenciará o transporte dos alunos

Um Dia no Mundo

Contra-ataque chinês na Coréia. Ligeiro recuo das fôrças da O.N.U.

O último comunicado do 8.º exército desmente que elementos da divisão Capitólio tenham atravessado o paralelo 38. E o govêrno inglês opõe-se a que seja tomada qualquer decisão sôbre êste problema tão grave sem que a O.N.U. seja consultada.

Ontem mesmo nesta coluna recebemos com reserva as notícias sôbre a nova passagem do paralelo, ao mesmo tempo que manifestávamos as apreensões nossas e de milhões, que hoje formulamos novamente já com a autoridade de Attlee, sôbre o necessário cuidado em não decidir de ânimo leve a passagem da linha divisória entre as duas Coréias.

"Os EE. UU. disporão em breve de divisões blindadas equipadas com tanques capazes de esmagar qualquer adversário em qualquer terreno", declarou o general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior das fôrças terrestres americanas.

Em Santa Margherita encontram-se neste momento em importante conferência os srs. De Gasperi, chefe do govêrno italiano, Pleven, chefe do govêrno francês, e Schuman, ministro dos estrangeiros de França.

A Espanha franquista tenta já insinuar a sua participação necessária num possível pacto do Mediterrâneo.

Acredita-se que o govêrno dos EE. UU. é favorável ao envio de 4 divisões para a Europa.

As conversações ítalo-francesas de Sta. Margherita

SANTA MARGHERITA, Itália, 13 (A.P.) — Os srs. De Gasperi, Pleven, Sforza e Schuman, que se encontram reunidos nesta cidade, conferenciaram durante à tarde de ontem por mais de 3 horas seguidas.

A noite, o primeiro ministro De Gasperi e o ministro do Exterior, conde Sforza, ofereceram um jantar de gala ao premier René Pleven e ao titular do Quai d'Orsay, Robert Schuman. Esse jantar foi realizado no Hotel Excelsior, de San Michele de Pagana, entre Rapallo e Santa Margherita.

O MAU TEMPO NOS ALPES

RETIDOS OS TRENS INTERNACIONAIS

BERNA, 13 (Associated Press) — Em consequência das enormes avalanches de neve e das péssimas condições do tempo em tôda a área dos Alpes, o expresso internacional Genova-Zurich ficou retido na pequena estação de Ambri, inteiramente bloqueado pela neve.

De sua parte, o rápido Roma-Amsterdam sòmente conseguiu atravessar o tunel de S. Gothardo com mais de 7 horas de atraso, prosseguindo viagem com grande dificuldade.

Nova conferência dos "Big Four"

PARIS, 13 (AP) — Um porta-voz do govêrno francês anunciou que os representantes dos ministros do Exterior dos "Big Four" reunir-se-ão em Paris, entre 10 e 15 de março vindouro, para estudar a possibilidade de uma conferência entre Acheson, Bevin, Schuman e Vishinsky, destinada a debater os principais problemas internacionais do momento.

O "Financial Times" e a desvalorização do cruzeiro

LONDRES, 13 (A.F.P.) — A propósito dos rumores segundo os quais seria brevemente modificada a taxa do cruzeiro, assinala o "Financial Times":

"Ecoaram na imprensa declarações segundo as quais o presidente Vargas seria favorável a um sistema de taxas múltiplas de câmbio. E' essa uma evolução que apenas poderia ser lamentada. Infelizmente não se deve contar com uma desvalorização direta do cruzeiro enquanto as cotações do café e do algodão se mantiverem nos atuais níveis. Uma desvalorização seria desejável por muitos outros motivos: efetivamente os preços internos brasileiros, calculados em função das taxas de câmbio existentes, de modo algum estão em harmonia com os que prevalecem no estrangeiro. Por exemplo, na Grã Bretanha uma desvalorização do cruzeiro poderia igualmente tornar o café e o algodão mais baratos para o estrangeiro, mas não são êsses os resultados que o govêrno brasileiro procura".

Dewey condena novamente a política isolacionista

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — Thomas Dewey, governador do Estado, declarou que a idéia de uma América completamente isolada, disposta a defender-se contra qualquer ataque vindo do exterior apenas com o auxílio da Marinha e da Aviação, "é uma das coisas mais absurdas de que tive conhecimento".

Dessa forma, Dewey defendeu mais uma vez os seus pontos de vista sôbre o assunto, diametralmente opostos aos que sustentam outros republicanos de grande projeção nacional, como Herbert Hoover e o senador Taft. O governador do Estado de New York afirmou ainda que aquela idéia é a melhor e a mais favorável aos interêsses soviéticos, citando o caso da Coréia como exemplo da sua teoria, onde a guerra exige continuamente o emprego intensivo das três armas.

Auxílio americano para a Índia

WASHINGTON, 13 (Associated Press) — O presidente Truman enviou uma mensagem especial ao Congresso recomendando e encarecendo a necessidade de uma remessa imediata de 2 milhões de toneladas de cereais para a India. Nessa mensagem, Truman solicita ainda a necessária votação dos créditos relativos a uma primeira remessa de 1 milhão de toneladas.

A propósito, convém sallentar que o ex-presidente Hoover será o conselheiro oficial da administração Truman na direção da Organização dos Socorros Alimentares há pouco criada pelo govêrno.

Campanha contra falsificadores internacionais

Mais de 100 milhões roubados durante o Ano Santo — Fugiram os chefes da quadrilha

ROMA, 13 (A.P.) — A Polícia anunciou ter acabado de vez com as atividades do bando internacional de ladrões acusados da falsificação de "Travellers Checks" no valor de várias centenas de milhões de liras. Entretanto, apesar dos esforços empregados pelas polícias italiana, francesa, suiça, belga, holandesa e norte-americana, os chefes do bando conseguiram fugir. Mesmo assim, a polícia deitou a mão a 25 pessoas implicadas no caso.

Pelo que se sabe, sòmente por ocasião das festividades do Ano Santo, os falsificadores internacionais conseguiram roubar mais de 100 milhões de liras sòmente nesta capital.

Congestionado o pôrto de Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 13 (Asapress) — E' grave a situação em que se encontra o pôrto em face do congestionamento de navios mercantes. Há dias foi adotada a fila dupla, o que não evitou que as embarcações continuassem ao largo, aguardando oportunidade.

A situação persiste, constatando-se hoje, além da fila dupla, que ainda existem oito navios de regular tonelagem, bem como diversas chatas e lanchões com carga despachada pelas autoridades portuárias mas sem poderem atracar. A descarga é feita com grandes dificuldades.

A Argentina e o Festival Cinematográfico do Uruguai

BUENOS AIRES, 13 (Associated Press) — Na sua reunião da noite passada a Sociedade Argentina de Produtores Cinematográficos resolveu não comparecer ao Festival Internacional Cinematográfico do Uruguai, marcado para dentro de poucos dias, na estância balneária de Punta del Este.

Pagamento de subsídios apenas aos deputados

Reunio extra-oficial da Mesa da Câmara — Consulta do sr. Gigliotti — Não receberão os senadores

A questão do pagamento dos subsídios dos deputados provocou uma reunião extra-oficial da Mesa daquela Casa no sentido de estudar o caso. Ficou assentado em principio que, tendo o plenário concordado com a tese de que os mandatos não estavam extintos e a convocação extraordinária se estende até 9 de março, é ponto pacífico o pagamento da parte fixa, isto é, dos 12 mil cruzeiros a cada um.

Todavia, o sr. Gigliotti, diretor da Secretaria do Palácio Tiradentes vai formular uma consulta à Mesa sôbre a fôlha de pagamento do dia 22, de vez que até o momento não recebeu nenhuma comunicação oficial autorizando-o a proceder a elaboração das referidas fôlhas.

Quanto ao Senado, o problema não existe. O sr. Melo Viana, presidente da Comisão Diretora, disse-nos esta manhã

— Como presidente da Comissão Diretora não visaria as fôlhas de pagamento dos senadores que tiveram seus mandatos extintos. Aliás, o plenário deliberou, antes de encerrarmos os nossos trabalhos extraordinários, que os mandatos estavam extintos no dia 31 de janeiro e a convocação terminaria naquêle dia. Os outros senadores, em número de 42, que constituem os dois têrços do Senado, receberão apenas a parte fixa, isto é, 12 mil cruzeiros cada um.

NO DIA 20, A POSSE DE ZACARIAS

Hoje a proclamação do novo governador

BELEM, 13 (Asapress) — A posse do general Zacarias de Assunção no govêrno do Estado, está marcada para o próximo dia 20, devendo a proclamação ser feita pelo Tribunal Regional Eleitoral.

NOVO PREFEITO DE BELEM

BELEM, 13 (Asapress) — Foi empossado no cargo de prefeito de Belem, o sr. Lopo Alvarez de Castro.

DESASTRE NA RIO-PETRÓPOLIS

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição verificava-se uma colisão de veículos na Estrada Rio-Petrópolis, resultando um morto.

O choque foi entre um caminhão e um automóvel de passeio.

SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato

Falsificaram sentenças anulatórias de casamento

Escândalo em Grão-Mogol, Minas — O processo desapareceu, o delegado mudou-se e o advogado sumiu

Em 1937 o delegado de Falsificações da Polícia paulista, sr. Rego Freitas, remeteu às autoridades cariocas autos de sindicância originários da cidade mineira de Grão-Mogol, em que se denunciavam atividades de uma quadrilha de falsificadores de documentos.

A ação dos falsários consistia na falsificação de sentenças anulatórias de casamento, para que matrimônios fossem dados como nulos, o que custava aos beneficiados muito dinheiro.

Segundo documentos anexos ao expediente, entre os acusados estavam três mulheres e um homem: Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, Ofélia Romano, Ester Portonow e Oton Figueiredo Rosa, além do advogado Carlos Moisés, que desapareceu logo após a descoberta dos fatos.

Segundo as denúncias, entre os reveladores das falsificações estavam o juiz de direito Cristiano Rebelo, já falecido, e oficial de Justiça local Luiz Alves e o escrivão Washington Barbosa Araujo, cujas assinaturas, obviamente falsificadas, apareciam nas sentenças formuladas.

Em janeiro de 1951, passados 13 anos, a mesma delegacia de Polícia de Grão-Mogol dirigiu-se às autoridades paulistas, reclamando o processo que lhes enviara, por haver relação entre os falsários da pequena cidade e elementos de São Paulo. Os policiais paulistas encaminharam a reclamação à Polícia do Rio, pela mesma razão, indagando do destino do processo.

Em breve, porém, ficou tudo esclarecido: o processo voltara mesmo para Grão-Mogol, ao tempo em que era delegado de Polícia o sr. João Cordeiro que, segundo ficou apurado, pouco tempo depois do escândalo exonerou-se do cargo, mudando-se para a cidade de Janauba, no mesmo Estado, ignorando-se o destino do processo.

Prováveis representantes da França e dos EE. UU.

Na conferência dos "Big Four"

PARIS, 13 (Associated Press) — Os círculos oficiais desta capital revelaram que a próxima reunião dos representantes dos ministros do Exterior dos "Big Four" foi combinada na troca de notas entre a Rússia e as potências ocidentais. Tal reunião terá como principal objetivo fixar a agenda dos problemas a serem posteriormente discutidos numa conferência entre Acheson, Bevin Schuman e Vishinsky.

Soube-se, além disso, que êsses representantes serão nomeados especialmente para a ocasião. A França, por exemplo, escolheria Alexandre Parodi, diretor-geral do Quai d'Orsay, enquanto Philip Jessup seria o mais provável representante dos Estados Unidos.

Aliás, salienta-se que Jessup vem conferenciando nestes últimos dias com os embaixadores da França e da Grã-Bretanha em Washington, exatamente sôbre a política a ser seguida pelas democracias ocidentais por ocasião da conferência dos "Big Four".

O MÉXICO NA COMISSÃO DE BONS OFÍCIOS

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Foi após ter obtido o consentimento de seu govêrno que o sr. Luis Padilla Nervo, chefe da delegação do México na ONU, aceitou juntar-se a Narsollah Entezam, presidente da Assembléia Geral e delegado do Iran e Sven Grafstroem, delegado da Suécia, para constituir uma Comissão de Bons Ofícios que, em virtude de resolução adotada em 1.º de fevereiro pela Assembléia Geral, deve tentar encontrar uma solução pacifica para o conflito coreano.

A Comissão, que agora está completa, pode começar seu trabalho. Sua missão não é nada fácil, uma vez que o govêrno de Pequim, desde 2 do corrente, denunciou a resolução da Assembléia que o havia criado e indicou que a China popular não tinha intenção de negociar com um organismo que considera "ilegal".

Um dos primeiros esforços da Comissão será provavelmente tentar estabelecer contacto com o govêrno da China popular, seja diretamente seja por intermédio do representante diplomático sueco em Pequim.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Contra-ataque aliado na area de Ichon

OS CHINESES RECUARAM DOIS QUILOMETROS — VINTE E QUATRO HORAS DE LUTA NA ÁREA DE HONGSONG

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 13 (Associated Press) — As forças das Nações Unidas rechaçaram o ataque desfechado pelos chineses na frente central, obrigando-os a um recuo de quase 2 quilometros.

As tropas aliadas, que foram apoiadas no seu contra-ataque por uma violenta barragem de artilharia e pelo bombardeio aéreo, recapturaram uma importante elevação que domina tôda a área nordeste de Inchon.

LUTA VIOLENTA

TOQUIO, 13 (Associated Press) — Na área de Hongsong, as tropas das Nações Unidas passaram o dia e a noite de ontem empenhadas em violentos encontros com os chineses, que voltaram novamente à ofensiva.

Esse ataque comunista foi desfechado com o auxílio dos efetivos de 6 divisões chinesas e 2 divisões norte-coreanas, que se lançaram contra as posições aliadas através dos passos e vales cobertos de neve. Entretanto, às primeiras horas da manhã de hoje as duas forças inimigas perderam o contato, parecendo que ambas procuram reagrupar os seus elementos para o reinício da luta, à noite.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

FIXADO O PREÇO TETO DO CAFÉ

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Departamento de Estabilização dos Preços anunciou que o govêrno suprimiu os tetos dos preços do açúcar e de todos os produtos agrícolas cujas cotações sejam inferiores à paridade. Essa medida foi motivada pelo fato de que o Departamento de Agricultura está autorizado a regulamentar indiretamente estes produtos, procedendo ao ajustamento de importações e sua entrega ao mercado. Nos termos da nova disposição, os produtos visados não são submetidos aos controles senão quando, em estado bruto, são alvo de comércio por parte de outras pessoas que não os produtores, mas o controle dos preços continua a agir sôbre êles, desde que sofram transformações.

O Departamento de Estabilização anunciou igualmente a fixação de um teto dos preços para o café verde, as favas do cacau, os grãos de soja e todos os óleos de soja. Estes tetos fixam os preços ao nível ou abaixo do nível ao qual são negociados nas bolsas de mercadorias. Estas novas medidas remediarão a situação em que se encontravam alguns torrefadores, constrangidos entre seus próprios preços-tetos impostos e os do café verde, comprado a preços mais elevados que suas aquisições precedentes.

O preço máximo do café para a "New York Coffee and Sugar Exchange" é de 55,5 centavos por libra, o das favas de cacau no New York Cocoa Exchange é de 38 centavos e 3/8 a libra. Foram as cotações mais elevadas atingidas durante as transações efetuadas no período compreendido entre 19 de dezembro e 25 de janeiro que foram tomadas como base.

Os grãos de soja são tratados, na Bolsa de Cereais de Chicago, pela cotação máxima de 3 dólares e 33, isto é, uma cotação ligeiramente inferior ao record recentemente estabelecido. A cotação de 74 dólares por tonelada foi fixada para o óleo de soja.

Os meios oficiais esperam que o resultado principal da modificação da regulamentação dos preços seja o reinício de transações em certas bolsas de mercadorias, interrompidas quando o controle geral dos preços foi aplicado, em 25 de janeiro último.

Novas divisões blindadas para o exército norte-americano

REVELAÇÕES DO GENERAL J. LAWTON COLLINS

WASHINGTON, 13 (AP) — Num artigo que fez publicar no "U. S. News & World Report", o chefe do Estado Maior, general J. Lawton Collins, revelou que os Estados Unidos poderão dispor dentro de pouco tempo de várias divisões blindadas equipadas com tanques capazes de enfrentar e esmagar qualquer inimigo, em qualquer terreno.

Essas novas divisões blindadas disporão de tanques leves, armados com um canhão de 110 milimetros, de carros médios derivados do tipo "Patton" — atualmente em operações na Coréia — e de carros super-pesados armados de canhões de 120 milimetros. Êste último modêlo encontra-se presentemente na fase experimental.

GIGLI OPERADO

ROMA, 13 (Associated Press) — Beniamino Gigli, o tenor de fama internacional, foi submetido, ontem, a uma ligeira intervenção cirúrgica num dos hospitais desta capital.

Gigli, quando cantava sexta-feira última, em Nápoles, sentiu-se subitamente mal e foi obrigado a retirar-se de cena, sendo imediatamente trazido para aqui e internado no hospital onde vem de ser operado.

Cargueiro inglês proibido de aportar em Vera Cruz

VERA CRUZ, México, 12 (Associated Press) — O cargueiro inglês "Temple Arch" não teve permissão das autoridades mexicanas para ancorar neste pôrto, em consequência dos casos de gripe registrados a bordo.

O "Temple Arch" trazia grande quantidade de carga para êste pôrto e a recusa para a sua atracação se deve às medidas de precaução adotadas pelo govêrno mexicano para evitar a propagação da gripe atualmente grassando na Europa com grande intensidade. Até êste momento, segundo anunciou o Ministério da Saude, o México conservou-se livre da epidemia.

O festival cinematográfico de Cannes

Lista dos países convidados — O Brasil apresentará "Caiçara"

CANNES, 13 (AFP) — O IV Festival Internacional do Filme se realizará em Cannes, de 3 a 20 de abril. Trinta e sete nações foram convidadas. Os países que já aceitaram anunciaram os seguintes filmes:

BRASIL — "Caiçara";
CANADA — Três curtas metragem;
ESTADOS UNIDOS — "Lights Out", "Al About Eve" e "Made Wednesday".
INGLATERRA — "Os Contos de Hoffman", de Sir Alexander Korda;
GRÉCIA — Um longa metragem em "gevacolor": "Nossa Senhora de Luxemburgo";
SUÉCIA — "Senhorita Julia";
IUGOSLAVIA — "O Gládio Mágico", longa metragem;
ITALIA — "Milagre em Milão", de Vittorio di Sica, "O Caminho da Esperança", de Garmi, "Amanhã será outro dia", de Curzio Malaparte; "Milionários de Nápoles", de Filippo; "O Salteador de Musolino", de Cameroni; e "Nós vencemos", de Steemmle.
FRANÇA — O comitê de seleção escolherá entre os últimos filmes de Jacques Becker, Jean Gremillion, Marcel Carné, Yves Allegret e Jacqueline Audry.

Existem realmente os discos voadores

Declaração do diretor do Departamento de Pesquisas Navais

NOVA YORK, 13 (AFP) — Os "discos voadores" existem, mas nada mais são do que enormes balões-sondas, utilizados no estudo dos raios cósmicos — declarou o dr. Urner Liddel, diretor da seção de Física Nuclear do Departamento de Pesquisas Navais, encarregada de estudos sôbre os raios cósmicos, por meio de balões estratosféricos, em artigo publicado na revista *Look*.

Os balões de matéria plástica podem atingir a altura de 30 mil metros. Os ventos podem lhes imprimir uma velocidade de 300 quilômetros horários nestas altas regiões e, no crepúsculo, os raios obliquos do sol poente, iluminando-os superiormente, dão a impressão dos "discos voadores".

Transportam estes balões instrumentos registradores dos fenômenos de fissão nuclear devidos aos raios cósmicos, em altas altitudes, informações estas que podem fornecer a chave para a produção de novos métodos de produção de energia.

"Nossos estudos foram mantidos secretos até agora", afirmou o dr. Liddel. "Entretanto, o segredo agora não é mais necessário e convém informar o público sôbre a natureza dos discos voadores".

Êsses balões foram lançados pela primeira vez em 1947, ano justamente em que foram assinalados os primeiros "discos voadores". Quanto às relatadas "esquadrilhas de discos voadores", o dr. Lidder informou que, às vezes são empregados grupos de 20 a 30 balões de 4 metros de diâmetro, em lugar de um balão único.

A revista *Look* salientou que estas revelações são as primeiras de caráter oficial sôbre o aparecimento dos "discos".

Participação dos trabalhadores nos lucros

MEXICO, 13 (AP) — A mais importante das federações trabalhistas do México ordenou às uniões suas associadas que insistam nas suas exigências sôbre a participação dos operários nos lucros das emprêsas.

Assim, a Federação Mexicana dos Trabalhadores (C. T. M.), que conta com 1.250.000 filiados, declarou ontem à noite que as Uniões deveriam exigir uma cláusula nos novos contratos de trabalho, prevendo a construção, por parte das emprêsas, de casas baratas para os seus empregados, e a organização de escolas para os filhos dêsses trabalhadores — além da participação nos lucros.

Defendendo a criação do Pacto do Mediterraneo

A imprensa espanhola e a Conferência de Santa Margherita

MADRI, 13 (A.P.) — Tôda a imprensa madrilenha está comentando com desusado interêsse as notícias do encontro, em Santa Margherita, entre os srs. René Pleven e Robert Schuman, da França, e Alcide de Gasperi e conde Carlo Sforza, da Itália. Os jornais desta capital são unânimes em manifestar a esperança de que o problema de defesa do Mediterrâneo possa entrar agora em uma nova fase.

A êsse propósito, observa-se que pouco antes do início das conferências de Santa Margherita o ministro do Exterior da Espanha, Martin Artajo, concedeu uma entrevista ao correspondente de um jornal de Ankara, durante a qual afirmou que a iniciativa de uma aliança efetiva no Mediterrâneo "deveria constituir o necessário complemento do Pacto do Atlântico, especialmente no que diz respeito à defesa do setor ocidental do antigo Mare Nostrum".

Aliás, os jornais desta capital aproveitam igualmente a oportunidade para focalizar as próximas conferências políticas e diplomáticas a serem realizadas ainda esta semana em Ankara e Estambul.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2988

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0076 e 23-0174

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

O "CONTO" DA CARNE

O sr. Vargas prometeu, antes da eleição, a reforma agrária. Depois da eleição, informa que não haverá reforma agrária. Prometeu um govêrno socialista "como na Escandinávia". Está dando um govêrno reacionário e, pior ainda, pamonha, cuja única preocupação, após quase quinze dias, ainda é o rói das sinecuras.

Mas, entre as promessas de reforma de base formuladas pelo caudilho sulriograndense, figurava uma bem simples, na aparência, muito direta e imediata: o barateamento do preço da carne. Jactou-se o sr. Vargas de sua mirífica capacidade para fazer baixar, logo no comêço do seu govêrno, o preço da carne. Nesta cidade de filas de morais, a promessa do sr. Vargas teve, está claro, a melhor acolhida.

Eis que o sr. Vargas assume o govêrno. Todos se põem a esperar pelo milagre da carne. Como iria o taumaturgo atuar para a multiplicação das costelas, do assém e do chã de dentro?

Explicamos, neste jornal, em que consistia o truque. O sr. Valentim Bouças, velho prático da botica do sr. Vargas, na qualidade de diretor de um dos grandes frigoríficos do país, encaminhava as negociações do sr. Vargas. Seria criada uma carne de 3.ª classe, além das de 1.ª e de 2.ª, e essa de 3.ª seria vendida a preços mais baixos, como uma quota de sacrifício no Distrito Federal. Em compensação, o sr. Vargas daria aos frigoríficos o que eles querem mais ardentemente neste mundo: a liberação das exportações.

Em última análise, a mágica era dessas que duram alguns dias ao cabo dos quais o que resta é a diminuição do rebanho, pela inexistência de providências de ordem econômica. A simplicidade do truque traduzia, na prática, um simplismo espantoso. O aumento do consumo da carne se deve, como tantas outras coisas, à pressão do dinheiro que a inflação do próprio sr. Vargas, agravada pela inflação do sr. Dutra, jogou no mercado. A inexistência, durante todos êsses anos, de providências arqui-estudadas, superconhecidas, apenas não executadas, para estabelecer frigoríficos nas zonas de produção e aparelhar as vias de transporte, a fim de suprimir a viagem do gado em pé, como atualmente acontece, só tem feito agravar a situação — e isto entra pelos olhos até de um distraído como o sr. Getulio Vargas, cuja incurável displicência só desperta para ressuscitar o sr. Góis Monteiro e pagar, com empregos da Nação, os favores financeiros recebidos para a sua dispendiosa campanha eleitoral.

A revelação que então fizemos foi agora confirmada, em entrevista à oficiosa "A Noite" pelo não menos oficioso e vivíssimo sr. Bouças, a quem o sr. Vargas deve tanto dos seus êxitos.

O sr. Valentim Bouças disse a "A Noite":

1. Que os frigoríficos nacionais se comprometeram com o sr. Vargas, ainda em São Pedro (casa de Luzardo) — isso há coisa de dois meses — a auxiliar o govêrno na solução do abastecimento da carne ao Rio.

2. Para isto, venderiam a carne "por um preço acessível à bolsa do povo", porque o sr. Vargas "mostrou-se desejoso de que houvesse abundância do produto, de modo a aniquilar, por êsse meio, a exploração que se vem verificando".

A ser verdadeiro êsse arrazoado, estamos diante de uma situação bem grave:

1. Os frigoríficos cujos interêsses o sr. Bouças representa, no caso, podiam mandar carne em abundância para o Distrito Federal e não se dispuseram a fazê-lo senão depois da posse do sr. Vargas.

2. Os frigoríficos podem vender a preço acessível, quando quiserem, uma carne que não vendem a preço nenhum no mercado carioca.

Que tudo isso, porém, é conversa fiada, demonstra-se pelo que o próprio sr. Bouças, logo a seguir, declara em sua entrevista. Os frigoríficos entregaram — diz êle — um memorial ao sr. Vargas, no Hotel das Paineiras, "estabelecendo as condições em que podia ser efetuado o fornecimento" da carne abundante e barata... Faltava saber quando êsse fornecimento podia ser começado sem interrupção.

Aqui é que o sr. Bouças e o sr. Vargas descobrem a pólvora — e pasmoso como um homem habitualmente esperto, como o sr. Valentim Bouças, cai na tolice de dizer essas coisas em público:

"Compromissos dessa envergadura exigem cautela, isto é, a promoção antecipada de meios de transporte regulares, frigoríficos para armazenamento e um sistema eficiente de distribuição". Mas, isso é o que toda gente sempre soube e disse! Como, então, poderia o sr. Vargas cumprir a sua promessa — que consiste em baratear imediatamente o preço da carne?

O sr. Bouças vai adiante:

"Assim sendo, não poderiam os frigoríficos dar cumprimento ao estabelecido senão três (3) semanas ou um (1) mês depois da posse do Presidente".

Assim, para obter as condições essenciais ao barateamento da carne e que, segundo o porta-voz do sr. Vargas, são "MEIOS DE TRANSPORTE REGULARES, FRIGORÍFICOS PARA O ARMAZENAMENTO E UM SISTEMA EFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO", os frigoríficos, na opinião do referido porta-voz, precisam apenas de TRÊS SEMANAS OU UM MÊS.

A incongruência, porém, não para aí. Como o sr. Vargas não podia esperar que os frigoríficos obtivessem meios de transporte regulares, frigoríficos para armazenamento e um sistema eficiente de transporte em três semanas ou em um mês, tomou outros rumos. E aqui o sr. Bouças, depois de confirmar quanto revelamos sôbre a essência do truque que êle armou juntamente com seu velho parceiro de golf, desvenda também o golpe da carne argentina.

Diz êsse homem de negócios ao qual não falta senso de humor para rir de sua própria situação, em tão curiosa entrevista ao órgão oficioso:

"O sr. Getulio Vargas resolveu, então, tomar o caminho mais curto: entender-se com os frigoríficos argentinos que estavam capacitados a enviar a carne imediatamente, assentando o fornecimento de 2.500 toneladas semanais".

Essa afirmação, confirmada aliás por vozes oficiais do Govêrno, desvenda um dos aspectos mais graves do entendimento entre o sr. Vargas e os interêsses argentinos. Depois daquela infelicíssima declaração sôbre o milho, que visou o descrédito da campanha do trigo nacional, e logicamente beneficiou os exportadores argentinos, hoje resumidos no sr. Perón, que detém o monopólio do comércio exterior, o recurso à carne argentina é mais que uma vergonha, é mais que um escárnio, é uma gravíssima contradição.

Os mercados estrangeiros estão aparelhados para vender ao Brasil o ferro, mais barato do que lhe vende o sr. Jafet, o mais forte financiador da campanha eleitoral do sr. Vargas que recebeu de prêmio o Banco do Brasil. Por que, então, o sr. Vargas não importa ferro estrangeiro, suprimindo as barreiras alfandegárias? Êsses mercados exteriores estão habilitados a nos vender, imediatamente, e a preços muito mais baratos, papel para todos os usos, tecidos de vária espécie, em suma, tôda classe de produtos industriais e agrícolas, vencendo facilmente a produção nacional, pela simples redução das tarifas. O papel, por exemplo, se o sr. Lafer baixasse a tarifa, entraria no país, por preço capaz de arruinar o sr. Lafer. O açúcar de Cuba talvez chegasse aqui a preço mais baixo do que o de Pernambuco. O arroz asiático poderia enfrentar, tranquilamente, a concorrência do gaúcho, em certas épocas do ano, ao menos. E assim por diante.

Por que então, não recorre o sr. Vargas a essa medida — o apêlo às importações — para abarrotar o mercado de produtos de consumo imediato, a preços mais acessíveis à bolsa do povo?

O que êle faz com a carne, pelas mesmas razões deveria fazer com o ferro, mais indispensável do que a carne aos diferentes usos da população, pois entre outras coisas é com ela que se fabrica arame para cercar os campos onde se cria o gado para fazer bifes e assados.

E' evidente que razões de interêsse nacional impedem essa aplicação de uma política cem por cento liberal, que desviaria para produtos de consumo as nossas divisas, impedindo o país de comprar máquinas e materiais indispensáveis ao desenvolvimento do país.

Pois bem: é exatamente o contrário dessa política o que faz agora o sr. Vargas, ao recorrer à Argentina para comprar carne. Sem ao menos resolver realmente o problema do abastecimento da carne, êle retoma o velho precedente da importação da manteiga, também argentina, que deu numa das mais grossas comilanças do seu antigo govêrno — o escândalo da "mantequilla", mais ou menos abafado pelo DIP, que encheu os bolsos de vários amigos do sr. Vargas e abarrotou o mercado carioca de um produto inferior e falsificado.

Ao importar carne de última classe, o refugo da produção argentina, êle fere a produção nacional e nem sequer atende ao interêsse do consumidor e sim, apenas, ao seu interêsse em fazer demagogia.

No mesmo dia em que o sr. Bouças, falando pelo sr. Vargas, sem no entanto comprometer o sr. Vargas — pois êsse é sempre o monótono, sediço, gastíssimo truque dos ditadores inveterados, o de usar porta-vozes que podem ser desautorizados ou desmentidos sem comprometerem o Papai Grande — disse que a importação de carne argentina será feita apenas "até que os frigoríficos brasileiros estejam devidamente capacitados a realizar o abastecimento em iguais condições econômicas", o ministro da Economia argentino, sr. Roberto Ares, confirmando — e com que prazer! — a notícia sôbre o fornecimento de carne argentina ao Brasil, acentuou (telegrama da France Presse), "que as negociações em curso têm o objetivo de inaugurar um regime de provisão estável e regular do produto argentino aos consumidores brasileiros", e não se trata "de medida ocasional". Para comprovar a sua afirmação, informou que "os aspectos técnicos dêsse fornecimento serão estudados por funcionários do Govêrno brasileiro e por uma comissão de representantes argentinos, integrada pelo sub-secretário de Finanças e pelo vice-presidente do Banco Central, por Scarpatti, diretor geral no Ministério e Juan Taboada, diretor do Instituto do Gado".

Afinal, quem está mentindo? O sr. Bouças ou o sr. Ares? Ou antes: quem mente, neste caso? O sr. Vargas que negocia com os argentinos ou o sr. Vargas que manda o sr. Bouças falar a "A Noite"?

Depois de dizer que o fornecimento de carne argentina é provisório, afirmação desmentida, no mesmo dia, com minúcias impressionantes, pelo ministro argentino da Economia, o sr. Bouças distrai-se com variações realmente maliciosas, sôbre a economia do consumo de carne.

No seu entender o aumento do consumo da carne decorre do fato de se ter tabelado a carne sem tabelar a galinha, o pato, o peru. Assim, para ser lógico, êle teria que sustentar o seguinte: se liberarem o prêço da carne, e êste naturalmente subir, a população passará a consumir perus...

Como consolo, porém, o sr. Bouças diz que a carne de terceira é mais nutritiva e até mais econômica, que contém menos água. Sabiam disso? O filé mignon é menos nutritivo do que o rabo da vaca. Entrando em pormenores culinários, o porta-voz do chefe do govêrno trabalhista declara que essa questão de carne de 1.ª ou de 3.ª resume-se, afinal "na preferência do paladar. Não se pode preparar determinada comida com a carne de primeira. E no entanto essa mesma comida não pode ser classificada como de terceira. Questão de interpretação", conclui o porta-voz do sr. Vargas.

A interpretação é a seguinte: o sr. Vargas prometeu baratear o prêço da carne. Não pode cumprir a promessa. Então importa da Argentina carne resfriada, de terceira, o refugo da produção argentina. Paga por essa carne uma parte de nossas divisas, fixado que é o seu prêço (até hoje não divulgado) segundo um dos diversos e mutáveis câmbios oficiais do govêrno Perón. Compromete, com isso, o estímulo e as possibilidades de desenvolvimento da pecuária no Brasil central. Abastece durante algum tempo o Rio com carne de última classe, a prêço um pouco mais baixo do que a carne atualmente fornecida, enquanto faz subir o prêço da carne de 2.ª e de 1.ª a pretexto de que essa é carne de rico... E afinal tudo acaba numa sujeira como a da importação de manteiga argentina.

O sr. Bouças acha que a importação da Argentina durará "um mês, apenas", enquanto os frigoríficos aqui conseguem transporte e armazenamento — como se isto fôsse obtido em um mês. Mas, neste caso os frigoríficos são criminosos — não menos culpado é o sr. Bouças — que em um mês podiam vender carne tão barata ao Rio de Janeiro — e não o fizeram!

A farsa do sr. Vargas é levemente melancólica. Mostra que durante pelo menos cinco anos, se até lá o sr. Ademar e o sr. Café Filho, ou o próprio Exército, atendendo aos rogos da população, não fizerem descer o pano, teremos de aturar essa sequência de fingimentos, de simulações e de tratativas tragicômicas de manter as aparências de um govêrno progressista sem sacrificar a realidade de um govêrno incapaz, feito para encher os amigos e enganar os tolos.

CARLOS LACERDA

Viagem à Europa

Desenho de HILDE



Entrou com o pé esquerdo

Depois da posição assumida por TRIBUNA DA IMPRENSA, o senhor Assis Chateaubriand, atendendo ao apelo que pùblicamente lhe foi feito por êste jornal, mandou suspender as infames memórias que vinha publicando no "Diário da Noite". "Fôlha Carioca" vem no mesmo dia em defesa do senhor Chateaubriand — e da licenciosidade. Ao lado dos pobres comentários feitos sôbre a nossa intervenção num assunto de interêsse público, está a nota da saída do sr. André Carrazzoni da direção dêsse vespertino.

O que nos parece um pleonasmo, pois independentemente das nossas discordâncias com o antigo diretor da "Fôlha Carioca" e atual superintendente das emprêsas incorporadas — tal idiotice não podia sair por sua inspiração ou direção.

O sr. Pedro Lafaiete entrou com o pé esquerdo. Esperemos que não saia a dois ou quatro pés — ràpidamente.

Continua o escândalo

Jornais, revistas, espetáculos, cenas de rua afrontosas da moral pública, atitudes insolentes em cinemas, em bondes e ônibus, tôda uma exibição de barbarie de povo que pretende rebaixar-se a si próprio, que pretende dar de si próprio a demonstração de que não sabe viver senão no inferior, no lodaçal, no primitivismo, que não conseguiu ascender da animalidade ao ser humano. Êste é o nosso povo? Não por certo. Mas uma minoria intoxicada pelas publicações obscenas, pelos espetáculos obscenos, pela literatura obscena, e que quer trazer para a vida real, para a vida quotidiana as porcarias que leu em estado de vigília doentia. E que ultraja a grande maioria fiel às linhas mestras de uma educação sã. Urge apoiar e estimular as decisões prometidas pelo novo chefe de Polícia contra esta maré alta de infâmia que pretende envolver a família brasileira. Contra êste dessoramento dos costumes que é o prelúdio de um dessoramento geral da Pátria, devem lutar incansàvelmente todos, de todos os setores e partidos que conservam da dignidade da vida e da dignidade do Brasil uma imagem de esperança. Urge terminar com êste cafagestismo generalizado. Não pretendemos que se intervenha na vida e costumes particulares de cada um. Mas que tudo que tem reflexo público seja filtrado, controlado, selecionado, nada mais justo, nada mais necessário, nada mais urgente.

Gente nova...

O sr. O. G. da Costa Miranda acaba de ser nomeado diretor do Departamento Nacional de Imigração e Colonização, um dos mais importantes órgãos do Ministério do Trabalho.

Era de se esperar que, num país como o nosso, tão necessitado de imigração e de colonização, um cargo dessa natureza fôsse entregue a pessoa competente e com uma elevada noção de responsabilidade.

Estará nessas condições o sr. Costa Miranda? Parece que não. Exerceu durante o govêrno Dutra a chefia do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

Em 1950 — como hoje — sabia-se que os dados mais recentes sôbre a indústria nacional — produção, número de empregados, capital, etc. — eram os que se referiam ao ano de 1945. Um lustro de atrazo, portanto.

E o próprio presidente Eurico Dutra, quando solicitou do Ministério do Trabalho as estatísticas industriais, foi informado pelo titular Marcial Pequeno que o SEPT não dispunha de números recentes.

Ora, a mensagem de despedida precisava dizer algo sôbre a situação manufatureira do país. Daí ter o presidente exigido em 48 horas a apresentação de números concretos. E daí, também, ter o senhor Costa Miranda solicitado demissão antes que esta lhe fôsse concedida "ex-officio"...

O sr. O. G., então, segurou-se ao PTB fluminense, por onde foi candidato a deputado federal. Agora entrou no rol dos "novos" do govêrno Vargas.

Murmura-se que o atual governante pretende deixar de lado tanto a imigração como a colonização. Para isso nada melhor podia fazer do que nomear o sr. Costa Miranda diretor do Departamento respectivo.

Novo diretor do SNT

Apesar de ter sido publicado o nome do sr. Aldo Calvet como sendo o novo diretor do SNT, na segunda-feira ainda não havia sido assinada a sua nomeação pelo presidente da República. Mas o Sindicato dos Artistas e a Casa dos Artistas convocaram uma reunião às 14 horas de segunda-feira, chamando tôda a classe teatral para comparecer com o intuito de proceder à nomeação dos candidatos que defenderiam os interêsses da classe durante os anos vindouros. Para esta reunião só foram convidados intérpretes, diretores, pessoal da maquinaria, eletricistas, cabeleireiros, etc., mas não a crítica teatral. E' mais do que certo que a crítica teatral se interessa tanto quanto os intérpretes pela escolha do novo diretor do SNT, que tanto pode influir nos destinos do teatro para o qual os críticos também procuram trabalhar. Mas, pelo visto, jornalista não faz parte da classe teatral, e por isso foi negada a entrada. Será que isso é uma indicação do rumo que vão tomar as decisões teatrais no próximo futuro?

Carta de S. Paulo

Getúlio se fortalece contra Ademar — "Salada russa" o integralismo paulista — Recontagem geral das eleições — O P.S.P. "centro do populismo"

S. PAULO, 12 (via aérea) — Os dois líderes populares mais inimigos de Ademar em São Paulo são inegavelmente os srs. Hugo Borghi, chefe do PTN e Caio Dias Batista, ex-secretário da Viação de São Paulo e instituidor da célebre "caixinha". Conseguindo o apoio do aventureiro do algodão, quando se encontrava hospedado no Hotel Paineiras, dois dias antes de sua posse solene como presidente da República, Getulio pretende agora trazer o sr. Dias Batista para seu viveiro político.

Para isso, em São Paulo, o porta-voz oficial do Catete, Major Newton Santos, vem realizando sucessivas conferências com o sr. Dias Batista, relembrando-se, a propósito, que o ex-secretário da Viação foi o fundador do movimento que lançou, em terras bandeirantes, a candidatura de Getulio Vargas à presidência da República.

Tem-se como certo que em São Paulo, quando o sr. Vargas, contando com os "queremistas" do PTB, se aliar aos marmiteiros de Borghi, e aos trabalhistas de Dias Batista desfechará luta aberta aos populistas de Ademar, então êste já fora dos postos que lhe possibilitem o domínio da situação ou numa traiçoeira missão de que o próprio Getulio o encarregará na Europa.

O PRP NÃO APOIA LOUREIRO JUNIOR "Salada russa" e integralismo paulista

A escolha do sr. Loureiro pelo sr. Lucas Garcez para secretário da Justiça desgostou os dirigentes do partido do sr. Plínio Salgado em S. Paulo. E' verdade que uma das condições para o apoio dessa agremiação ao sr. Garcez ao pleito de 3 de outubro era a indicação de um elemento do partido para a secretaria da Justiça. E êsse elemento deveria ser escolhido da chamada ala católica do PRP, de uma relação de três pessoas. No entanto, o escolhido foi o sr. Loureiro Junior, da ala fascista, e que havia concorrido às eleições à deputação federal pelo PSP, sabendo-se que o PRP não tem quociente para fazer nenhum deputado federal. Tanto mais estranha foi a escolha ao se saber que a lista tríplice era constituída pelos srs. Gofredo da Silva Teles Junior, Damiano Gulo e Antônio de Toledo Piza. Esses nomes foram levados ao governador Garcez pelo proprio sr. Loureiro Junior que, inexplicavelmente para os outros membros da Comissão Executiva Estadual, voltou nomeado secretário da Justiça... Há a acrescentar, ainda, que de modo nenhum interessava ao partido a indicação do sr. Loureiro Junior para qualquer cargo na administração paulista, pois, escolhido o sr. Mário Beni para secretário da Fazenda o sr. Loureiro Junior, como 1.º suplente, seria o representante do integralismo na Câmara Federal. Como o sr. Loureiro concorreu pelo PSP, agora o lugar será preenchido por um elemento do PSP.

Esses fatos explicam o motivo por que o partido do sr. Plínio em São Paulo tem estado em polvorosa, estando mesmo vários de seus mais influentes membros, inclusive os dois deputados eleitos à Assembléia

(Conclui na 5.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.150 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 8 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — [illegible] PIQUET CARNEIRO, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, [illegible] de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-3188
Redação 32-3159
Direção e Publicidade 32-3187
Gerência e Superintendência 32-3186
Oficinas 32-3185
Portaria 32-3184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 60,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido o porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

RE-EXAME DO CRISTIANISMO

Fulton J. Sheen
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O século XX está ativamente retirando do depósito de lixo das idéias abandonadas e obsoletas muitas das preciosas verdades cristãs para ali jogadas pelo século XIX. Agora que o paganismo foi novamente tentado — e abandonado por imprestável — o mundo parece definitivamente preparado para um novo exame do Cristianismo e para a descoberta da sua profundeza e dos seus mistérios.

Os intelectuais dos nossos dias estão repetindo a fábula de Chesterton que narra a história do homem que partiu da Inglaterra num frágil bote disposto a explorar as distantes terras; desembarcou numa maravilhosa e fascinante praia, estudou a fauna e a flora da região com o maior interêsse — e somente muito mais tarde é que descobriu que a terra estranha que explorara com tanto afinco era apenas um pedaço de sua velha e querida Albion...

Os homens de hoje, ou pelo menos alguns deles, continuam buscando o desconhecido para encontrar a satisfação e o bem-estar que somente as verdades eternas podem proporcionar. O coração dêsses homens anseia por um alimento que as frágeis crenças dos tempos que correm não é capaz de fornecer. Seu espírito não pode prosseguir sem algo que inclua a fé — uma fé viva capaz de estabelecer ligação entre o conhecimento e a ação, entre o ideal puro e os fatos baianos e corriqueiros da vida de todos os dias.

Muitos se sentem deprimidos pela desproporção existente entre aquilo que são e aquilo que *gostariam de ser*. Outros procuram fugir à procura da verdade porque sentem que aquêles que já sabem alguma coisa são quase sempre homens desprovidos de zêlo ou zelosos em demasia — e mostram-se desesperados ante a impossibilidade de encontrar a combinação ideal entre o calor e a luz, entre o zêlo e a sabedoria.

A verdadeira essência do Cristianismo se resume na associação entre a Verdade e a Ação, entre o ideal e o encarnado, entre o pensamento e a necessidade. O Evangelho de S. João afirma que "o Verbo se fez Carne", isto é, que a Verdade Divina se fez homem.

Não houve ação primitiva seguida pelo conhecimento das coisas; a princípio era apenas a Verdade e só *depois* surgiu a vida da verdade. O Senhor ensinou: "Amai os vossos inimigos" e depois, sôbre a Cruz, realizou essa injunção das suas próprias ações ao pedir: "Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem!"

As relações entre o pensamento e a ação não constituem o único ponto de confusão para as idéias modernas; isto porque estas têm pago também um alto preço pela sua ignorância sôbre a relação existente entre a paixão e a razão.

* * *

O corretivo para a miséria que aflige os indisciplinados nunca pode ser encontrado nos consultórios de luxo dos psicanalistas — onde muitos vão erroneamente à procura de paz. Entretanto, em quase tôdas as passagens das Escrituras é possível encontrar o refrão que diz que aquêles que abusam dos prazeres carnais sofrerão as suas consequências na degeneração do espírito — uma advertência sôbre os efeitos do sexo na destruição da capacidade espiritual de aconselhar o nosso próximo.

O Cristianismo nos ensina a respeitar a dignidade do corpo — dizendo que êle não deve ser degradado pela licenciosidade carnal e sim honrado e dignificado como um santuário.

O desprêzo pelo corpo jamais constituiu doutrina cristã. Quando um estudante, Muretus, caiu enfermo entre médicos desconhecidos um deles disse, pilheriando: "Façamos uma experiência sôbre êste corpo vil". Muretus, porém, retrucou indignado: "Como ousa chamar de vil a êste corpo pelo qual o Senhor se dignou morrer?" Êste respeito cristão pelos vivos, apesar das doenças e do desamparo, representa o glorioso acervo da vida do Senhor sôbre a terra.

O mundo sente-se perturbado quando os coreanos do norte torturam os prisioneiros e assassinam os cidadãos indefesos; mas só se perturba por essas coisas porque o Cristianismo nos ensinou a respeitar o indivíduo como um bem infinitamente precioso. O programa do Ponto Quatro, a contribuição norte-americana a favor de todos os necessitados do mundo constitui igualmente uma demonstração de interêsse e de caridade cristã pelos fracos — virtude absolutamente desconhecida nas filosofias pagãs.

O Cristianismo sana a infelicidade decorrente do fato de se dar um lugar demasiadamente alto ou extremamente baixo ao nosso corpo nas atividades diárias da vida. E ensina ainda como preservar a ordem nos nossos pensamentos: porque se a razão não se mantiver em atitude humilde será presa fatal do egoísmo e permanecerá satisfeita apenas com a pequena dose de conhecimentos que para ela constitui a sabedoria.

Da mesma forma que o estômago pode adoecer pela ingestão de alimentos demasiadamente ricos, também o espírito pode ser perturbado pela absorção das doutrinas super-sofisticadas para as quais não foi preparado: "O pouco conhecimento é algo bastante perigoso".

O Cristianismo salva o estudante das garras do orgulho intelectual com a contínua observação de que a excelência moral excede de muito todo o conhecimento científico, afirmando que é sempre melhor saber menos e viver virtuosamente que saber demais e persistir no vício.

O Cristianismo não confunde a educação com a bondade, nem o mal com a ignorância — porque sabe que o mal provém da vontade, provém dos nossos desejos, das nossas decisões e dos nossos atos, enquanto que o conhecimento permanece apenas no intelecto.

E' verdade que deve existir um intercâmbio entre ambos e que, à proporção que crescemos em sabedoria, a nossa vida moral deveria tornar-se mais sutilmente bela embora assim não se dê. Uma coisa é distinguir o alvo e outra atingi-lo.

Quando os homens desprezam a vida interna, completamente ignorantes da própria natureza, marcham inevitàvelmente para dois destinos: para o desespêro ou para a conversão. Um psicanalista moderno, enxergando perfeitamente bem o problema, deu a uma de suas obras êste título: "O homem moderno à procura de uma alma".

O pagão de hoje procura apenas encontrar a alma pela qual anseia. Só assim poderá estudar os meios de salvá-la

CARTAS DOS LEITORES

Vindita política

Recebemos o seguinte telegrama:

"Em face da orientação independente da TRIBUNA DA IMPRENSA no jornalismo brasileiro, visando aperfeiçoamento nossos costumes políticos, tomo a iniciativa de comunicar-lhe que acabo de ser exonerado do cargo de procurador do Montepio, que exercia em caráter efetivo, contando vinte e dois anos de serviço no Estado. A exoneração não se baseou em qualquer inquérito ou falta cometida, constituindo mero ato de vindita política pelo fato de ter sido eleito deputado estadual na legenda da UDN, partido a que o governador José Américo presidiu até pouco tempo. Cordiais saudações. (a) *Lourival Lacerda*, deputado estadual."

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA

Daudt d'Oliveira enaltece o 29 de outubro e elogia o embaixador Berle — Telegrama a Linhares pelo "regresso à ordem jurídica e às liberdades tradicionais" — Nenhum comentário

Os documentos que a seguir publicamos, sem comentários, foram extraídos do relatório apresentado à assembléia geral ordinária da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, realizada em 29 de maio de 1946. O relatório abrange o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1945 e os documentos estão nas páginas 465 a 469 do mesmo.

UM TELEGRAMA

Em sessão de 31 de outubro, reza o relatório, o sr. presidente dr. João Daudt d'Oliveira comunicou que o telegrama passado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e pela Federação das Associações Comerciais do Brasil ao general Góis Monteiro, a propósito da situação política do país, ficaria assim redigido, como, aliás, já era do conhecimento da Casa: "General Góis Monteiro — Palácio da Guerra — No momento em que as fôrças armadas nacionais, fiéis à sua gloriosa destinação histórica, mais uma vez marcham ao encontro dos anseios de ordem, liberdade e democracia do povo brasileiro, as Classes Produtoras vêm trazer-lhes, na pessoa de vossa excelência, a expressão do seu aprêço e da sua confiança. Nos dias conturbados que atravessamos nos últimos tempos, o poder econômico que representamos, base e apoio do poder militar, seguiu paralelamente a trajetória das nossas classes armadas, mantendo-se alheio às competições partidárias e trabalhando no limite de suas fôrças exclusivamente em favor dos interêsses superiores do Brasil. Despidos de quaisquer intenções políticas, rejubilamo-nos ao encontrar no mesmo estuário de ideais comuns os irmãos soldados, a cujo lado sempre combatemos desde as lutas dos primórdios da independência. Os sucessores de Mauá estreitam fraternalmente as mãos dos continuadores de Caxias, em que ora repousam as garantias da normalidade legal e democrática, vocação do povo brasileiro e clima em que edificamos nossas glórias do passado. Esta é a mensagem que por intermédio de vossa excelência transmite aos militares de terra, mar e ar do Brasil, o Conselho Diretor da Federação das Associações Comerciais do Brasil pelo voto unânime de seus membros hoje reunidos em sessão extraordinária. Atenciosamente, João Daudt d'Oliveira, presidente".

O DISCURSO DE DAUDT

Depois dos aplausos que se fizeram ouvir após a leitura do telegrama, o sr. presidente pronunciou as seguintes palavras.

"Meus senhores: A nossa reunião semanal é realizada hoje sob a emoção dos acontecimentos, que acabam de transfigurar a situação política do país.

Saímos de uma vigília cívica, em que mais uma vez coube às fôrças armadas o papel decisivo de garantir ao povo a lei, a ordem e a tranquilidade.

Alheias a partidos, e sem outra política senão a das atividades econômicas, as classes produtoras são, entretanto, parcela integrante da coletividade em que vivem, e com ela vibram nos seus sentimentos e anseios.

Não podemos, em consequência, calar os sentimentos de aprêço, de reconhecimento e de confiança com que o país acompanha a ação dos seus soldados de terra, mar e ar, tendente a restaurar o Brasil na normalidade legal e democrática.

Jamais exaltaríamos devidamente a elevação e o desprendimento de nossas classes armadas, que neste momento culminante da vida nacional souberam colocar os interêsses e as aspirações do país acima de quaisquer considerações pessoais ou partidárias.

Entregando o poder a um magistrado ilustre da nossa mais alta Côrte de Justiça para que em prazo determinado presida a eleições livres e honestas, as armas do Brasil cederam lugar à toga, num preito solene à formação jurídica e democrática do nosso povo. Honraram o país, honrando-se a si próprias.

O ambiente de expectativa dos primeiros momentos cedo se transformou em desafôgo e confiança, reforçados pelo acêrto com que foi organizado o novo ministério, onde brilham altos valores da nossa cultura. Pôde, assim, ser processada sem abalos, profunda transformação política, caracterizada por uma grande dignidade de atitudes. A serenidade dos pronunciamentos dos líderes de tôdas as fôrças políticas refletiu uma elevada compreensão das circunstâncias. A tranquilidade em todo o país, não perturbada por prisões, censura ou qualquer espécie de violência, foi o primeiro e maior serviço que todos ficamos devendo aos responsáveis pela situação.

A paz política ora estabelecida corresponde a uma aspiração generalizada em tôdas as nossas camadas sociais. Ela é o clima em que o jôgo das instituições democráticas se pode processar em tôda sua plenitude, propiciando ao país a escolha livre dos dirigentes e dos rumos de ação. Tôdas as vozes têm agora o direito de se fazer ouvidas; todos os matizes de opinião podem e devem ser representados nos conselhos públicos, sem restrições. Como muito bem acentuava há dias o ilustre embaixador Berle Júnior, a melhor maneira de se ter a democracia é praticá-la.

Nesse ambiente de confiança pública, que se instaura há um grande lugar para as classes produtoras, conscientes dos seus deveres para com a coletividade.

Elas já estão unidas em tôrno de princípios comuns e animadas do propósito patriótico de cooperar na medida extrema de suas fôrças para o combate de morte ao grande inimigo interno do Brasil — o pauperismo.

Atravessamos uma calamitosa situação econômica, causa de desassossêgo em tôdas as classes e de graves danos à saúde e à vida de nossas populações.

Tateamos ainda no campo econômico sem rumo certo, sem ter planificado uma política de ação extensa e profunda a largo prazo, que resolva de vez os nossos graves problemas.

E' imperioso e é urgente mobilizarmos todo o país neste rumo de ação. Como já tive oportunidade de afirmar repetidamente, exprimindo o nosso pensamento, as fórmulas políticas que não tenham base na realidade econômica são inoperantes.

O belo espetáculo de unidade oferecido pelas classes armadas do Brasil encontra paralelo nas fôrças da produção. Precisamos estender êsse espírito de coesão a todos os setores da vida nacional, concentrando-o em tôrno da solução dos problemas econômicos, único caminho pelo qual elevaremos o standard de vida das nossas populações e proporcionaremos a todos mais saúde, mais cultura, mais participação na riqueza comum, mais felicidade.

Não desanimaremos nesta pregação. A serviço dos princípios da Carta Econômica de Teresópolis colocaremos tôdas as nossas energias e a nossa devoção cívica, para que prevaleçam nos rumos de futuro a serem adotados pelo país.

Nada pleiteamos, pessoal ou coletivamente, senão o direito de servirmos à nossa pátria.

Temos procurado fazê-lo, e não apenas por palavras.

O momento nos oferece agora a oportunidade de trazermos para o clima de paz política estabelecido no Brasil os complementos que necessita — o estudo, o debate e a solução dos problemas econômicos, e a paz social.

O grande entendimento entre empregadores e empregados, que estamos promovendo, atinge sua fase final. A assinatura em breves dias da Carta de Paz Social testemunhará às gerações futuras como os comerciantes, os industriais e os agricultores brasileiros dos nossos dias buscaram por suas proprias mãos o remédio para os desajustamentos sociais, e o que fizeram pela repartição mais equitativa e humana dos lucros dos seus capitais.

Conservamo-nos onde sempre nos encontramos — a serviço do Brasil.

Cheios de esperança ante os primeiros promissores indícios, dispomo-nos a prestar, como no passado, a cooperação do nosso trabalho, do nosso patriotismo, do nosso amor ao Brasil, para que os responsáveis pelos destinos desta terra encontrem o caminho certo pelo qual realizem a felicidade do seu povo".

TELEGRAMA A LINHARES

"Finalmente ficou resolvido que a Associação enviasse ao presidente José Linhares o seguinte telegrama:

"Presidente José Linhares — Palácio do Catete — Rio — O Conselho Diretor da Federação das Associações Comerciais do Brasil tem a honra de apresentar a vossa excelência seu voto unânime de congratulações pela investidura na direção suprema do país de um ilustre magistrado da mais alta Côrte de Justiça nacional, no momento em que se realiza o anseio democrático da população da volta à ordem jurídica e às liberdades tradicionais. A tranquilidade que acompanha a confiança geral no elevado espírito público de vossa excelência é promissora de que se processará a reorganização política no ambiente de ordem e união, indispensável a uma grande obra nacional de construção econômica. Respeitosas saudações. João Daudt d'Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil".

A GRIPE EM S. PAULO

Grande movimento nas drogarias

SÃO PAULO (Sucursal) — A eventualidade de uma gripe epidêmica em São Paulo fez com que aumentasse consideravelmente a procura de injeções e medicamentos anti-gripais nas farmácias e drogarias da cidade, onde se nota desusado movimento em certas horas do dia.

A verdade, porém, é que os casos de gripe têm sido diminutos, e não chegam a causar preocupação.

Congresso de Taquigrafia

Instala-se em São Paulo a 26 do corrente o I Congresso Brasileiro de Taquigrafia, por iniciativa do Centro dos Taquígrafos de São Paulo.

Nesse congresso serão debatidos assuntos técnico-profissionais de relevância para a taquigrafia.

Informações e temário na Secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro, rua Alvaro Alvim 27 — 5.º andar, sala 50, tel. 52-2972.

FESTA POPULAR NO MARACANÃ

Domingo próximo, às 19 horas, realizar-se-á uma festa popular, mandada organizar pelo presidente da República, com o objetivo de agradecer as manifestações públicas recebidas por ocasião de sua posse.

Haverá desfile das bandas de música do Exército, Marinha, Aeronáutica e Prefeitura e conjuntos carnavalescos vencedores do Carnaval. Serão apresentados números esportivos e cantores de rádio.

COOPERATIVA ASSALTADA

MANAUS, 13 (Asapress) — Foi assaltada a Cooperativa dos Bancários. O fato está envolto em mistério, dado que foi encontrado à porta do edifício o vigia Mário Duarte Pires, da Manaus Harbour Limites, e que estava banhado em sangue, com ferimentos produzidos por objeto contundente na cabeça.

Mário foi recolhido ao hospital em estado de choque, sendo que, voltando a si, declarou haver sido agredido quando passava pela porta da Cooperativa, por desconhecidos.

NÃO HÁ GREVE NA LIGHT

A propósito das notícias divulgadas sôbre tentativa de greve na Light, o inspetor Jair Leão Mendes, de serviço na Divisão de Polícia-Política, esclareceu:

— "Não têm fundamento. Tudo calmo no Distrito Federal".

REESTRUTURAÇÃO DA POLÍCIA POLÍTICA

FALA O MAJOR BETHLEM

Em entrevista coletiva à imprensa o diretor da Divisão de Polícia Política, major Hugo Bethlém, declarou que reestruturaria a Divisão dando-lhe moldes atuais e restabelecendo o verdadeiro sentido da expressão "prêso político".

Acrescentou que, como medida inicial, centralizaria todos os serviços da Divisão que ficarão sob sua administração direta. Depois de abordadas outras questões impostas, o major afirmou que quanto aos atestados de ideologia serão êles concedidos dentro de um critério de justiça — enquanto a lei que os instituiu estiver em vigor.

O VASSOURINHAS

Começaram ontem no Teatro João Caetano as exibições do Clube Vassourinhas do Recife, que veio ao Rio para o Carnaval.

No palco, os dançarinos mostraram os mais difíceis e complicados passos de sua dança característica, o frêvo.

Na fotografia acima, um flagrante dos artistas pernambucanos. A menina Nise Brito, de dez anos, faz ao lado do velho diretor do conjunto (72 anos) uma complicada "tesoura". O velho, apesar de sua idade, também executa o "ajoelhado", o "cangurú" e a "rasteira".

ARMAMENTO CLANDESTINO

Esclarecimentos do general Saião Cardoso sôbre o caso do Pará

A respeito da entrevista do senador Alvaro Adolfo, publicada nesta capital sôbre as eleições suplementares no Pará, o comandante da 8.ª Região Militar, general Saião Cardoso, sediada em Belém, emitiu vários esclarecimentos.

Afirma o general que a intervenção das fôrças federais, solicitada pelo governador Valdir Bouhid, sem conhecimento do chefe de Polícia, deixou de ser atendida porque Belém não se encontrava em estado de intranquilidade, uma vez que as arruaças estavam circunscritas a um ponto apenas da cidade, e o govêrno estadual não era impotente para eliminar aquêle foco de arruaças.

Diz ainda o general que a remessa da fôrça federal para todo o Estado fora feita com discrição, tanto que a imprensa não noticiou o embarque dessas fôrças, tendo sido cumpridas as determinações do Tribunal Regional Eleitoral.

Esclarece ainda o general Saião Cardoso que é sabido publicamente que os elementos do Departamento de Estradas de Rodagem são utilizados pelo PSD. Afirma ainda que, o inquérito sôbre a sublevação da Polícia Militar prova que o D.E.R. recebeu clandestinamente armamento da Polícia Militar, para algum fim inconfessável.

Declara também o comandante da 8.ª Região Militar, que foram feitas apenas detenções no dia das eleições, por porte de armas e acusações sôbre infrações ao Código Eleitoral.

DESINTERDITADO O CENTRO SOCIAL MILITAR

Em virtude da decisão do juiz da 18.ª Vara Criminal, anulando o processo instaurado pela Delegacia de Costumes contra Luís Otero de Porto Alegre e outros, presos no Centro Social Militar, quando praticavam jogos proibidos, o advogado do Centro requereu a desinterdição da sede e a devolução de todo o material apreendido.

O juiz concedeu a desinterdição da sede, mas considerou legal a apreensão do material.

RECLAMAÇÕES E PEDIDOS AO CHEFE DE POLÍCIA

O general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, recebeu em duas semanas de administração mais de 300 cartas, a maioria contendo reclamações e pedidos de empregos.

Muitas cartas tratam de denúncias contra funcionários policiais, dos mais graduados aos mais subalternos.

TÉCNICOS E NÃO POLÍTICOS

É o que quer o governador Garcez

SAO PAULO (Sucursal) — Confirmando declarações aos jornais no dia de sua posse, o sr. Lucas Garcez nomeou um técnico para a Prefeitura Municipal de São Paulo, o engenheiro Armando Arruda Pereira.

Essa foi a razão pela qual não ficou prefeito de São Paulo o sr. Antoninho de Barros, irmão de Ademar. Para as cidades consideradas Estâncias Minerais e Prefeituras Sanitárias será adotado o mesmo critério, que vem tendo boa acolhida entre a população paulista.

PONTE ROLANTE EM S. PAULO

A Estrada de Ferro Central do Brasil acaba de inaugurar na Mooca, como parte do programa de reaparelhamento da ferrovia, uma ponte-rolante capaz de erguer 6 toneladas de uma só vez, e medindo 26,5 metros de vau.

A ponte executa com grande rapidez trabalhos de carga e descarga dos vagões, facilitando enormemente as operações de baldeação, que antes eram feitas com muita morosidade.

MANGABEIRA ESPERADO AMANHÃ

CIDADE DO SALVADOR, 13 (Do correspondente) — Tendo adiado sua viagem, sòmente amanhã seguirá para o Rio o senhor Otávio Mangabeira. O ex-governador da Bahia, que viajará num "Constellation", permanecerá na capital da República até o dia 21, quando embarcará para os Estados Unidos.

FÁBRICA DE PAPEL EM S. PAULO

O mensário paulista "Conjuntura Econômica" informa que será instalada dentro de um ano uma fábrica de papel em Piracibaca.

A organização que se propõe a essa tarefa é sul-africana. Sabe-se que a fábrica utilizará resíduos de cana de açúcar como matéria prima. Estima-se sua produção provável em 20 toneladas diárias. Essa fábrica, que produzirá também soda cáustica, deverá ser a quarta do mundo e a primeira do país.

CARTA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 4.ª pág.)

Estadual dispostos a renunciar e abandonar o partido.

RECONTAGEM GERAL DAS ELEIÇÕES

O sr. Pedroso Junior, do PTB, acaba de encaminhar ao Tribunal Regional Eleitoral um pedido de recontagem geral para as votações de deputados em São Paulo, alegando que todos os candidatos que tinham pedido recontagem — como é o caso do sr. Mário Aprile e Nelson Fernandes — têm tido seus votos aumentados em regular número.

Depois de outras considerações termina sua petição da seguinte maneira o sr. Pedroso Junior. "Seria de inteira justiça que esse Egrégio Tribunal mandasse proceder à recontagem de todas as votações para deputados no pleito de 3 de outubro. A legalidade dessa medida resulta claro no sistema do Código, cujo supremo escopo é a regularidade dos pleitos, mediante rigorosa apuração da verdade dos escrutínios. Ora, êsse objetivo se acha prejudicado com o processo parcial da recontagem que patenteou lapsos graves na primeira apuração. Pede, portanto, por equidade e justiça, que a recontagem seja geral, para que também se estenda à votação que recebeu, como candidato a deputada federal, no recente pleito".

S. PAULO E O PARTIDO DE ADEMAR "CENTROS NACIONAIS DO POPULISMO"

Novas declarações acaba de conceder aos jornais paulistas o cidadão Ademar de Barros. Inicialmente, confirmou sua próxima viagem à Europa. "Viajarei para a Europa, no próximo mês de março, devendo descançar por lá durante uns quatro meses. Depois, irei aos Estados Unidos, a fim de receber o titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade da Columbia. Antes, porém, aqui em São Paulo, organizarei a máquina paulista, para que vençamos as próximas eleições municipais, muito importantes para a vida da agremiação".

E acrescentou:

"Em face dos resultados das eleições de 3 de outubro São Paulo surge como o Estado que representa o centro nacional do populismo, ou seja, o PSP".

Professôres de Jardim de Infância

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Começarão brevemente, as aulas do Curso de Especialização para Professores de Jardim de Infância, promovidas pelo Instituto de Pesquisas e Formação Social sob a direção de d. Ana Rimoli de Faria Dória, técnico de educação.

Os interessados devem procurar a sede do IPFS, à avenida Graça Aranha 19, 4.º andar, das 14 às 18 horas, diariamente exceto aos sábados.

PAULA PINTO EXONERADO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça exonerando o sr. Paula Pinto de titular da Delegacia de Economia Popular, e nomeando o sr. Fernando Schwab para o mesmo cargo.

O delegado Paula Pinto vai servir no 8.º Distrito Policial, sediado na rua da Alfândega.

Liberdade de imprensa

Mesa redonda de jornalistas em São Paulo

S. PAULO, 13 (Asapress) — Promovida por uma comissão de jornalistas, escritores e radialistas, realiza-se sexta-feira, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma mesa redonda para debater o problema da liberdade de imprensa e pensamento.

A A. B. I. e o Sindicato de Jornalistas do Rio de Janeiro se farão representar. Os debates precederão a uma exposição feita pelo deputado federal Heitor Beltrão.

APELO À D. DARCY VARGAS

Compareceu ao Palácio do Catete, ontem, às 16 horas, uma comissão de funcionários da Legião Brasileira de Assistência com o objetivo de fazer entrega à sra. Darcy Vargas de um apêlo no sentido de concordar ela em reassumir a direção da instituição por ela fundada e que tantos benefícios tem prestado aos desajustados.

A comissão foi recebida pelo dr. Amaury Marcello, secretário particular de dona Darcy Sarmanho Vargas, que prometeu fazer chegar o memorial às mãos de dona Darcy.

CRISTO EM CONCRETO

SAO PAULO (Sucursal) — Um Cristo de cimento branco, de 12 metros de altura e 12 de largura, de braços estendidos, sôbre um pedestal de 5 metros, muito semelhante ao do Corcovado, do Rio, será inaugurado por êstes dias numa serra de 1.200 metros de altitude, que domina a cidade-estância paulista de Serra Negra.

A estátua foi custeada com o produto da taxa de 3% cobrada aos turistas de São Paulo, Santos, Rio e mesmo do estrangeiro, que procuram aquela cidade de veraneio.

À ESPERA DE SENTENÇA

O "Diário Oficial" publica a relação de 300 processos criminais conclusos há muito tempo ao juiz Mário de Paula Fonseca, da 2.ª Vara Criminal, e que ainda não baixaram a cartório com sentença.

LOUREIRO DA SILVA NO BANCO DO BRASIL

Ainda não são conhecidos os nomes escolhidos para substituírem os diretores demissionários do Banco do Brasil, que deverão ser eleitos pela assembléia geral no dia 21, conforme edital de convocação publicada no "Diário Oficial".

Assegura-se entretanto nos meios ligados ao Banco do Brasil que o sr. José Loureiro da Silva substituirá o sr. Marino de Oliveira na Carteira do Crédito Agrícola e Indústria.

Os diretores das carteiras de Câmbio, Redescontos e Exportação e Importação são de livre nomeação do presidente da República, elegendo a assembléia geral, na qual o maior votante é o Govêrno, apenas quatro diretores.

VIAJA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Amanhã, pelo avião das 9,10 horas, deverá seguir para Belo Horizonte, em visita de cortezia ao sr. Juscelino Kibitschek de Oliveira, governador do Estado de Minas, o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, de cuja comitiva farão parte os senhores Caio Coelho, Everardo Melo, e tenente Jason Soares.

VIDA DOS PARTIDOS

TODOS OS PARTIDOS TEM DIREITO A NOTICIAS RESUMIDAS NESTA SEÇÃO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Amanhã, às 17,30 horas, são convocados todos os militantes sindicais do PSB para estudar a linha sindical do Partido.

POSSE DO DIRETOR DO D.A.S.P.

Ontem no gabinete do ministro da Justiça, o sr. Arísio de Viana tomou posse no cargo de diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Falaram o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, o sr. Arísio de Viana e o deputado federal Felix Valois de Araujo.

DESAPARECEU PORQUE PERDEU NO JÔGO

S. PAULO, 13 (Asapress) — O misterioso desaparecimento do sr. José Mariano de Toledo Costa, que, na cidade de Porto Feliz, exercia as funções de secretário da Junta de Alistamento Militar e da Prefeitura, depois de um longo período de diligências pela Delegacia de Vigilância e Capturas, foi esclarecido sábado último. Estava desaparecido despreocupadamente, em Poços de Caldas. Desde 21 de dezembro último, que o sr. José Mariano sumira, em consequência da perda de vultosa quantia no jôgo, e que acarretara um abalo em sua privilegiada posição.

— PUBLICIDADE —

Tomou posse na presidência do I.A.A. o Dr. Silvio Bastos Tavares

Como falaram o antigo e o novo presidentes da autarquia açucareira

Tomou posse, ontem, à tarde, na presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool o dr. Silvio Bastos Tavares, antigo deputado federal fluminense, recentemente nomeado para essa função pelo presidente da República.

Compareceram à cerimônia, que teve lugar na sede da autarquia açucareira, entre outros os srs. cte. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, ministro João Cleophas; senador Ismar Góis Monteiro; deputado Nereu Ramos; Sales Filho; deputado Leite Neto; deputado Carvalho Neto; senador Pereira Pinto; deputado Pereira Nunes; deputado Getúlio Moura; deputado Miguel Couto Filho; deputado Nelson Martins; deputado Rodrigues de Oliveira; deputado Celso Peçanha; deputado José Augusto; deputado César Tinoco; desembargador Anízio Paiva; desembargador Álvaro Ferreira Pinto; senador Alfredo Neves; deputado Vasconcelos Tôrres; deputado Hermes Lima; deputado Rui Santos; deputado Luís Viana Filho; deputado Nelson Carneiro; deputado Dante Langinestra; deputado Carlos Pinto; deputado José Pedroso Teixeira da Silva; deputado Saturnino Braga; deputado Konder Reis, representante do govêrno de Santa Catarina; Arandulfo Fontes, representante do ministro da Fazenda; tenente Fernando Chaves, representante do presidente da Câmara Municipal de Campos; Euclides Melo, representante do governador de Alagoas; Everardo de Melo, representante do ministro da Justiça; deputado Carlos Alberto de Aguiar Moreira, coronel José Pessoa de Queiroz, Armando Monteiro, Manuel de Brito, Luís Inácio Pessoa de Melo, Luís Cavalcanti Petribu, da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco; Diniz Perilo, do Sindicato da Indústria do Açúcar de Pernambuco; Henrique Duvivier Goulart, da Cooperativa de Usineiros do Estado do Rio; Armando Dinelli, representante do Sindicato dos Usineiros do Estado do Rio; Luís Rollemberg, desembargador Ferreira Pinto, Edgard Pessoa de Queiroz, João Pereira Santos, José Adolfo Pessoa de Queiroz, Luís Freitas Lomelino, dr. Alberto Lamego, Tadeu de Lima Neto, da Companhia Usinas Nacionais; Luís Bastos Tavares, dr. Mário Tavares, Nuno Tavares, Cid Canela Tavares, dr. Manuel Castro, Adail Bastos Tavares, Jarbas Pereira Lemos, Wilson Sá, dr. Floriano Faria, Carlos R. Antunes, Alfredo Palumbo, Ubirajara Medeiros.

Estiveram também presentes diretores da Divisão, chefes de serviço e funcionários do I.A.A.

Reunida a Comissão Executiva, tomou posse do cargo de representante do Banco do Brasil junto à mesma, o dr. Silvio Bastos Tavares. Em seguida, teve lugar a eleição do presidente da referida Comissão Executiva, que é também o presidente do I.A.A., recaindo a escolha no delegado recém-empossado do Banco do Brasil.

Usou, então, da palavra o sr. Fernando Pessoa de Queiroz.

Transmitindo ao sr. Silvio Bastos Tavares as funções de presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, o sr. Fernando Pessoa de Queiroz ressaltou a impossibilidade de num período administrativo como fôra o seu, de precisamente cinco meses, levar a cabo realizações de maior vulto, "tanto é certo que uma administração de caráter transitório não pôde traçar programas, salvo com o perigo de subverter a normalidade dos negócios públicos, sem que haja tempo para reconduzi-lo à sua necessária continuidade administrativa".

Flagrante colhido no ato da posse do sr. Silvio Bastos Tavares na presidência do Instituto do Açucar e do Álcool

Salientou em seu discurso o sr. Fernando Pessoa de Queiroz a visão patriótica e esclarecida do presidente Getúlio Vargas ao criar o I.A.A., órgão de defesa da agro indústria do açúcar.

Planificando, assistindo e controlando as atividades de uma das mais importantes indústrias e lavoura do país, o Instituto do Açúcar e do Álcool tem tido um papel preponderante na sua expansão.

E' imperioso, porém, salientar-se o esfôrço da iniciativa privada nessa campanha para maior produção açucareira.

Referiu o sr. Pessoa de Queiroz que, durante a sua administração no I.A.A., promoveu a fixação de novas quotas de produção, providência há muito reclamada; realizou dentro das exigências legais mais rigorosas, uma exportação de quinhentos mil sacos de açúcar sem comprometer os estoques destinados ao mercado interno; graças a essa transação, foi possível obter o preço de Cr$ 240,88.80, isto é, mais Cr$ 40,00 por saco sôbre o preço base. O Instituto pagou aos produtores o valor do açúcar, as despesas de exportação e ainda levou a crédito do Fundo de Compensação cêrca de dezesseis cruzeiros por saco, equivalente a oito milhões de cruzeiros.

Referiu-se, finalmente, o sr. Fernando Pessoa de Queiroz à reestruturação dos serviços e do corpo funcional do Instituto e à solução dada à questão de preços existentes entre usineiros e fornecedores de cana de Alagoas, reinando, agora, completa harmonia entre a família alagoana.

Saudando o novo presidente do I.A.A., o sr. Fernando Pessoa de Queiroz louvou a escolha do sr. Silvio Bastos Tavares, que possibilita seja a direção da autarquia pela primeira vez exercida por um dos mais ilustres fluminenses, filho do município de Campos, o maior município açucareiro da Brasil.

Serenados os aplausos que acolheram a oração do antigo presidente do I.A.A., tomou a palavra o novo presidente da autarquia açucareira.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO I.A.A.

O dr. Silvio Bastos Tavares ao assumir a presidência do Instituto do Açucar e do Alcool manifestou, inicialmente, seu propósito de bem servir ao interêsse da economia açucareira, "de modo a associar o meu esfôrço e patriotismo à ação do Govêrno Central, chefiado pelo preclaro presidente Getúlio Vargas".

Passando a uma análise da situação econômica do país e dos fatores que nela influem, afirma: "O nosso rendimento, por unidade geométrica, é mediocre comparativamente a outros centros produtores onde a irrigação, o uso de fertilizantes, a mecanização, a seleção das espécies, melhor adaptação e fábricas com grande capacidade extrativa, já estruturaram a consciência econômica dos produtores".

Externando o propósito que o animará à frente daquela autarquia, afirma o dr. Bastos Tavares que insistirá para que as regiões cultivadas com os recursos da técnica e conhecimentos mais aprimorados se tornem mais generosas nos seus rendimentos, providenciando ainda "o deslocamento da produção para outras áreas que ofereçam condições mesológicas propícias ao desenvolvimento da preciosa gramínea com a respectiva industrialização".

E mais adiante:

"Investido na sua direção pelo atual chefe da Nação, o sr. presidente Getúlio Vargas, seu criador, recebi o honroso encargo como homenagem ao meu Estado, ora sob a sábia e patriótica orientação do comandante Ernani do Amaral Peixoto, seu Governador pela vontade soberana manifestada por mais de dois têrços do eleitorado fluminense, fervoroso batalhador pelo soerguimento, em moldes coletivos, das fontes de riqueza do Estado que governou e está dirigindo com clarividência e sentimentos de aproximação.

A êle devemos, além de outras iniciativas, a criação, no Município de Campos, do Banco dos Lavradores, instrumento de crédito que vem surtindo efeitos benéficos e alevantados em fortalecimento de uma classe que resplandece no progresso dessa tradicional Unidade da Federação".

Conclui o presidente sua oração com as seguintes palavras dirigidas a seu antecessor:

"A v. excia., sr. dr. Fernando Pessoa de Queiroz, os meus sinceros agradecimentos pelas referências lisonjeiras à minha personalidade, a minha admiração ao seu espírito altamente compreensivo e quero dizer que esta Casa continua sendo sua, membro preeminente que é da família canavieira, a que assistiu e haverá de prestar serviços relevantes que honrem sempre as suas tradições".

Após a cerimônia de posse perante a Comissão Executiva, foi servida aos presentes uma taça de champanha, mantendo-se o novo presidente por algum tempo em palestra com as pessoas presentes.

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

SENHORAS

Maria de Lourdes Ferreira e Iracy de Andrade Vieira.

SENHORITA

Teresa dos Santos Romero.

SENHORES

Licínio de Almeida, José Gomes Lopes, Osvaldo Melo, Frank Matos Sampaio, José Jabour, Geraldo Borges, João de Assis Martins Sobrinho, Joaquim Antonio da Silveira, Italo Saldanha da Gama, Solon Ribeiro e Moacir Paixão.

CRIANÇAS

Gilda, filha do sr. Américo Corrêa da Silva e da senhora Cristalia de Azevedo Silva; Mário, filho do sr. Maurício da Cunha e da sra. Helena Cardoso Cunha.

Sociedade de Medicina Veterinária

Presidida pelo dr. Cid Távora, realiza-se na próxima quinta-feira, dia 15, no 4.º andar do edifício de Caça e Pesca, uma reunião da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. Falará o biologista Alvaro Sales sôbre o tema: "Des anos de colaboração veterinária na Bolívia".

Catedrático de Tisiologia

O dr. Antonio Ibiapina, recentemente nomeado por concurso para a cadeira de Tisiologia da Faculdade Nacional de Medicina (Universidade do Brasil), tomou posse ontem na sala da Congregação.

O dr. Ibiapina é um dos mais conhecidos tisiologistas brasileiros.

Viajantes

Deverá chegar hoje ao Rio, procedente dos Estados Unidos o general Harry G. Armstrong, chefe do Serviço de Saúde da Fôrça Aérea Norte-Americana, que aqui fará uma série de palestras sôbre assuntos militares de interêsse para a defesa do continente.

A primeira conferência do general Armstrong será no auditório do Ministério da Educação, e a segunda na Academia Militar.

Procedente de Nova York, desembarcou ontem no Rio, de avião da Pan American World Airways, acompanhado de sua espôsa, o sr. David Owen, sub-secretário geral da ONU para os assuntos econômicos.

O sr. Owen deverá seguir hoje para Petrópolis a fim de se avistar com o presidente Vargas, e amanhã será distinguido com um banquete no restaurante do Aeroporto, ao qual comparecerão, entre outras personalidades, o ministro do Exterior e o da Fazenda, e o secretário geral do Itamarati.

O sr. Owen deverá prosseguir viagem para Santiago do Chile, a fim de participar dos trabalhos de abertura da XII Reunião do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

Em missão do "Cristian Science Monitor", que se edita nos Estados Unidos, chegará hoje ao Rio, pela Pan American World Airways o jornalista William Freye, que permanecerá alguns dias aqui, a fim de coletar material para uma série de artigos sôbre o nosso país.

Acompanhado de sua espôsa deixará hoje o Rio pela Pan American World Airways o sr. Frank T. Mitchell, gerente do National City Bank no Rio de Janeiro, e que há 24 anos residia em nosso país.

O sr. Mitchell foi transferido para Nova York, devendo, ainda, em seu regresso, visitar as cidades de Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima e Callao.

Sessenta anos de casados

Comemoram, hoje, sessenta anos de casados o sr. Gregorio José de Lemos e a sra. Aduzina Valença de Lemos. Seus filhos, o tenente coronel Aristoteles Valença de Lemos, e srs. Silvio Julio e Carlos Valença de Lemos, e sra. Adelia Valença de Lemos, mandaram celebrar missas às 10 horas na capela de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

Hoje à noite o casal Valença de Lemos receberá amigos em sua residência, à rua Frei Pinto 59.

Estimularia a especulação na baixada fluminense

Vetado o decreto que autorizava a expedição de títulos de propriedade aos adquirentes de lotes em núcleos coloniais

O presidente da República vetou o decreto do Congresso Nacional que autorizava o Govêrno a expedir títulos de propriedade aos adquirentes de lotes nos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá, cujas benfeitorias tenham sido danificadas pelas enchentes.

Justificando êsse veto declara o chefe da Nação que "tais núcleos foram constituídos objetivando a formação de uma cinta rural, abastecedora da metrópole e não a de pequenas propriedades urbanas ou de recreio onde qualquer atividade agrícola será impraticável."

Afirma a seguir que "a expedição dos títulos de propriedade aos adquirentes dos lotes dos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá iria favorecer a especulação de transferências de lotes, subdividindo-os em pequenos sítios, como tem acontecido, mais acentuadamente, no Núcleo Colonial de São Bento".

"Assim — prossegue o presidente — a medida legislativa, ao invés de concorrer para um maior estímulo à produção, mostra-se contrária a êste espírito uma vez que anularia, pela base, o plano do Govêrno de incentivo à pequena propriedade dedicada a culturas de subsistência".

Concluindo, o presidente da República julgou conveniente que o Ministério da Agricultura estudasse uma solução capaz de atender à situação dos colonos prejudicados e que ressalve a integridade territorial dos Núcleos.

48 BILHÕES DE CRUZEIROS

Valor de capitais na Bôlsa de S. Paulo

S. PAULO, 13 (Asapress) — Falando na última reunião da diretoria da Associação Comercial e da Federação do Comércio, o sr. Ernesto Tomanik acentuou que o valor dos títulos negociados na Bôlsa de São Paulo foi de Cr$ 1.498.443.228,00, em 1949, e Cr$ 1.451.324.500,00, em 1950, representados por mais de 3 milhões de títulos em cada exercício, no valor nominal de Cr$ 2.308.705.430,60 e 2.111.204.680,00, respectivamente.

Continuando a expender comentários, esclareceu que o volume das transações dobrou de 1947 para cá, e que o valor de capitais até hoje inscritos atinge, em número redondo, 48 bilhões de cruzeiros.

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

5122 com 2 MILHÕES

AMANHÃ VENDERA' NOS

"CLÁSSICOS"

1 1/2 MILHÕES

AVENIDA 110 —— AVENIDA 147

Raimundo Brito deixa o H. S. E.

Portaria do presidente do I.P.A.S.E.

O sr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, ex-presidente do IPASE, concedendo exoneração ao sr. Raimundo de Brito do cargo de diretor do hospital dos Servidores do Estado, atendendo ao seu pedido irrevogável, baixou a seguinte portaria:

"O presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, considerando

a) que o dr. Raimundo de Brito solicitou, em caráter irrevogável, exoneração do cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado, e que lhe foi concedido;

b) que foi nomeado, para o referido cargo, há três anos, quando não estavam, ainda, concluídas as obras daquele modelar nosocômio;

c) que lhe coube, como é público e notório, a difícil tarefa de orientar o término da sua construção, bem como seu aparelhamento, instalação e, por fim, a sua plena e integral inauguração;

d) que não se lhe pode, por isto, regatear elogios, em face da esplêndida realização, que levou ao fim;

e) que, durante a sua proveitosa, proba, eficiente e notável administração, levou o HSE à fama reconhecida e proclamada por médicos e mestres conceituados da medicina estrangeira e autoridades incontestaveis da administração hospitalar;

f) que é indiscutível o nível excepcional a que atingiram as atividades clínicas e cirúrgicas, bem como as dos serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento e da odontologia do HSE, que soube impor-se, assim, à confiança dos servidores do Estado;

f) que estes têm, realmente, um hospital à altura das suas necessidades e das de suas famílias, onde são tratados e curados com interêsse, desvelo e carinho por todos os que integram o HSE;

h) que se o esplêndido sucesso da notável realização é devido, em grande parte, à equipe culta, hábil e brilhante dos profissionais do HSE, à competência da dedicada enfermagem e à solicitude dos seus auxiliares, não se pode deixar de ressaltar, também, que muito mais, ainda, tudo se deve, afinal, à supervisão e à orientação do seu Diretor;

i) que a Justiça manda enaltecer e registrar, ao ensejo do seu pedido de exoneração, para não lhe ferir a simplicidade, modestia e desambição, que é ao dr. Raimundo de Brito que, em grande parte, tudo isto realmente se deve; e

j) que, por fim, lhe cabe o maior quinhão na distribuição dos louros que a realização já conquistou e mais ainda o fará,

Resolve:

Fazer ao dr. Raimundo de Brito e determinar que se registre no seu assentamento individual o elogio excepcional a que faz jús, por muitos títulos e razões, pelas qualidades invulgares que demonstrou possuir na direção do Hospital dos Servidores do Estado".

NELTA PIRES APROVADA

A madrinha da Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA, aluna Nelta Pires, do Colégio Cardeal Leme, passou para o 4.º ano ginasial com nota 8.

Parabens, Nelta.

PRESIDÊNCIA DO I.P.A.S.E.

Tomou posse ontem, perante o ministro do Trabalho, senhor Danton Coelho, o novo presidente do IPASE, sr. Octacilio Gualberto de Oliveira.

O ministro Danton Coelho, após a assinatura do têrmo de posse, cumprimentou o sr. Gualberto, tendo êste agradecido e prometido corresponder à confiança do chefe do govêrno.

NOVO PRESIDENTE DO I. A. A.

Com a presença do representante do presidente da República, ministros da Fazenda e Agricultura, governador do Estado do Rio, deputados e senadores, realizou-se ontem a posse do senhor Silvio Bastos Tavares na presidência do Institutuo do Açúcar e do Álcool.

Falaram na ocasião o senhor Fernando Pessoa de Queiroz, transmitindo o cargo, e o novo presidente.

HUMBERTO DANTAS

Vítima de colapso cardíaco faleceu ontem numa mesa de curativos do Hospital de Pronto Socorro o jornalista Humberto Dantas Filho, que durante 12 anos serviu no Departamento Federal de Segurança Pública.

O jornalista falecido deixa a espôsa, d. Iris Valença Dantas, e uma filha de 11 anos, Eliana Valença Dantas.

O sepultamento será hoje às 16 horas, saindo da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

NA PREFEITURA

O prefeito assinou as seguintes nomeações interinas, em comissão: de secretário geral de Finanças, o advogado, Nélson Mufarre; secretário geral de Viação e Obras o engenheiro Mário Cabral; secretário geral de Saúde e Assistência, o médico Flávio Fraga; e secretário geral de Administração.

'Chácaras e Quintais'

Recebemos a edição de 15 de janeiro da revista agrícola CHÁCARAS E QUINTAIS, que com êsse numero entra no seu 42.º ano de publicação ininterrupta. Entre as 134 páginas de matéria variada, destacamos os seguintes artigos: A Feterita, pelo Dr. Anacreonte Avila de Araújo; Tribuna dos Leitores; New-Northwester, Uma nova raça de galinhas com o nobre sangue faisão, pelo Dr. Jorge Vaitsman; A página do Criador de Combatentes, Heitor Tavares do Rêgo; As Ferrugens do Trigo, Dr. José de Mello Morais, etc., etc., e muitos outros artigos úteis ao lavrador e criador.

NOVO DIRETOR DA CENTRAL

O presidente da República nomeou o coronel Eurico de Souza Gomes diretor da Central do Brasil. O nomeado exerceu a vice-diretoria da estrada na administração do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães.

SERVIÇO SOCIAL

Pedimos 800 recebemos 1.300

O apêlo que fizemos no dia 30 em favor da velhinha M.A.N., residente em Nova Iguaçu com 4 netinhos e que devia 800 cruzeiros de aluguéis atrasados, foi plenamente atendido pelos nossos leitores.

Até agora recebemos os seguintes donativos: de um senhor, em louvor de São José, 1.000 cr; de Betty Quadros e Vera Lúcia, 220 cr.; de Luiza, 50 cr.; de um anônimo, 30 cr., num total de 1.300 cruzeiros.

Já telegrafamos à sra. M.A.N., convidando-a a vir receber a importância a ela destinada.

Aos leitores nossos agradecimentos.

NA MARINHA

DIRETOR DO ARSENAL DE MARINHA — Assumiu a direção geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o almirante Armando Berford Guimarães.

COLEGIO NAVAL — Os candidatos inscritos ao exame de admissão ao Colegio Naval e que deixaram de prestar prova escrita de Português, por qualquer motivo, deverão aguardar nova chamada.

CURSO PRÉVIO DA ESCOLA NAVAL — O ministro autorizou o diretor da Escola Naval a mandar fazer segunda chamada para os candidatos inscritos à admissão do Curso Prévio.

EXÉRCITO E IMPRENSA

Carta do ministro da Guerra à A.B.I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, recebeu do general Newton Estilac Leal, ministro da Guerra, em resposta às felicitações que lhe enviara a Casa dos Jornalistas, por motivo de sua investidura, a seguinte carta:

"Recebi e muito agradeço a mensagem franca e amiga com que honrou-me v. s. ao ensejo de minha investidura na pasta da Guerra. Não dispensarei a colaboração tão espontânea quão necessária que me oferece essa Casa e, por outra parte, continuarei mantendo e estreitando, cada vez mais, os laços fraternais que ligam o Exército e a Imprensa.

Irmanados por objetivos comuns, quais sejam o engrandecimento da nossa Pátria, somaremos nossos esforços pela preservação e consolidação das liberdades que usufruimos; estaremos, lado a lado, na defesa dos ideais democráticos e asseguraremos ao Govêrno que se inicia o clima de paz e tranqüilidade tão necessário à solução dos grandes problemas que tem pela frente.

Esperando, muito em breve, ter a satisfação de atender o honroso convite de visitá-lo na Casa do Jornalista, envio, ao prezado patrício, meus protestos de estima e alto apreço. (a.) Gen. Newton Estilac Leal".

5.674 ADVOGADOS NO RIO

A Ordem dos Advogados do Brasil procedeu a uma revisão em suas matrículas, o que acarretou alterações nos números de inscrição. Por isso, a Ordem solicita aos advogados a remessa das carteiras para as devidas anotações.

Com a revisão feita, estão inscritos na Ordem 5.674 advogados nesta capital.

SERVIÇO SOCIAL

CARTA ABERTA AO CHEFE DE POLICIA

Senhor General Ciro de Rezende:

Valho-me aqui de uma das mais belas prerrogativas do regime democrático: o direito de que goza qualquer cidadão de se dirigir livremente às mais altas autoridades de seu país.

A nomeação de v. s. para Chefe de Polícia do D.F.S.P., de um modo geral, foi bem recebida. Nota-se mesmo uma expectativa favorável em torno de sua ação diante dos graves problemas que dizem respeito à Polícia.

Na semana passada v.s. visitou um dos setores mais importantes sob sua responsabilidade: a Delegacia de Menores. Estamos bem a par do que lhe foi dado ver naquela especializada: as instalações em precário estado de conservação, o porão, onde ficam em deploravel promiscuidade, requerendo urgentes reformas, os menores, inclusive uma menina de 9 anos em estado de gestação, carecendo de cuidados imediatos, etc.

Sabemos também das palavras que v. s. proferiu com relação à Delegacia, manifestando desejos de tomar urgentes providências. E é exatamente por saber dessa louvavel intenção, que tomamos a liberdade de lhe dirigir esta carta.

E' preciso de fato, uma reforma completa e radical naquela Delegacia. A começar pelo nome, sr. general. Hoje em dia a expressão Delegacia de Menores — como v. s. bem sabe — deve ser condenada, pois a palavra delegacia, sendo, no caso, tipicamente policial, está em desacôrdo com os salutares princípios modernos que colocam a criança a salvo de todos os fatores prejudiciais à sua formação moral.

E se a expressão é condenável, com mais razão deve ser abolida toda e qualquer atitude que se revista de formas meramente policiais em relação aos menores.

Esse setor do D.F.S.P., para que sofra realmente uma reforma, deve antes de mais nada ser integrado, em grande parte, por pessoal especializado em assuntos sociais e principalmente no que diz respeito ao problema da criança abandonada ou transviada (palavra que substitui o termo delinquente), condenado no tocante a menores. O pessoal especializado a que nos referimos são os assistentes sociais, pois êstes profissionais, por sua formação — "sabem ouvir o menor, entendem os seus mal expressados problemas, conhecem a técnica de investigação do meio social em que vive e os métodos de trabalho e acima de tudo sentem em sua própria carne, os imprescritíveis direitos da criança".

Os menores apanhados nas ruas ou levados a essas Delegacias, outra coisa não trazem senão problemas de ordem social. Se são transviados, isto, é se cometeram faltas sociais, não podem nem devem ser considerados criminosos, por princípios de humanidade e por normas legais, resultando daí que a obrigação do Estado é assisti-los e educá-los e nunca puni-los simplesmente.

Todos os estudiosos dos problemas dos menores transviados são unânimes em afirmar que grande percentagem deve o seu transviamento ao abandono físico ou moral em que se encontra. Logo, os maiores responsáveis são os pais ou os que têm obrigação de prestar-lhes assistência.

Por outro lado, muitos menores que caem nas mãos dessas delegacias só terão os seus problemas bem resolvidos se forem tratados através de métodos ou processos especiais, perante os próprios menores, suas famílias, seus ambientes sociais e a comunidade, enfim.

Ora, quem melhor poderá tratar desses assuntos senão os assistentes sociais, que para isso fizeram um curso de nível superior de 3 anos, teórico e prático, e que for fôrça de sua formação adquiriram uma mentalidade baseada na bondade, na paciência, na tolerância, na prudência, no bom senso, na perseverança, no otimismo?

A Delegacia de Menores, como v. s. viu, conta com uma agência de Serviço Social mantida e orientada pela L.B.A., através de seu Setor de Assistência à Família. Essa agência, sr. General, já prestou inestimáveis serviços a milhares de menores que por ali passaram e não pode realizar mais do que efetivamente realiza, devido à falta de maior apoio tanto por parte das autoridades da Delegacia, como por parte da própria L.B.A.

Seu antecessor, o general Lima Câmara, ao solicitar ao presidente da L.B.A. a criação da Agência de Serviço Social junto à Delegacia de Menores, disse que competiria aos assistentes sociais dessa unidade assistencial, principalmente o encargo de:

"a) ouvir os menores capturados pela Delegacia; b) examinar as suas possibilidades de recuperação no próprio ambiente familiar; c) na hipótese favorável, proceder a esse ajustamento e, no caso negativo, encaminhá-los a obras sociais adequadas e ao Juizo de Menores, se couber".

No entanto, por incompreensão de certos funcionários da Delegacia para com o trabalho dos assistentes sociais, nem todos os menores passam pela agência, o que quase sempre acontece com os que mais necessitam de seu amparo. Por outro lado, na L.B.A., comumente se ouve dizer que a agência não existe oficialmente. Vê, pois, v. s. que falta a êsse órgão o devido apoio, imprescindível ao seu desenvolvimento.

O general Lima Câmara há cerca de um ano anunciou o plano da criação de uma Divisão de Serviço Social para substituir várias Delegacias especializadas, inclusive, a de Menores. Mas o assunto não passou do papel, se é que de fato chegou até o papel. Em palestra com um dos membros da comissão encarregada de apresentar o plano para essa nova Divisão, ouvimos a afirmativa de que a dita comissão não tocaria em assunto de pessoal. Este seria o mesmo das várias delegacias que comporiam a nova Divisão.

Uma reforma nesse estilo, sr. General, seria mera troca de nomes. E isso não atenderia aos interêsses sociais envolvidos.

Confiando no seu espírito empreendedor, apresentamos a v. s. nossos respeitosos cumprimentos. — Elpídio Reis, Assistente Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

VIDA ESCOLAR

Instituto de Pesquisas e Formação Social. — No próximo dia 20, terão início as aulas do curso de especialização de professoras de jardim de infância.

Nova direção da Universidade Católica. — Substituindo o padre Paulo Bannwart, assumiu a direção da Universidade do Brasil o padre Pedro Belisário Veloso Rebelo, S. J.

Faculdade Nacional de Direito. — Dia 15, às 15 horas, prova escrita de História da Civilização para os contadores inscritos no exame de habilitação. No dia 16, às 15 horas, prova escrita de Filosofia para todos os candidatos inscritos ao exame de habilitação.

Internato do Colégio Pedro II. — Dias 14 e 15, provas escritas do exame de segunda época.

Instituto de Educação. — De hoje ao dia 15, inscrição para os exames de admissão ao curso ginasial em segunda época.

Faculdade Nacional de Medicina. — Dia 16, às 8 horas, prova escrita de Biologia do concurso de habilitação.

Faculdade de Odontologia e Farmácia do Estado do Rio. — Hoje, às 18 horas, prova escrita de português para os candidatos contadores ao concurso de habilitação.

Curso de Cardiopatias Congênitas. — Hoje, às 20,30 horas, início dêsse Curso, orientado pelos professores A. de Carvalho Azevedo e Nelson Botelho Reis.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga 277. s/907-12. 22-6670

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO

ROSÁRIO 129, 1.º

Tels 23-5514
43-8110

Julio C. Santoro

— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %

Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Guia profissional

DESPACHANTE

H. PORTO

— DESPACHANTE OFICIAL —

Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas no mesmo dia. — TRANSFERENCIAS e Registros de veículos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 334, tels. 52-3021 e 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES

DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

EMPREGOS DIVERSOS

PROCURA-SE CAIXA

Necessário apresentar referências.
Escrever para caixa postal 4399

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSA.

Correspondência

Da Sra. Stela de Faro, diretora do Instituto Social, da Universidade Católica recebemos a seguinte carta:

"Li em alguns jornais diários, entre os quais na TRIBUNA DA IMPRENSA de 30 de dezembro de 1950, a notícia da escolha do meu nome para fazer parte do Conselho Consultivo da "Associação dos Assistentes Sociais do Brasil".

Surpreendida com a notícia e não podendo eu aceitar esse cargo peço queira publicar a seguinte carta por mim dirigida oportunamente ao sr. Deputado Segadas Viana, presidente daquela Associação. Essa carta certamente, não chegou a seu destino, visto meu nome figurar ainda na lista dos Conselheiros convocados ontem para a cerimônia de posse.

Previamente grata pela fineza

(as.) Stela de Faro

(Cópia)

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1951.

Exmo. Sr.
Deputado Segada Viana
Presidente da "Associação dos Assistentes Sociais do Brasil".

Surpreendida com a notícia inserta no "Jornal do Comércio" e no "Correio da Manhã" da escolha do meu nome para integrar o Conselho Consultivo da "Associação dos Assistentes Sociais do Brasil", cumpre-me comunicar a V. Excia. — o que só agora faço por motivo de enfermidade — que não posso aceitar essa indicação. Além de outros motivos, estou assoberbada por compromissos que inteiramente absorvem minha atenção, e à satisfação dos quais consagro tôda a minha atividade. Subscrevo-me, de V. Excia. com alto apreço — patrícia e admiradora, (as.) Stela de Faro."

Menina de 7 anos

A menina R. L. N. perdeu a mãe há 3 anos, ficando em companhia do pai, bancário de condição humilde e ex-chefe escoteiro. Quando êste ia para o trabalho deixava a filha com uma vizinha, a qual nem sempre lhe podia dispensar os cuidados devidos. Até a alimentação da garota, era, por vezes, incerta.

Agora o pai de R. L. N. está tuberculoso. Passa o dia todo ao lado da filha, tratando, inclusive, da alimentação para ambos.

A menina há poucos dias tirou chapa de raio X. Nada de anormal, felizmente. Mas continuando na companhia do pai, embora esteja êste apresentando melhoras, dentro em breve ficará contaminada. Por outro lado, o bancário, tendo que cuidar da filha, não pode tratar-se como devia.

Eis porque daqui nos dirigimos aos diretores de obras sociais para meninas, pedindo a internação de R. L. N.

Com essa medida assistencial de ordem preventiva e construtiva — a que melhor se recomenda pelo Serviço Social — estará a obra que se dignar internar a garota, contribuindo grandemente para sua criação e formação, bem como, de modo indireto, possibilitando melhor tratamento ao bancário doente.

Ajudemos, portanto, a ambos. A criança, por direito que lhe assiste, deve ser amparada. Um ex-chefe escoteiro, pelas boas ações que por certo já praticou, é sempre merecedor da solidariedade humana.

DESAPARECIDA

Benedita Lucas, de 51 anos, residente em Caxias, à rua Centenário, 402, saiu de casa no dia 29 de dezembro último, às 4,30 da manhã, a fim de tomar o trem para Magé, no Estado do Rio.

Não chegou, porém até agora, àquela cidade, nem deu notícias de seu paradeiro, razão pela qual sua filha, Maria da Glória Lucas pede encarecidamente a quem saiba onde se encontra a sra. Benedita, o favor de mandar aviso para Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 769, apt. 401, tel. 37-9112 ou para a seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

RECURSOS DA COMUNIDADE

SERVIÇO SOCIAL NO I.A.P.C.

A Divisão de Serviço Social dêsse Instituto já classificou 1.024 candidatos aos conjuntos residenciais de Del Castilho e da rua Goiás. Até o fim deste mês serão classificados mais 700 candidatos aos mesmos conjuntos.

SERVIÇO SOCIAL NO MARANHÃO — Junto ao Núcleo Residencial dos Comerciários, em São Luiz do Maranhão, foi instalada uma seção de Serviço Social.

"NÚCLEO RESIDENCIAL DE MIGUEL CERVANTES" — O I. A. P. C. inaugurará em breve um novo núcleo residencial, na rua Miguel Cervantes, no Méier, com 1.066 apartamentos.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

PRESIDENTE INTERINO — Tendo o sr. Elmano Cardim deixado a presidência da L. B. A., assumiu êsse cargo, interinamente, o sr. João Daudt de Oliveira.

PRÓ-MATRE

Domingo próximo êssa maternidade, com sede à rua Venezuela, 159, festejará o "Dia da Pró-Matre", com o seguinte programa: 9 horas — Missa; 10 horas — Sessão solene, quando será entregue o prêmio "Fernando Magalhães, 1950", ao melhor médico interno.

FUNDAÇÃO LEÃO XIII

Ainda nesta semana a Fundação Leão XIII inaugurará 8 apartamentos e 16 casas na Barreira do Vasco, dando assim prosseguimento ao seu plano de urbanização daquela favela.

INSTITUTO SOCIAL

Os exames vestibulares às escolas de Serviço Social e de Educação Familiar, do Instituto Social da Universidade Católica, serão realizados nos dias 23 (português), 26 (anatomia e aritmética), 27 (geografia e teste familiar e social), 28 (História do Brasil e francês ou inglês, à escolha).

Os exames de segunda época serão realizados nos dias 26, 27 e 28.

MATERNIDADE ESCOLA

A seção de Serviço Social dessa maternidade está desenvolvendo um programa de educação familiar junto às internadas. Êsse programa consiste em aulas de côrte e costura, bordado, círculos de estudos e palestras educativas, ilustradas com projeção cinematográfica. Os filmes são cedidos, por empréstimo, pelas embaixadas britânica e americana.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Acham-se abertas nessa Escola, até o dia 20 do corrente, as matrículas para os cursos de assistentes sociais, auxiliares de assistentes sociais e educadoras familiares.

Aos alunos que demonstrarem real vocação para o Serviço Social e não possam custear seus estudos, a Escola concederá bôlsas.

Maiores informações na Secretaria da Escola, à rua México, 11 — sobreloja, de 8 às 12 horas e das 15 às 17,30. Tel. 22-4961.

3.º SEMINÁRIO

As pessoas interessadas em conhecer detalhes sôbre o 3.º Seminário Regional da União Panamericana, a realizar-se em Pôrto Alegre de 14 a 26 de maio próximo, como por exemplo, programas de cada tema, regulamento, grupo de participantes, natureza das discussões, publicações referentes ao assunto, línguas dos trabalhos, espécies de sessões, itinerário, com endereços, do chefe da Divisão de Assuntos Sociais do Trabalho da U.P.A., que agora iniciou uma viagem de visitas aos países participantes, etc., podem dirigir-se à nossa Seção de Serviço Social, por carta, ou telefone no horário de plantão.

Música

Forma e conteúdo na arte musical

* Edino Krieger *

Os debates de que temos sido espectadores a propósito da bifurcação da música contemporânea em duas grandes tendências — Realismo e Formalismo — envolvem, em sua delineação geral, dois elementos fundamentais e comuns a tôda criação artística: a forma e o conteúdo.

Conquanto a utilização dêsses designativos técnicos da constituição interna de uma obra de arte tenha sido, de parte a parte, assaz abundante, verificamos consistir na incompatibilidade de definições o obstáculo principal que se opõe a uma compreensão clara e insofismável do problema, compreensão que poderá resultar num contacto mais estreito entre os elementos que possam existir em comum no fundo das duas atitudes de conciliação aparentemente impraticável. Na realidade, tais elementos comuns existem a despeito do antagonismo estético das duas tendências, já que seria impossível conceber-se qualquer obra de arte, não importa o estilo ou a linguagem em que se expresse, desprovida de uma organização formal ou de um conteúdo ainda que específico.

A concepção acadêmica do que seja uma forma artística, forjada na repetição estéril de um esquema convencional, não poderá encontrar atualmente, na análise da criação musical contemporânea, a mais elementar aplicação teórica: obedecendo a um processo evolutivo irrefreável, as concepções formais flutuam constantemente entre etapas sucessivas de cristalização e de transição, transformando-se de tempos em tempos tôda a estruturação arquitetônica da arte em concordância com as necessidades expressivas de cada estilo e de cada linguagem. Não se poderá conceber como definição de forma, atualmente, o esquema cristalizado da Sonata clássica ou do Ricercare barroco: a música contemporânea, pela renovação expressiva a que se dedica, situa-se em idênticas condições formais às da polifonia primitiva do estilo Gótico, retornando a uma formulação estrutural baseada exclusivamente nos elementos de repetição e contraste das células e dos motivos rítmico-melódicos.

Os meios de aproximação do segundo têrmo proposto — o conteúdo — parecem-nos de algum modo menos passíveis de uma generalização terminológica: o conteúdo de uma obra de arte, com efeito, se nos afigura mais como um conjunto de elementos constitutivos do que como uma abstração de linguagem capaz de suportar uma análise global. Quando se refere ao conteúdo de uma obra musical, por exemplo, torna-se indispensável uma designação específica do elemento constitutivo do conteúdo geral a que se prenda a menção: o conteúdo de uma composição musical apresenta, necessàriamente, aspectos de ordem sociológica, emotiva, instintiva, psicológica, estética, histórica ou humana, cada qual merecendo, para uma compreensão exata da obra, uma análise individual e um conhecimento profundo de todos os ramos da ciência a que cada um diz respeito em particular. O que em geral se verifica, entretanto, é que o conteúdo latente de uma obra — nascido no sistema inconsciente da criação artística — é confundido com as manifestações da consciência a que se devem as representações imediatas do mundo exterior através de um assunto definido, tal como acontece na música descritiva ou programática, bem como no figurativismo pictórico. A êsse conteúdo manifesto e imediatamente perceptível caberia o nome de "representativo", enquanto ao conteúdo latente a que acima nos referimos seria justo conceder-se, para diferenciação, a designação de "expressivo".

Cantinflas

Dizem que êste também vai aparecer no Rio de Janeiro duma hora para outra. Quando vier, haverá barulho. Baterão fotografias. E saber em entrevistas quais as novidades do México para todos nós.

"Primeiro vôo"

Sob êste título, uma produtora de Varsóvia acaba de lançar na Europa um original filme sôbre aviação e esportes aeronáuticos.

O filme trata de cursos de pilotagem em planadores e aviões de caça. Demoradamente, toda a película estuda os campos de treinamento na Europa e mostra a vida dos aviadores quando estudam e treinam.

Maria Fernanda, a "Ofelia", do Teatro do Estudante, em "Hamlet", está de passagem pelo Rio, depois de cursar a Escola do Old Vic e de fazer reportagens teatrais na BBC de Londres. Volta para Paris, onde fará, a convite do govêrno francês, um estudo dos métodos de direção de Jouvet e de Jean Louis Barrault. Simultaneamente, cursará a Escola do Marigny

Teatro

Maria Fernanda volta por alguns dias

Claude Vincent

Até agora, tivemos raras notícias de Maria Fernanda, durante sua estada fora do Brasil. Agora, tudo se explica. Em Bristol, onde cursou o Old Vic durante um ano, trabalhou de manhã cedo até à tarde nas aulas do curso. Aulas de interpretação, de voz, de ginástica rítmica, de esgrima — assistia às aulas de direção, às conferências seguidamente dadas por sumidades do mundo teatral como Laurence Olivier, como Evans. E, porque o diretor da escola queria que ela ficasse com sotaque perfeito, ela fazia figuração nas peças diàriamente representadas no Teatre Royal, onde o elenco é do Old Vic. Chegava em casa só para dormir. Isso durante um ano. A escola é pequena, o número de estudantes uns trinta tão sòmente. Os professores são dos melhores. Por isso, o curso é caro. O Ministro de Educação do Brasil tinha mandado Maria Fernanda por um ano, e não foi possível renovar a verba. Então, Maria Fernanda obteve trabalho na BBC, para a qual fazia entrevistas com pessoas de destaque no mundo teatral de Londres, e uma crítica teatral das peças que assistia durante a semana. Assim, ficou trabalhando cerca de cinco meses, e contava voltar para o Brasil em janeiro. Nessa ocasião, veio da França, da parte do govêrno, um convite inesperado, não para cursar uma escola, mas para estudar o teatro na França! Isso significa que ela vai seguir as aulas da Escola Marigny-Jean-Louis Barrault (muito parecida, em sua orientação, com a do Old Vic, não contando, apenas, com as aulas de esgrima); mas seu trabalho não se limitará a isso. Assistirá, duas vezes por semana, os ensaios profissionais nos teatros de Louis Jouvet, e de Jean Louis Barrault, para se familiarizar com os seus métodos de direção.

* * *

Assim, a "Ofélia" do Teatro do Estudante do Brasil está traçando para si um caminho glorioso. Lá fora, foi reconhecido que o talento dessa brasileira era muito superior ao de seus colegas; quem o reconheceu foi o próprio diretor da escola do Old Vic em Bristol! Dentro de alguns dias, viajará novamente para a Europa, tendo voltado aqui ùnicamente por motivos particulares. Desta vez, porém, voltará mais breve. Em outra ocasião, falaremos de alguns dos projetos futuros da atriz brasileira que soube merecer os aplausos da Europa.

"Um casal burguês" em Paris

José Maria Monteiro recebeu uma carta de Sylvia Orthoff, contando o sucesso que teve sua peça em 1 ato, "Um casal burguês", levada por ela e por Luis Adilson na Casa da América Latina, em Paris. Todos os estudantes brasileiros ali cursando estavam presentes e tudo se passou às mil maravilhas. Luiz Adilson, estudante como Sylvia, na Escola do Marigny, desempenhou excelentemente o papel criado por Jaci Campos no Teatro e na Televisão no Rio de Janeiro. O autor acaba de reformar a peça, desenvolvendo-a numa obra de três atos.

Outra carta nos informa que José Ricardo, ultimamente no elenco de Aimée, mudou de serviço na BBC. "Agora deixei a locutagem para ser assistente de direção e primeiro ator do rádio-teatro da BBC (serviço brasileiro, naturalmente). Entre os meus últimos trabalhos contam-se "Atrás da porta", peça de Sewell (trata-se de Sewell Stokes, co-autor de "Oscar Wilde" com seu irmão Leslie, e amigo da cronista); "A mão de macaco", radiofonização da peça de W. W. Jacobs, e "A linha do Rio", de Charles Morgan, em tradução de Aimberê. Esta última é um espetáculo de hora e meia, e o meu papel é de uma linha que sempre desejei fazer. Aqui (ao contrário do rádio brasileiro, onde o ator se especializa em tipos) tem-se uma grande e ampla experiência em interpretação, pois representa-se os papéis mais variados."

E como a cronista tinha pedido notícias de outros brasileiros na BBC, informou José Ricardo que Paula Lima, do TEB e do Teatro de Arte — foi o pastor em "A Filha de Jório" — fez na semana passada uma conferência em espanhol sôbre a influência de Shakespeare na arte e nas letras brasileiras, na Universidade de Cambridge, conferência para a qual a cronista, aliás, lhe mandara detalhes. Voltará ao Brasil para tomar férias, dentro de dois ou três meses.

"Teatro de Máscaras"

Este é o nome da organização a ser apresentada, no Serrador, pelo sr. Roberto Ribeiro, o qual levará à cena, a 12 de março, a peça "Os Inimigos não mandam flores", de Pedro Bloch e que será interpretada por Samaritana Santos e Flávio Cordeiro, dirigida por Graça Melo.

O "Teatro de Máscaras" trabalhará às segundas-feiras, apresentando peças de autores nacionais e estrangeiras, com a presença de apenas dois personagens.

Cinema

Navio da "Atlantida"

[Aviso aos Navegantes]

Danilo Ramires

Está bem que se fale sempre mal dos filmes nacionais: são fracos, deficientes na sua quase totalidade, sempre com muito mau gosto e acentuada auto-suficiência do diretor, dos intérpretes, do fotógrafo, da história talhada em pedra bruta, e da representação teatral no sentido de mau teatro. (Há também boa representação teatral no sentido de bom teatro.) Mas devemos, se não gostamos, escrever os "QUES" e os "PORQUES" das impressões e não rabiscar recados de "não gostei", "não me toca à sensibilidade", "não serve", "ordinário, medíocre", etc.

AVISO AOS NAVEGANTES não é ruim absolutamente. Há sequência cinematográfica, certa lógica no desenrolar do enrêdo e no modo de desenvolver êsse enrêdo cinematogràficamente. Há entretanto erros de quem está ainda tateando ainda sôbre os problemas duma sequência e do que dela pode resultar quando projetada na tela. Erros de interpretes mais ou menos sem direção, com vontade de acertar pela própria conta, (outra aí a auto-suficiência de alguns artistas numa demonstração que não compreendemos seja permitida ante uma camera cinematográfica). E ainda erros dum diretor que vai aprendendo cobaiamente nos próprios filmes. Uns demoram muito, outros não.

Esperamos que Watson Macedo SEGURE cada vez mais seus intérpretes, seus auxiliares, sua gente para melhor ajustá-los com rigor dentro de suas ideias de diretor. E saiba escolher mais alguns diretores de ensaios, de preparação do texto falado, e de cenas.

Um bom "meteur en scene" é um esteio para o fotografo, uma alavanca para a criação do ambiente artístico próprio para o trabalho do intérprete, e do próprio diretor. E um bom diretor de diálogos, capaz de analizar gramaticalmente o texto escrito, e com capacidade de interpretar para os artistas o exato sentido das falas, muito poderá fazer para o perfeito arranjo da película.

Amanhã, continuaremos no navio da "Atlântida".

ODETTE JOYEUX e JEAN LOUIS BARRAULT — No filme "Conflitos de Amor", êstes dois famosos artistas do palco e do cinema francês estarão juntos em grandes cenas dirigidas por Ophuls. Fazem parte do elenco de "La Ronde" os seguintes artistas: Simone Signoret, Fernand Gravey, Simone Simon, Danielle Darrieux, Odette Joyeux, Isa Miranda, Anton Walbrook, Serge Reggiani, Daniel Gelin e Gérard Philipe

Moira Sherer vai voltar

De Londres informam que a estrela de "Sapatinhos Vermelhos", a dançarina Moira Sherrer, voltará a trabalhar no cinema. Deixou-se por fim persuadir, e assim ela terá um papel com grandes possibilidades para sua dança.

Michael Powell e Emeric Presburger dirigirão os trabalhos da película. Moira Sherrer viverá na tela o papel de Olimpia, dos "Contos de Hoffman". O sr. Powell o considera "Filme Composto" visto como, a exemplo do bailado de "Os Sapatinhos Vermelhos", ter duas equipes. A música e a letra estão sendo gravadas sob a orientação de Sir Thomas Beecham. A parte visual do filme será pràticamente silenciosa, mas os atores serão dançarinos ou artistas que conhecem música.

O filme será em tecnicolor e os artistas que aparecem na tela serão Ludmilla Toherina (Giulietta), Leonide Massine (Spalanzani, Franz e Schlimil), Robert Hilpmann (Miracle, Departutto, Coppelius e Lindorf); todos apareceram nos "Sapatinhos Vermelhos". Frederick Ashton, principal coreógrafo do "Sadler's Wells Ballet", aparece como Kleinsack e também responsável pela coreografia.

Na presidência da crítica

No pleito realizado para renovação da diretoria da A.B.C.C. (Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos), Décio Vieira Otoni foi eleito presidente.

Gary Cooper

Afirma-se que o galã e antigo desenhista de Chicago, Gary Cooper, chegará ao Rio de Janeiro nestes próximos dias. Movimentam-se desde já todos os fãs do herói de tantos sucessos de Hollywood.

Para Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES — [illegible] — Fechado.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-8216 — Fechado.
GLORIA — 22-0146 — Richardi Jr. e Daisy de Oliveira em CAVALGADA MÁGICA, às 20,30 e 22,30 hs. — Com as "girls". Temporada de 17 dias apenas.
JARDEL — [illegible]-5712 — Fechado.
JOÃO CAETANO — 43-4270 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.
REGINA — 22-0817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho. Às 21 horas, diàriamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.
SERRADOR — 43-6643 — Procópio, em ESTA MULHER É MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Fechado.

CINEMAS

SOMBRAS DO PASSADO — (Miroir) — Produção Alcina, Paris — Direção de Raymond Lamy. A vida de um homem prêso ao seu próprio passado. Com Jean Gabin, Collette Mars e Martine Carol. No PATHÉ — Em segunda semana de exibição: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 18 anos).
AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlântida — Direção de W. Macedo — Uma aventura num navio imaginário e alguns "shows" de artistas do rádio. — Com Oscarito, Grande Otelo e outros. — PALACIO, CARIOCA, MADUREIRA, FLORIANO, AVENIDA e IDEAL. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A MONTANHA DE CRISTAL (The glass mountain) — Da Eagle-Lion Films — Nos Alpes, entre neve e corridas de skis, uma história de amor com música e drama — Valentina Cortese e Michael Denison. — No VITORIA, PIRAJÁ e ELDORADO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 10 anos).
OS MALDITOS (Les Maudits) — Direção de René Clement — Produção francesa distribuída pela Art Films. Aventuras terríveis num clima de tragédia. — Dalio, Henri Vidal, Paul Bernard e Fosco Giachetti no elenco. Nos cinemas RIVOLI, ART PALACIO e PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — (Imp. até 18 anos).
BARRICADA — Da Warner — Direção de Peter Godfrey — Em tecnicolor, uma série de aventuras e lutas espetaculares. Com Ruth Roman, Dane Clark e Raymond Massey. No S. LUIZ, IMPERIO, RIAN, AMERICA, MEM DE SÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 14 anos).
UM AMOR EM CADA VIDA (Love letters) Produção de Hal Wallis — Da Paramount. Enrêdo sentimental numa história de amor e sacrifício. Com Joseph Cotten e Jennifer Jones. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. (Imp. até 14 anos).
ALGUEM DEIXOU ESTE MUNDO (Backfire) — Da Warner — Direção de Vincent Sherman — Um romance amoroso com um caso policial. — Edmond O'Brien, Dane Clark, Virginia Moore e Gordon Mac Rae. — No ODEON e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 18 anos).
TRES PALAVRINHAS (Three little words) — Da Metro — Em tecnicolor. Uma alegre festa musical com Fred Astaire e Red Skelton. Nos três cinemas da METRO (Passeio, Tijuca e Copacabana) — 11,50 — 1,50 — 3,55 — 6 — 8 — 10 horas.
CINCO BEIJOS (Cinco besos) — Da Argentina Sono Filmes. — Direção de Luis Saslavsky. — Uma comédia musical que se passa em na Argentina, no Brasil. — Mirta Legrand e Roberto Escalada no elenco. — Nos cinemas S. JOSÉ, COLISEU, ALVORADA, LEME e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 14 anos).

Outras programações

BARONESA — Lobos do Norte e O terror dos Telégrafos
BANDEIRA — O colar da pantera
CENTENARIO — O valente de Chicago
CAXIAS — O estrangulador e O inimigo das mulheres
COELHO NETO — Encontro no inverno
ESTACIO DE SÁ — Serenata sertaneja e Um ladino magnífico
EDISON — O grito da carne
FLUMINENSE — Gondola do diabo e A câmara do terror.
GRAJAÚ — O colar da pantera e Ouro e sangue
GLORIA — Sedutora e Uma nova estrela surgirá
GUANABARA — Eram cinco irmãos
IRIS — Sombras da ambição e Vale do terror
JOVIAL — Sangue acusador e Nas altas rodas
MODELO — A grande mentira
MODERNO — Não me desampares e O poder da inocência
NACIONAL — No coração do Oeste
PIEDADE — Papai batuta
POLITEAMA — Vingança do destino
QUINTINO — A grande mentira
S. CRISTOVÃO — Traidor
SANTA CECILIA — Estranho encontro e Compromisso de honra
TIJUCA — Sangue acusador e Nas altas rodas
TRINDADE — A bela e o monstro e Luz à humanidade
VELO — O sabichão
VILA ISABEL — Eram cinco irmãos

Em Niterói

EDEN — Minha namorada favorita
ICARAÍ — Aviso aos navegantes
IMPERIAL — O grito da carne
ODEON — Barricada
PALACE — Aviso aos navegantes

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Barricada
D. PEDRO — Crime submarino e O fiel Rocky
PETROPOLIS — Aviso aos navegantes
IPANEMA — Alguem deixou êste mundo
MONTE CASTELO — Aviso aos navegantes

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — [illegible]

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.
ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.
CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.
EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.
J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pólo Ártico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diàriamente das 8 às 18 horas.
ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala da Diretória da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.
AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.
A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 3. andar. Até o dia 31.
INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.
FANTASIAS DE CARNAVAL — 80 figurinos de S. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 60-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 250.
GALERIA ASKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

ODEON IPANEMA — HOJE — HORARIO 2·4·6·8·10
VIRGINIA MAYO — GORDON MacRAE
ALGUEM DEIXOU ÊSTE MUNDO (BACKFIRE)
DIREÇÃO DE VINCENT SHERMAN
EDMOND O'BRIEN — DANE CLARK — VIVECA LINDFORS
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — 18 ANOS

DALIO · HENRI VIDAL · FLORENCE MARLY · PAUL BERNARD · FOSCO GIACHETTI
OS MALDITOS (LES MAUDITS)
ROMANCE ENTRE PERIGOS NUM FILME DE GRANDE REALISMO
DIREÇÃO DE RENÉ CLEMENT
HOJE — ART-PALACIO — RIVOLI — PRESIDENTE

Visitem a — DIARIAMENTE A PARTIR DAS 17 HORAS · SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15 HORAS
EXPOSIÇÃO-RODOVIÁRIA
MAQUINARIA E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS
DIVERSÕES VARIADAS — CINEMA — CHURRASCARIA — PARQUE DE DIVERSÕES
SHOW ÀS 22 HORAS

BADU' O absoluto apresentando:
"VICTORI BALLET" — JAYME e JUPY bailarinos fantasistas brasileiros — YOLITA MENDES com os seus CUMBACHEIROS e JENY ALDENINO cantora italiana.
Ponta do Calabouço — (Próximo ao Aeroporto)

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ESTAMOS NUMA ENRASCADA DOS DIABOS!
EU NÃO DISSE QUE ÊSSE GAROTO SÓ DÁ ENCRENCAS?
MAS ZECA NÃO PODIA TER ESCRITO A REPORTAGEM!
MAS ALGUÉM ESCREVEU!!!
PODEMOS IR PARA NA CADEIA!
ISSO MESMO, VELHINHO!

JEAN GABIN — MARTINE CAROL
SOMBRAS DO PASSADO
DIREÇÃO DE RAYMOND LAMY
PATHÉ — 2ª SEMANA de ÊXITO — HOJE

Diariamente às 8,30 — 12,30 — 20 e 21,30 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA
Com os últimos informes sôbre a vida econômica e financeira do Brasil e do mundo!

ESCOLA NOVA DE IPANEMA
RUA NASCIMENTO SILVA, 364 — IPANEMA
JARDIM DE INFANCIA — CURSO PRIMARIO
Matrículas abertas das 12 hs. 30 m. às 17 hs. — Informações pelo tel. 26-2340. INICIO DAS AULAS: — 5 de março

Turismo-Viagens

O PROJETO JONAS CORRÊA

Há alguns meses o deputado Jonas Corrêa apresentou à Câmara um projeto de lei que visa restabelecer a prática do jôgo nos Cassinos Balneários... E não contente com as possíveis restrições que poderiam advir em data posterior à sua aprovação, logo tratou de dar um sentido vago à palavra "cassino", propondo também a criação de um Departamento de Turismo, cuja finalidade seria ampliar os nossos atrativos turísticos, inclusive jogos nas estâncias, praias e balneários.

Mas a história tem o seu lado cômico. O que quer o deputado Jonas Corrêa é apenas regularizar uma situação que persiste, apesar de irregular. Em Vitória, talvez uma das poucas cidades que tenham escapado do jôgo na época anterior ao decreto proibitivo, êle já se instalou em uns dos clubes sociais, hoje transformado em "boite".

Isso indica que a situação tende a piorar e que o decreto é uma calamidade em embrião.

As estâncias mineiras quase que já estão na mesma situação de antes — quando chegaram a funcionar nove cassinos em Poços de Caldas, o que talves constitua um "record" absoluto em todo o mundo. E jôgo há por tôda parte.

A idéia de que o jôgo é um mal necessário, ou que sòmente o jôgo é capaz de permitir uma política turística com resultados práticos é antiga entre nós, e o próprio projeto do deputado Jonas Corrêa aparece apoiado de cima sôb baixo nesse ramerrão, hoje transformado em "slogan" dos batoteiros. Buscam exemplos no Uruguai e na Argentina, onde o jôgo é explorado oficialmente. Mas não explicam que o turismo uruguaio não depende do jôgo e que nos quarenta balneários existentes, em apenas quatro ou cinco funcionam as roletas e o bacará. E que na Argentina sòmente em Mar del Plata há jôgo.

Tal conceito é errado, portanto. O turismo depende de leis que o protejam e não de jôgo. Depende de facilidades que permitam o seu desenvolvimento normal — de estradas, hotéis e propaganda inteligente. E' o que existe no Uruguai e na Argentina, e o que não existe no Brasil.

Com relação ao Departamento de Turismo, é apenas uma tabela mal disfarçada para se ver em quando cambolar o jôgo com o turismo e confundi-los ante a opinião pública.

Muito mais eficiente seria — para o turismo, é claro — a aprovação do projeto de criação da Organização Nacional de Turismo e do Fundo de Turismo, mofando desde 4 de julho de 1947 no Congresso. Aí se propõe a revisão dos diversos convênios de turismo firmados com outros países; estudos no sentido de simplificar os regulamentos em vigor, na parte referente ao "visto" nos passaportes de turistas estrangeiros; o exame dos preços nas passagens ferroviárias, rodoviárias, marítimas e aéreas; o levantamento geral da situação do comércio hoteleiro e das condições atuais dos transportes, particularmente nas zonas preferenciais de turismo, além de outras medidas de real interêsse.

A nada disto se refere o projeto do deputado Jonas Corrêa e mesmo assim o seu autor coloca o turismo como principal beneficiário.

NEWTON CARLOS

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

O BI-MILÊNIO DA CIDADE DE PARIS — Os turistas brasileiros que vão participar da Excursão Cultural à Europa organizada pelo Touring Clube do Brasil, viajarão no novo e luxuoso paquete "Provence", de 18.500 toneladas. Esse transatlântico está dotado de todo o aparelhamento moderno de segurança, inclusive radar, giro-compasso com giro-piloto e sonda ultra-som.

NOVA EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS — Além da excursão programada pela Toureservice, também a agência Camilo Khan está organizando uma grande excursão aos Estados Unidos, a bordo de um dos componentes da "Frota da Boa Vizinhança". Em ambas as excursões se encontram incluídas visitas a cidades canadenses.

PASCOA EM PORTUGAL — Está definitivamente assentado que a próxima excursão a Portugal, promovida pela agência São Jorge, será a bordo do "Portugal", de 10.000 toneladas. Os excursionistas passarão um mês naquele país, coincidindo a sua visita com as festas da Páscoa.

PUBLICAÇÕES DA "PANAIR" — A "Panair" vem de iniciar a publicação de interessantes folhetos, onde são focalizadas as regiões do nosso país servidas por aquela emprêsa. Essa publicação, que já se encontra com o seu terceiro exemplar editado, leva o título de "Isto é o Brasil". Eis o publicado: Amazônia Misteriosa, O Nordeste Heróico e Pelo Brasil Central".

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
HIGHLAND MONARCH	Hoje	BUENOS AIRES	LONDRES
ANA "C"	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
D. PEDRO II	Hoje	NORTE	
NORTH KING	Amanhã	LISBOA	SANTOS
EVA PERON	Amanhã	LONDRES	BUENOS AIRES
CONTE GRANDE	Amanhã	NAPOLES	BUENOS AIRES
CAMPANA	Amanhã	MARSELHA	BUENOS AIRES
DEL SUD	Amanhã	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
ITABERA	Amanhã	RECIFE	
ANDES	Dia 15	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
JUAN DE GARAY	Dia 15	GENOVA	BUENOS AIRES
POCONE'	Dia 15	NORTE	

NAVIOS ATRACADOS:
RIO-RIO (arm. 1 - 23-0416), ALHENA (arm. 2 - 43-4829), MORMACKITE (arm. 4 - 43-0910), CHRISTIAN SAAS (arm. 5 - 23-1532), ARRIEIRO (arm. 6 - 23-2234), BIANCO MAYO (arm. 7 - 23-2161), CHRISTIAN SHEID (arm. 8 - 23-4826), MARIAN (arm. 8/9 - 43-6345), IATE LEÃO (arm. 9 - sai), DELAINDE (arm. 10 - 42-4156), YONIAN LEADER (arm. 11 - 23-2532), D. PEDRO II (arm. 12 - 23-3756), ALMIRANTE ALEXANDRINO (arm. 13 - 23-3756).

— PUBLICIDADE —
COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE
DIVIDENDOS
A partir do dia 12 do corrente serão pagos na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 257, 12.º andar (edifício Rio Branco), o 24.º dividendo das ações preferenciais e o 36.º das ações ordinárias, à razão de 8 % ao ano, na seguinte ordem:
Dias 12, 13, 14 e 15 — Bancos.
Dia 16 em diante — Outros portadores.
Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e das 13,30 às 15 horas.
Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1950. — Ricardo Xavier da Silveira, presidente.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 143 - 1.º and.

— PUBLICIDADE —
AGRO MERCANTIL IPÊ S. A.
Assembléia Geral Ordinária
São convidados os Srs. Acionistas de Agro Mercantil Ipê S. A., a reunir-se em Assembléia Geral Ordinária na sua sede, à Estrada da Soca, n. 400 às 15 hs. do dia 24 de fevereiro corrente para: a) tomada de contas da diretoria, exame e discussões do balanço e do parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1950; b) eleição dos membros e suplentes do conselho fiscal, e fixação de seus numerários.
Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951.
Ass. Paulo Frederico de Magalhães — Presidente

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL
Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, extraído dos autos da ação executiva movida por Samuel Caez a Augusto da Silva Mendes, para a venda e arrematação dos bens moveis penhorados ao executado. O dr. Eduardo Jara, Juiz substituto, em exercício na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz público que a requerimento do exequente, nos autos da ação executiva supra aludida, me foi pedida a expedição do presente edital, para a venda e arrematação dos bens penhorados ao executado Augusto da Silva Mendes que serão levados a primeira praça, no saguão do Palácio da Justiça, no próximo dia 13 de fevereiro, às 15 horas e arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação. — Bens êsses que poderão ser vistos com o dr. Civis Pereira — 4.º Depositário Judicial privativo deste Juízo, com escritório à rua Senador Dantas n. 118 - 8.º andar - sala 803, e constituídos das seguintes peças: Uma mobilia de sala de jantar com as seguintes peças: uma mesa quadricular com tábuas sobresalentes; seis cadeiras com assento de couro lavrado e encosto de madeira; uma cristaleira toda envidraçada com espelho e prateleiras de vidro; um bufet com quatro gavetas ao centro e uma porta de cada lado; um bar contendo uma gaveta e uma porta, bens êsses envernizados na cor escura e que foram avaliados em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, com o prazo de três dias. — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais três de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, dezesseis de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão o subscrevi. Eduardo Jara.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
AVISO AOS ACIONISTAS
Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.
Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL
Edital de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel sito à Praça da Independência, ant. Praça Tiradentes, número seis, na forma abaixo: — Eu doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber, que no dia 22 de fevereiro vindouro, às dezesseis e trinta horas, no próprio local do imóvel, o leiloeiro público Afonso Nunes Velasques, devidamente autorizado por êste Juízo, venderá em público pregão de venda e arrematação, por preço superior à avaliação, o imóvel sito à Praça da Independência, ant. Praça Tiradentes, número seis (n. 6) objeto da ação de extinção de condomínio requerida por Eugenia do Vale Garcia Moreira da Silva e Clotilde do Vale, contra a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, descrito e avaliado do modo seguinte: Laudo fls. 14: — "Prédio de sobrado, sito à Praça Tiradentes, atual Praça da Independência, sob número seis, freguesia do Sacramento. Tem dois pavimentos, feitio de platibanda e no alinhamento da rua. Construção antiga em pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria e coberta de telhas nacionais. Tem na fachada, no pavimento térreo, duas portas, e, no superior duas ditas em sacadas salientes. Mede de largura na frente quatro metros e dez centímetros de comprimento o corpo principal mede dezesseis metros e quarenta, seguindo-se um puxado com dois metros e noventa por dois metros e dez. Está em regular estado de conservação. Divide-se o pavimento térreo em armazém para comércio, forrado e ladrilhado e pequena área também ladrilhada. O sobrado divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados e um sótão comportando um cômodo forrado e assoalhado. Edificado em terreno, que mede de largura na frente quatro metros e dez, igual largura na linha de fundos por dezenove metros e trinta de extensão por ambos os lados. Confronta a direita com o prédio número oito da mesma Praça de Gallene Vincent e Silvina Compagne, a esquerda com o prédio número quatro de Carlos Brandão e outros e fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e terreno em setecentos mil réis, digo, setecentos mil cruzeiros. Rio de Janeiro, vinte e um de novembro de mil novecentos e cinquenta. Ernesto Babo Filho. (assinatura ilegível.)" — Petição fls. 18: — "Excelentíssimo senhor doutor juiz da Quinta Vara Civel. A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, nos autos de extinção de condomínio que, por êste Juízo lhes movem: dona Eugenia do Valle Garcia Moreira da Silva e outra, vem prestar os seguintes esclarecimentos: — Que as duas têrças partes do prédio e respectivo terreno da atual Praça da Independência número seis, antiga Praça Tiradentes, antes Largo do Rocio e, anteriormente Praça da Constituição e, que antes era designado pelo número quatro, foram havidas pela suplicante, em virtude de disposição testamentária do finado Antonio da Ponte que a instituiu sua proprietade dessa fração, sendo usofrutuárias Maria da Assunção, Thomasia Rodrigues e Maria da Ponte. Verificados os falecimentos dessas usofrutuárias foi procedida a extinção do gravame, cujo processo correu os seus têrmos pelo extinto Juízo da Provedoria, Capelas e Resíduos, depois do Juízo da Provedoria e Resíduos e atualmente Juízo da Terceira Vara de Órfãos e Sucessores, cartório do Primeiro Ofício, tendo sido expedida a carta de sentença aos vinte de dezembro de mil oitocentos e oitenta e dois subscrita pelo, então, Juiz doutor José Maria Metello. Assim requer seja a presente junta aos autos para os devidos e legais efeitos. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Arthur Possolo, advogado. Despacho: — J. Quinze.doze..novecentos e cinquenta. Sá Ribeiro". — Petição fls. 19: — "Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. Dona Eugenia do Vale Garcia Moreira da Silva e dona Clotilde do Vale, nos autos da extinção de condomínio requerido contra a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, vêm dizer que adquiriram a propriedade de uma sexta parte do prédio e respectivo terreno sito à Praça da Independência número seis, antiga Praça Tiradentes cada uma, em virtude da sentença que julgou a partilha dos bens deixados por José Alvaro da Silva Vale, proferida pelo Juízo da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões cartório do Segundo Ofício, em vinte e oito de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis, devidamente transitada em julgado. Pedindo juntada desta aos autos para que conste E. R. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Lúcio Marques de Sousa. Advogado. Despacho: — J. Rio, vinte e quatro-um-cinquenta e um. A. Moura". — A arrematação far-se-á: à vista ou mediante caução idônea, pelo prazo de três dias — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado o extraí — E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevi (a) Augusto Moura (Devidamente selado). — Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

— PUBLICIDADE —
Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.
Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., à Avenida Rio Branco n. 93/99-A, 10.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1951. — Pela Diretoria. — (a.) Charles Hall Rogers, Diretor-Presidente. — George Henry Holmes, Diretor Secretário e Tesoureiro.

LEILÕES

HOJE

As 16 horas, à rua Professor Gabizo, 45 e 47 (Tijuca) leilão de prédios assobradados situados no mesmo local.

As 16 horas, à avenida Gomes Freire, 127, leilão de prédio de dois pavimentos, localizado no endereço acima.

As 14 horas, à Rampa da Praça 15, leilão do barco de pesca "São Patricio".

AMANHÃ

As 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45 (Madureira), leilão de móveis.

A rua Conde de Bonfim, 340, leilão de armações corridas.

As 17 horas, à rua Barão de Itaipu, 112 (Andaraí), leilão de prédio.

As 17 horas, à rua 19 de Outubro, junto e depois do n. 53, (Bonsucesso), leilão de terreno.

As 16,30, à rua Cardoso Quintão, 40, (Piedade), leilão de prédio residencial.

— PUBLICIDADE —
Caixas Registradoras "National" S. A.
Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Chile n. 31, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1951. — Pela Diretoria. — (a.) H. Gonzales Reimundis, Diretor Gerente.

— PUBLICIDADE —
COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE
JUROS DE DEBENTURES
A partir do dia 12 do corrente serão pagos na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 257, 12.º andar (edificio Rio Branco), os juros correspondentes ao 2.º semestre de 1950, na seguinte ordem:
Dias 12, 13, 14 e 15 — Bancos.
Dia 16 em diante — Outros portadores.
Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e das 13,30 às 15 horas.
Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1950. — Ricardo Xavier da Silveira, presidente.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 136, 1.º andar
Tel 52-4430

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (3300)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3283. (303)

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8565

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3169 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1600 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 as 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-0646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 22 0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 13 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 44-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2616

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22 3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR

TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3s, 5s sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1234

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Comércio & Produção

Despesas do fomento dos Estados do Distrito Federal
"Em" milhões de cruzeiros
800 600 400 200
ano 41 42 43 44 45 46 47 48 49

DESPESAS DE FOMENTO (DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL) — Realizadas no período 1941/1949:

Ano	Cr$ 1.000
1941	141.084
1942	145.691
1943	173.781
1944	320.467
1945	423.582
1946	435.914
1947	518.972
1948	644.977
1949	800.467

CONCORDATAS — 1. Deferida — De Produtos Metalúrgicos Calorex Ltda., pelo Juiz da 1.ª Vara; passivo declarado Cr$.... 1.191.605,50. 2. Requerida — Da Galeria dos Rádios Ltda., ao Juiz da 7.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 2.469.480,50.

PRODUÇÃO DE TOMATE — O Estado de São Paulo classifica-se em 2.º lugar na produção brasileira de tomate. Sua safra, relativa ao ano passado, foi estimada em 61.001 toneladas, no valor de Cr$ 107.101.000,00.

A PECUÁRIA EM MINAS GERAIS — Minas Gerais possui 11 milhões e 618 mil bovinos; 1 milhão e 177 mil equinos; 686 mil asininos e muares; 4 milhões e 270 mil suinos; 270 mil ovinos; 244 mil caprinos.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Conhecem-se já alguns números referentes à exportação do café (em sacas) no ano de 1950. Pelo porto de Santos foram expedidos 52% do total do café produzido no país, ou sejam 4.819.009 sacas. O Rio exportou 2.395.138 sacas, isto é 26%. Segue-se o porto de Paranaguá com 1.442.940 sacas embarcadas (17% do total geral).

EXCLUSÃO DO BRASIL DA GATT

O representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo ao congresso da General Agreement of Tariffs and Trade (GATT), sr. Jorge de Rezende realizado recentemente, em Torquay, na Inglaterra, acaba de apresentar minucioso relatório de sua atividade naquele conclave.

Destaca-se, do memorial, a proposta de uma drástica medida: o afastamento do Brasil daquela entidade, em decorrência de não estar a mesma satisfazendo os princípios para os quais foi criada, isto é, fomentar as relações comerciais entre todos os países do mundo. Declara o sr. Jorge de Rezende que a GATT desempenha um papel mèramente teórico, e que quando quer passar para o terreno prático não consegue mais do que prejudicar ainda mais, com a sua política de estratificação econômica, os países subdesenvolvidos. Refere-se, ainda, que a atuação da GATT só interessa realmente aos países de economia sólida, caso em que não se enquadra o Brasil. Sugere, destarte, a retirada de nosso país daquela organização.

DOBRA A IMPORTAÇÃO AMERICANA DE CAFÉ AFRICANO

A importação norte-americana de café de origem africana aumentou duas vezes, em 1950, quando comparada com a de 1949, e continuava aumentando, a fins do ano que passou.

Estatísticas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos revelam que, durante um período de onze meses, em 1950, os países africanos exportaram para os Estados Unidos .... 103.000.400 libras de café. As colônias de Portugal, Bélgica, Grã-Bretanha e França foram as que mais se beneficiaram com os aumentos da importação americana.

As importações americanas de café africano representam agora, aproximadamente, 4% do consumo total dos Estados Unidos, ao passo que, em anos anteriores, o normal era um nível de 2%.

Técnicos do Departamento de Agricultura atribuem o aumento das importações procedentes da África, em 1950, às seguintes circunstâncias:

1. O alto preço médio do café, nos Estados Unidos, fez crescer entre os consumidores a procura por café mais barato, qual seja o africano.

2. Tanto a França como a Grã-Bretanha, durante o ano passado, suavizaram suas restrições que estipulavam que o café colonial lhes fosse enviado para fins de distribuição — o que resultou numa afluência maior do café africano ao mercado do dolar.

3. Manifestou-se uma tendência concreta de ampliar o cultivo do café, e melhorá-lo, nas colônias européias na África.

Os técnicos americanos não podem ainda prever até que ponto a regulamentação dos preços do café, à base de "congelamento" — tal como ficou estabelecido pela ordem governamental de dias atrás — influenciará o comércio internacional do café, mas a opinião geral é que, embora tal regulamentação assuma um caráter permanente, durante todo o período de emergência, o desejo dos Estados Unidos de melhorarem suas relações econômicas com a América Latina fará que o sistema de "congelamento" seja administrado com certa flexibilidade, para que não venha a prejudicar o comércio interamericano.

Alguns grupos de economistas são de parecer que o efeito líquido será o de obrigar os treze países latino-americanos maiores exportadores de café a exportarem maiores quantidades do seu café de melhor qualidade, entre os mercados europeus.

Resumo de balanços

CIA. IMOBILIÁRIA AMÉRICA F. C.
Encerrado em 30-12-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
6.187.333	495.298	23.400	6.378.125	327.905

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
6.000.000	277.827	—	259.619	233.709

NOTAS:
Diretor — Pedro Magalhães Corrêa.
Contador — José Higino Pacheco Jr.
Conselho Fiscal — Alvaro de Matos Nunes, Jorge A. Pereira e Aluisio Marinho.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO CR$ 2.000.000,00

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA,

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 122

A retirada de Stanton

Adão começou o trabalho realmente importante. Tinha um instrumento parecido com uma broca, com o qual fêz cinco ou seis buracos de cada lado do crânio. Depois começou a trabalhar com uma coisa que parecia arame grosso — explicara-me, anteriormente, que era uma serra Gigli. Com aquilo serrou o osso até ter uma aba solta de cada lado da cabeça; dobrou essa aba, depois, para poder chegar ao mecanismo interior. Mas antes teve de cortar as membranazinhas pálidas que chamam de meninges.

Já se havia passado mais de uma hora, ou pelo menos assim me parecia; meus pés doiam. Estava muito quente, também, mas não fiquei afetado, a despeito do sangue. O homem estendido na cama não parecia real. Esqueci-me até de que era um homem, e continuei a observar o maravilhoso trabalho de carpintaria que estava continuando. Não prestei muita atenção às fases do processo que indicavam que a coisa estendida na mesa era um homem. Por exemplo, a enfermeira tomava constantemente a pressão do sangue, e de vez em quando mexia nos aparelhos de transfusão — sim, pois durante todo êsse tempo faziam no paciente uma transfusão de sangue, que vinha de uma garrafa colocada num suporte, da qual descia um tubo.

Aguentei muito bem, até que começaram a queimar. Para tirar os pedaços de cérebro, usam um aparelho elétrico que não é mais do que uma verga de metal na qual foi colocado um cabo, terminado por um fio elétrico. Parece um ferro elétrico de encrespar cabelo. De fato, durante a operação, achei que todos aqueles aparelhos caros eram tão lógicos, simples e caseiros, que me lembravam perfeitamente as coisas que se encontram em qualquer casa bem equipada. Dando-se uma busca na cozinha e na penteadeira da espôsa, pode-se reunir, em cinco minutos, o material necessário para começar a operar.

Pois bem; no processo de electro-cauterização, a varetinha é que corta, ou por outra, queima. Um pouco de fumaça se desprende, e muito odor. Pelo menos, me pareceu bastante. A princípio não era tão ruim, mas depois lembrei-me de que sentira antes um odor semelhante. Fôra há muito tempo, quando eu era criança, numa noite em que a cocheira velha pegara fogo em Burden's Landing. Não haviam conseguido soltar a tempo os animais, e o cheiro dos cavalos sendo queimados impregnava o ar parado e úmido. Era impossível esquecê-lo, mesmo depois de não mais se ouvirem os relinchos dos cavalos. Quando percebi que o cérebro queimado tinha êsse mesmo cheiro, senti-me mal.

Mas aguentei firme. Levou muito tempo, horas a fio, pois só é possível cortar um pedacinho de cada vez e é necessário aprofundar-se mais e mais. Aguentei firme até Adão cozer as meninges, puxar as abas de crânio de volta ao lugar primitivo, levantar a carne e dar-lhe os pontos necessários.

Então os pedacinhos de cérebro cortado foram postos de lado, para poderem pensar seus pensamentozinhos calmamente, no meio do lixo; e o que foi deixado no interior do crânio recém-aberto do indivíduo, foi fechado outra vez, e abandonado a imaginar uma personalidade inteiramente nova.

Adão e eu saímos; quando estavamos nos lavando e arrancando as camisolas brancas, observei:

— Bem, você se esqueceu de batizá-lo.

— Batizá-lo? — Perguntou Adão, saindo da camisola.

— Sim — respondi — pois êle nasceu novamente, e não de uma mulher. Eu te batizo em nome do Grande Tique, do Pequeno Tique e do Espírito Santo. O qual, sem dúvida, também é um Tique.

— De que diabo está falando?

— De coisa alguma. Estava apenas querendo fazer graça.

Adão exibiu um sorriso fraco e indulgente, mas não pareceu achar muita graça. E também eu, ao lembrar-me disso, não acho agora que tive muito espírito. No momento, porém, achei que tinha tanta graça que era capaz de fazer arrebentar de riso. Naquele verão, do alto da minha sabedoria olímpica, eu parecia achar graça em muitas coisas que agora não me causam o mesmo efeito.

Depois da operação passei bastante tempo sem ver o Dr. Stanton. Saiu da cidade, creio que para atender a interêsses do hospital. E pouco depois do seu regresso aconteceu aquilo que quase obrigou o Patrão a ter de procurar um novo diretor.

O que aconteceu foi simples e de esperar. Uma noite Adão e Ana, que haviam jantado juntos, subiram as escadas do edifício de apartamentos para descobrir, no patamar em frente à porta, uma figura alta e magra, vestida de branco e usando um chapéu Panamá.

AS SOCIEDADES ANONIMAS DO BRASIL

Amaral Netto

A "Conjuntura Econômica" realiza anualmente o levantamento dos balanços das sociedades anônimas estabelecidas em território nacional, dando margem à efetivação de interessantes estudos a respeito da situação das diversas atividades econômicas do país.

Em 1948 e 1949 foram computadas nada menos de 4.753 sociedades que, de acôrdo com a referida revista técnica, englobam cerca de 80% do capital realizado na indústria, no comércio e nos demais ramos.

A distribuição se fez da seguinte maneira, em 1949: 746 empresas comerciais; 2.312, industriais; 339 de finanças; 121 de transportes; 139 de serviços públicos e 1.046 de outros ramos, incluindo agricultura, pecuária, hotéis, armazenagens, ensino e saúde, imobiliários, diversões e rádios, etc.

Em 1943 o número de sociedades cujos balanços foram computados pela Conjuntura era menor: 4.363.

Em 1949 o capital das 4.753 empresas subiu a 44.575,4 milhões de cruzeiros, que somados ao total das reservas totalizou 65.036 milhões. Os lucros distribuidos foram de 4.339,6 milhões e os dividendos de 3.209,8.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

As 746 sociedades anônimas comerciais englobavam a maior parte do capital: 5.220,8 milhões, enquanto as indústrias em número de 2.312 registraram 25.601,4.

As sociedades financeiras, 339, tinham em 1949 um capital realizado de 3.471,7 milhões e as de transportes — 121 — não ultrapassavam 1.902,5.

As concessionárias de serviços publicos, em número de 139, realizaram 3.801,3 figurando no item "outros ramos" (agricultura, pecuária, etc.) 1.046 sociedades com capital de 4.567,7 milhões de cruzeiros.

COMERCIO

No setor comercial os atacadistas reuniram a maior parte do capital em virtude, talvez, do pequeno número de sociedades varejistas analisadas — 647 para 99.

INDUSTRIA

O ramo industrial que apresenta 2.312 empresas tem a liderá-lo as que se dedicam à produção textil cujo capital de quase 6 biliões de cruzeiros — cerca de 25% — se distribui por 435 sociedades.

Em seguida vem o ramo metalúrgico com pouco mais de 3,3 biliões e 184 companhias.

As que se dedicam à produção de gêneros alimenticios (264), apresentaram em seus balanços um capital realizado de aproximadamente 3,4 biliões.

Apenas outros três grupos industriais registraram cifras totais superiores a 1 bilião de cruzeiros.

Foram êles os quimicos e farmacêuticos: os das Indústrias Reunidas (Matarazzo, Votorantim e Moinho Santista) e os de minérios.

As 133 sociedades gráficas e jornalistas englobavam em 1949 um capital de 631,5 milhões de cruzeiros enquanto as 42 de papel não contavam com mais de 570,3 milhões.

Entre os grandes grupos selecionados pela Conjuntura aparece com menor destaque o de joalheria e bijuteria cujas sociedades em número de 14 tinham um capital realizado no valor de 87 milhões.

FINANÇAS

No setor financeiro encontramos os Bancos que no segundo semestre de 1949 apresentavam para as 237 unidades analisadas um capital de 3,1 biliões. As companhias de seguros de tôda a espécie em número de 121 registraram 324 milhões de cruzeiros e as 11 de capitalização, 48,3 milhões.

TRANSPORTES

As ferrovias — 10 — ocupam posição relevante no grupo em apreço com um total de perto de 850 milhões de capital realizado. Vem em seguida as sociedades de transportes urbanos; as aéreas; as maritimas e bem distanciadas as rodoviárias.

SERVIÇOS PUBLICOS

Quase todo o capital deste grupo é absorvido pelas sociedades que exploram a energia elétrica, cabendo o restante — menos de 10% — às de comunicações e às de agua, esgôto e gas.

DIVERSOS

No item que engloba as sociedades designadas por "outros ramos", verifica-se a predominância absoluta das imobiliárias que, em número de 313, reunem 1.713 milhões de cruzeiros em capitais realizados.

Em seguida aparecem as de agricultura e pecuária com 157 sociedades e 748 milhões.

Os hoteis, empresas de armazenagens, colégios e hospitais além de casas de diversões e estações de rádio, apresentaram, em 1949, capitais bem inferiores aos registrados para os grupos acima.

Receitas e despesas das industrias

Balanço dos estabelecimentos das capitais do Brasil

Segundo registra o Boletim Estatístico do IBGE, a receita dos estabelecimentos industriais localizados nos municípios das capitais do Brasil subiu a 59.289 milhões de cruzeiros em 1949, para pouco mais de 53 biliões em 1948 e apenas 46,2 no ano anterior.

A maior participação é a da capital bandeirante que no último periodo analisado registrou 33,4 milhões cujos estabelecimentos industriais em 1949 registraram uma receita de 33,4 biliões, cêrca de 55% do total.

Vem depois o Distrito Federal com 16,5 biliões seguido pelo município da capital gaúcha com apenas 2.444 milhões.

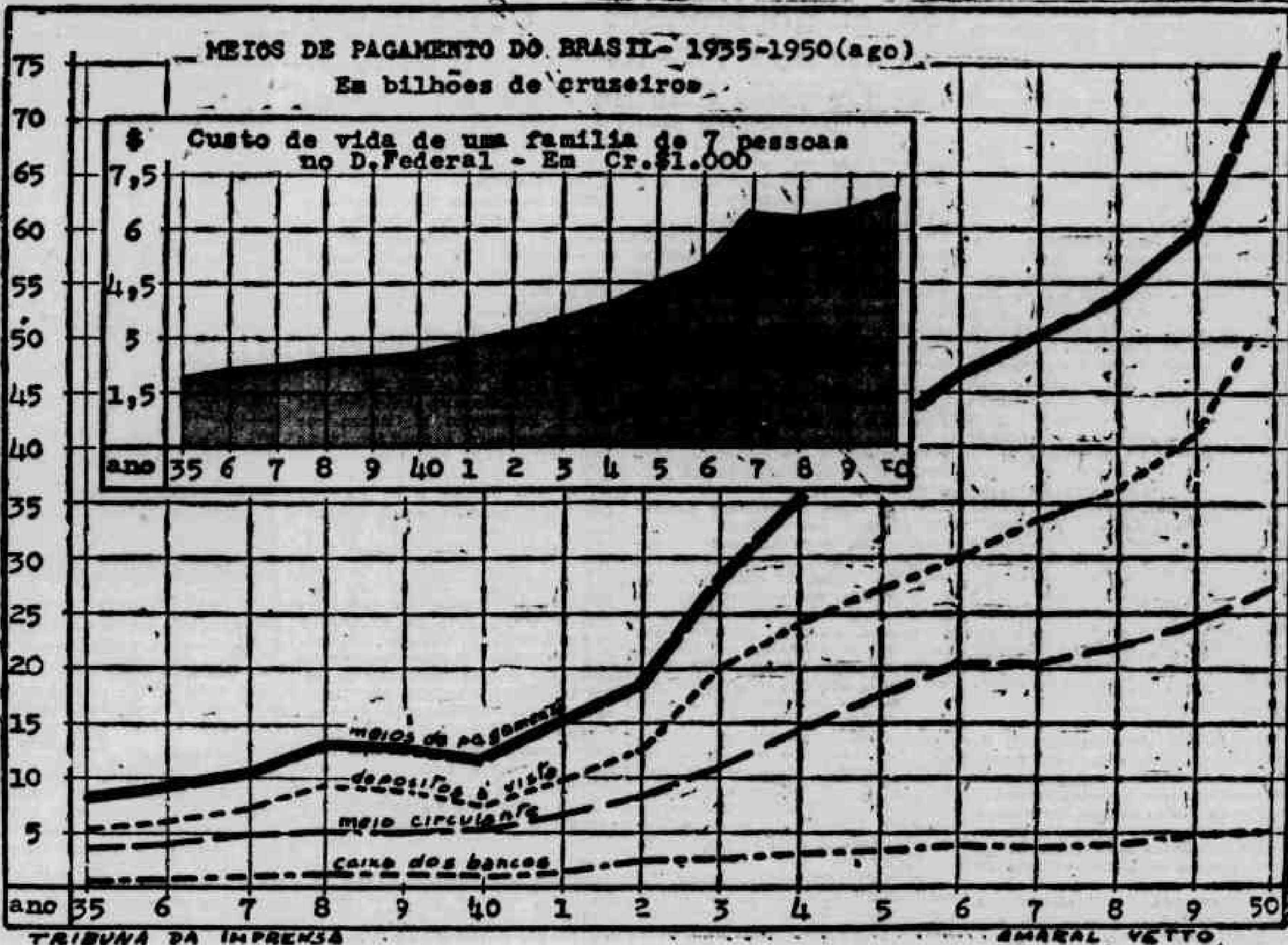
Em tôdas as outras capitais os estabelecimentos industriais com capital superior a 200 mil cruzeiros apuraram receitas que não chegaram a atingir 2 biliões de cruzeiros, destacando-se apenas os de Recife com 1,7 biliões e os de Belo Horizonte com 966 milhões.

Despesas

As despesas dos estabelecimentos em apreço com aquisição de matérias primas combustiveis e energia elétrica em tôdas as capitais do Brasil, passaram de 13,4 biliões em 1947 para 23,6 biliões no último ano em estudo.

Os pagamentos ao pessoal passaram de 8,4 para 11,5 biliões e os pagamentos dos principais impostos — importação, consumo, vendas e consignações e indústrias e profissões — subiram de 3,9 para 5,6 biliões.

PARA VARGAS LER E MEDITAR



No dia 16 de junho de 1950 o sr. Getulio Vargas, ao se dirigir aos convencionais do PTB, entre as criticas feitas aos métodos econômicos e financeiros adotados pelo govêrno do sr. Dutra, esboçou a seguinte defesa:

— *"Atribuindo-me a pecha de inflacionista, entregou-se, no começo, o Govêrno (do sr. Dutra) a uma restrição de crédito súbita e perigosa, que arrastou casas de comércio, fábricas e até bancos à moratória ou à falência, e paralisou, já não direi o surto de novas indústrias, mas a estabilidade das existentes, contribuindo assim para mais atrelar-nos à dependência estrangeira em muitos ramos da produção em que já triunfara o similar brasileiro!"*

Ao se dirigir aos cariocas, no dia 12 de agosto de 1950, papagueou:

— *"A inflação, a verdadeira inflação, veio pelas emissões a jato continuo para cobrir "deficits" orçamentários. O encarecimento assustador da vida e o aumento excessivo dos impostos desorganizaram a economia dos lares".*

Nessa mesma noite terminou o seu discurso com a seguinte tirada:

— *"Se fôr eleito a 3 de outubro, no ato da posse o povo subirá comigo as escadas do Catete. E comigo ficará no Govêrno".*

Quanto à primeira promessa, TRIBUNA DA IMPRENSA já mostrou como o povo foi recebido por Gregório e Manga, no dia da posse do sr. Getulio Vargas. Quanto *à segunda, Lafer, Cleofas e Jafet são, não há dúvida, povo...*

Ao bater um papo com os pecuaristas de Uberaba, "*no jeito e estilo daquelas conversas que os fazendeiros costumam fazer de pé, junto à porteira do curral*", adiantou que:

— *"Inflação é uma palavra meio difícil, que tentarei definir dizendo ser o excesso de meios de pagamento em relação aos bens e serviços produzidos num país. Como é natural, — proclamou o solitário de Itu — disso resulta a alta de preços, além de outros fenômenos que se alinham da especulação ao açambarcamento".*

Cessados os entusiasmos da campanha eleitoral; quando Jafet e Lafer começam a se movimentar; quando se anuncia uma devassa no Banco do Brasil para apurar a extensão das *marmitas* e dos negócios realizados pelas Carteiras e Superintendências dessa casa-da-mãe-joana hoje entregue a um áulico do sr. Vargas, ao mesmo tempo que do sr. Ademar de Barros; quando os primeiros vagidos do atual govêrno de "salvação nacional" andam de boca em boca e de mão em mão como cuia de chimarrão; quando queremistas e petebistas gritam com o atual presidente que *"a lição dos fatos é dura, mas de algum modo serve para desmascarar a teimosia e a petulância dos dilapidadores da riqueza nacional"* (discurso pronunciado em Vitória, no dia 31 de agosto de 1950), oferecemos aos leitores um quadro de tôda a vida financeira, bem como o seu reflexo na vida de cada um (custo da vida) nesses últimos 15 anos de esbanjamento e loucura. São números a dizer quanto temos sofrido a partir de 1935. Quanto de miséria encerram. E como somos um povo de desmemoriados... Ei-los:

A n o	Moeda em Circulação	Encaixe nos Bancos	Depósitos a Vista	Meios de Pagamento	Em Cruzeiros
	EM MILHÕES DE CRUZEIROS				CUSTO DA VIDA
1935	3.612	760	5.487	8.339	1.828
1936	4.050	761	5.957	9.246	2.099
1937	4.550	1.064	6.904	10.390	2.260
1938	4.825	1.246	9.445	13.024	2.354
1939	4.971	1.117	8.971(*)	12.825	2.416
1940	5.185	1.091	7.474	11.569	2.511
1941	6.647	1.337	9.713	15.023	2.803
1942	8.238	2.108	12.595	18.725	3.134
1943	10.981	2.439	19.895	28.437	3.475
1944	14.462	2.800	24.047	35.709	3.845
1945	17.535	3.214	27.169	41.490	4.469
1946	20.494	3.674	29.837	46.657	5.009
1947	20.399	3.517	33.256	50.138	6.429
1948	21.696	3.963	36.186	53.920	6.249
1949	24.045	4.684	41.137	60.498	6.483
1950 (agôsto)	27.168	4.955	54.279	76.492	6.845

(*) A partir de 1939 excluidos os depósitos bancários.

FONTES — Caixa de Amortização e Serv. de Est. Econ. e Finan. do Ministério da Fazenda.

COMPROMETIDO O PLANO QUINQUENAL DA IUGOSLAVIA

A. V. Sherman

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

BELGRADO, fevereiro — O relatório econômico anual publicado pela Comissão de Planejamento do Govêrno Iugoslavo demonstra a difícil posição econômica em que se encontra o país, tendo o presidente daquele órgão, Boris Kidric, confessado que, apesar dos sucessos relativos conseguidos em certos setores o Plano Quinquenal não poderá ficar terminado em 1951, devendo, por isso mesmo, prosseguir por mais um ano. A análise das estatísticas e declarações oficiais demonstra claramente que o govêrno exerce presentemente um contrôle sôbre a economia nacional muito menor que o esperado, especialmente no tocante à circulação da moeda, niveis de preços e mão de obra.

O grande fator responsável pelo fracasso do Plano Quinquenal durante o ano de 1950 foi a terrivel sêca que assolou a Iugoslavia e que custou um terço da sua produção agricola e uma sexta parte da receita nacional. O auxilio norte-americano e de outras procedências que poderá cobrir uma quarta parte dêsse prejuizo e ajudar o país a se manter até a próxima colheita, não poderá de forma alguma impedir uma grande escassez de matérias primas industriais de cuja exportação a Iugoslavia depende em grande parte para a obtenção de divisas estrangeiras. Em consequência dêsse estado de coisas, o govêrno do marechal Tito está tentando obter vários empréstimos na Grã Bretanha, no Banco Mundial e na França. Todavia, apesar dos empréstimos anteriormente conseguidos junto aos países ocidentais, num montante de 120 milhões de dólares, a Iugoslavia, mesmo antes daquela grande seca, não pôde resolver o difícil problema da aquisição de máquinas e matérias primas. Assim, a produção das suas indústrias manteve-se continuamente muito abaixo do previsto pelo Plano Quinquenal, sobretudo devido à grande escassez de mão de obra e de outras dificuldades de caráter técnico.

Em 1945, Tito assumiu o govêrno de um país arruinado pela guerra e dono de uma economia incipiente. A agricultura, da qual vivem pelo menos 75 por centro da população, baseava-se em métodos primitivos e a indústria nacional, além de insignificante, estava consideravelmente atrasada. O grande problema de Tito foi o mesmo registrado em qualquer país pobre que pretenda elevar os seus padrões de vida: de que forma encontrar as inversões de capital necessárias ao aumento da produção sem afetar demasiadamente o já tão baixo nivel de vida nacional. Tito esperava, com a aplicação de uma grande austeridade e com o auxilio do Cominform, industrializar o país mediante a aplicação do Plano Quinquenal. Essa esperança do ditador, juntamente com a crença no sucesso dos métodos soviéticos, levou-o a uma série de projetos que, embora necessários, estavam muito acima das possibilidades nacionais.

Entretanto, nos últimos tempos êsses métodos soviéticos foram sendo gradativamente substituidos por outros mais de acôrdo com as possibilidades do país. Assim, por exemplo, foram abandonados os projetos sôbre as inversões de capitais... O presidente da Comissão de Planejamento, Kidric, declarou ter vencido todas as dificuldades ocasionadas pela ruptura com o Cominform, mas agora mudou de tática e passou a atribuir a maior parte das dificuldades em que se debate a nação ao bloqueio econômico adotado pelos satélites do oriente europeu.

O desenvolvimento econômico e as mudanças verificadas nas condições politicas envolvem também a expansão da educação, do treinamento técnico e dos serviços sociais, especialmente no que diz respeito aos serviços de saúde. Tais medidas contribuiram apenas para trazer novos onus à incipiente economia nacional.

A produção agricola, que deveria ter sido aumentada mediante a coletivização (atualmente em franca decadência) e por um considerável auxilio técnico (ainda não executado), jamais conseguiu ultrapassar os níveis de antes da guerra. Os pequenos negócios, como as lojas e os cafés — até então restringidos ao circulo familiar — foram nacionalizados com o consequente aumento do pessoal e a decorrente queda de eficiência. Tais erros, sòmente agora começam a ser devidamente remediados.

Entretanto, o panorama não se apresenta inteiramente coberto de tintas negras. Embora continue baixa a produção de gêneros alimenticios, tecidos e fumo, novas ferrovias e estradas de rodagem estão sendo construidas e o material rodante, tão sacrificado e quase destruido durante os anos de guerra, voltou às mesmas proporções registradas em 1939, registrando-se além disso o nascimento de novas indústrias.

Pode-se dizer que praticamente não existe o problema do desemprêgo na Iugoslavia e é indiscutivel ter o govêrno conseguido um relativo sucesso no levantamento do padrão de vida dos setores mais pobres da população, muito embora tal sucesso esteja provavelmente muito aquem dos esforços despendidos nesse sentido.

Mas a escassez dos artigos de consumo forçado aliada ao agudo problema da habitação estão comprometendo a produtividade nacional e provocando a falta de mão de obra em muitas indústrias, especialmente na mineração e nas construções; e torna-se perfeitamente óbvio que o govêrno super-estimou os efeitos do entusiasmo popular sôbre o prosseguimento do aumento da produção sem que tal fato fosse seguido "pari passu" da correspondente melhoria nas condições de vida.

Assim, embora não esteja correndo o risco de um colapso iminente, a verdade é que a economia da Iugoslavia necessitará do auxilio exterior pelo menos no decorrer dos próximos dois ou três anos. Aliás, os efeitos da última sêca serão sentidos até fins deste ano, quando se fará mais notada a falta de divisas estrangeiras — a menos que tal fato seja sanado pela obtenção de novos empréstimos.

De qualquer forma, mesmo tomando-se as coisas pelo melhor, o desenvolvimento econômico da terra de Tito não será conseguido com a rapidez prevista pelo otimismo registrado por ocasião do lançamento do Plano Quinquenal. A Iugoslavia continua sendo um país pobre que não poderá fazer milagres apenas pela transferência dos poderes econômicos para as mãos do govêrno ou das comissões disto e daquilo. Mas desde que consiga paz e empréstimos o país estará em condições de conseguir o levantamento dos padrões de vida de seu povo — uma contribuição particularmente desejável para a estabilidade politica e econômica e para o potencial defensivo da velha Europa.

A JUTA BRASILEIRA

Produção e importação — 93 milhões de cruzeiros gastos com a juta indiana — Financiamentos — Produção amazonense, paraense e capixaba

Othon Ferreira

Dia a dia cresce o interêsse pelo incremento da produção de juta no Brasil e tudo indica que dentro de pouco tempo, em vista ainda das comprovadas condições climatéricas, seremos cem por cento abastecidos com o produto de origem nacional. Agora mesmo, em nota divulgada pela imprensa, soube-se que o diretor do Instituto Agronômico do Norte, sr. Felisberto Camargo, declara ao ministro da Agricultura que, diante das providências tomadas, dentro em breve seremos auto-suficientes em matéria de fibras para sacaria. Mais adiante o referido técnico esclareceu que o surto previsto ficará condicionado ao critério da Comissão de Defesa de Juta, a quem cumpre, como medida fundamental, evitar a importação da juta do Oriente. Por outro lado declarou ainda que a produção de sementes, no presente exercício, se acha presentemente orçada em quatro milhões de cruzeiros. E fazendo um confronto, adiantou que em 1949 foram fornecidas cinquenta toneladas de sementes aos interessados e, no ano passado, isto é, em 1950, noventa toneladas, enquanto que, para o corrente exercicio estimaram-se 131 toneladas.

PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO DE JUTA

Tais medidas, se realmente concretizadas, livrarão o Brasil de um grande ônus, porquanto, computando-se a importação dos últimos cinco anos, verifica-se que gastamos em média cerca de 93 milhões de cruzeiros com a aquisição de juta oriental. Em estudo realizado sôbre o consumo dessa fibra no mercado brasileiro, calculou-se que a indústria nacional de sacaria e tecelagem consome aproximadamente 30 milhões de toneladas anuais de juta. Vejamos a produção brasileira de fibra de juta, no periodo de 1944/48, ao lado da importação do produto indiano até 1949, conforme dados difundidos pelo SEP e SEEF:

ANO	PRODUÇÃO — Toneladas	PRODUÇÃO — Cruzeiros	IMPORTAÇÃO — Toneladas	IMPORTAÇÃO — Cruzeiros
1944	6.357	28.052.730	16.207	74.760.771
1945	6.598	29.596.549	12.968	58.151.450
1946	8.124	30.786.151	12.959	57.792.480
1947	6.317	25.022.482	10.457	56.861.890
1948	9.370	45.782.646	27.760	219.110.899
1949	...	...	8.593	72.426.136

PRODUÇÃO AMAZONENSE DE JUTA

Consoante os dados estatisticos do órgão técnico do Ministério da Agricultura, o total de juta produzida no Estado do Amazonas alcançou a soma de 18.459 toneladas, valendo 77,8 milhões de cruzeiros no decurso de 1944/48. (Até o presente não foram publicados os montantes da produção extrativa vegetal dos anos de 1949 e 1950). Conclui-se ainda que a produção de 1948 aumentou, em volume, de 31 por cento relativamente a 1947 e, em valor, 27,6 por cento, pois apresentou os seguintes números: em 1947 com 3.739 toneladas, valendo 13,2 milhões de cruzeiros e em 1948 o volume de 5.186 toneladas, ao preço de 18,2 milhões de cruzeiros. E' oportuno também assinalar que o grosso da produção amazonense de juta continua a proceder dos municipios de Parintins e Manáus. Entre as treze regiões produtoras do Estado, os dois municipios acima, em média, vêm englobando cerca de 70 por cento do total da produção estadual de juta.

ESTADO DO PARA'

O volume da produção paraense de juta está calculado em 2.820 toneladas anuais, verificando-se altos e baixos no total produzido. A extração relativa ao periodo de 1944/48 elevou-se a 16.042 toneladas, na importância de 79,4 milhões de cruzeiros. Confrontando-se com os números da produção de

(Conclui na 10ª. pág.)

"RETRATO SINCERO DO BRASIL"

Livro tremendo, o do sr. Limeira Tejo — Mas útil — Principalmente quando a demagogia e o farisaismo voltam

Roberto Bulhões

Livro terrivel e desalentador o que o sr. Limeira Tejo acaba de entregar ao público brasileiro. — "Retrato Sincero do Brasil". Terrivel pelo que denuncia. Desalentador porque não nos dá uma esperança, uma linha de rumo, uma perspectiva.

Livro impiedoso porque não esconde as ladroeiras, as negligências, as negociatas, a incompetência, a demagogia e a burrice de uma centena de homens; livro triste porque mostra como somos um país de sub-homens; livro que traz marcado a fogo o nome dos que entregaram as fontes da riqueza nacional a uns tantos egoistas ingleses, americanos e portugueses; livro que exibe, como nenhum outro, as nossas misérias — moral, econômica e social — impiedosamente.

IMPERIO DA NEGOCIATA

Referindo-se aos programas salvadores esboçados e programados de 1930 até 1950 e da máquina administrativa que manejou como entendeu e quis todos os poderes e forças sempre em proveito de uns poucos embora proclamasse que estava servindo aos interesses do povo e do homem brasileiro, Limeira Tejo assim começa a sua amargurada critica: — "Protegida pela longa noite de um govêrno ilegal, uma rede de interesses inconfessáveis foi destendida de norte a sul, de este a oeste, pelas camarilhas que se organizaram ao redor dos discricionários agentes do poder público. Assim, enquanto a nação sangrava, os cavadores de todos os matizes foram estabelecendo o império da negociata. Mil comissões administrativas foram constituidas — e nelas os incompetentes fizeram ninho. Proliferaram os organismos planejadores — e cedo se tornaram em centros de espoliação, com seus funcionários a exigirem gorjetas e a se acumpliciarem no assalto dos tubarões. Gastaram-se rios de tinta e toneladas de papel na confecção de programas salvadores — mas nenhum deles representou outra coisa do que mero pretexto para o aumento da orgia burocrática".

Quem pode discordar desse quadro vivo?

Quem não se lembra da bacanal administrativa que se chamou Estado Novo? Quem não se lembra da enxurrada de decretos daspianos e dos planos coordenadores ou emancipadores, cantados em prosa e verso pelo Dip, nas suas horas do Brasil e nas revistas de cultura politica? Quem não ouviu falar em emancipação da amazonia? E na "libertação da economia nacional dos padrões seculares e semi-coloniais de uma economia essencialmente agricola", através do que os planificadores a tanto por linha chamavam "postos de experimentação agricola", "campos de cooperação agricola", "defesa sanitaria vegetal", "serviços das pesquisas agronômicas", "aprendizados agricolas", etc.?

Esgotada uma panacéia, e com ela as verbas e os recursos financeiros arrancados do sub-consumidor brasileiro, logo outra era atirada aos quatro ventos, sempre num tom milagreiro. Cooperativismo, por exemplo, serviu durante algum tempo à rede de interesses inconfessáveis de que nos fala o sr. Limeira Tejo. Tinhamos não sei quantas dezenas de decretos-lei embaraçando, regulando e aporrinhando os que acreditavam no cooperativismo. Tôdas dando ao Estado, ou melhor, à camarilha burocrática tudo quanto necessitava essa grei de felizardos para embaraçar a vida desses agrupamentos associativos. Para cada produto o Estado criou um organismo paternalista. Para o café chamava-se D.N.C. E a história desse Departamento, ou melhor, os negócios, os roubos e os enriquecimentos proporcionados à sombra do DNC e custeados pelos produtores, só essa história, se algum dia puder ser escrita, encherá de vergonha tôda nossa geração. O açucar, depois de dar uma pompa e um luxo de principes hindús a quantos exploravam

(Conclui na 10ª. pág.)

Renovação das Mesas da Camara e Senado

A U.D.N. contra o afastamento do dep. José Augusto — Não abriu mão da 1.ª vice-presidência — Fracassam as tentativas de Café Filho

Prosseguem as demarches entre os líderes de bancadas na Câmara e no Senado para a renovação das Mesas das duas Casas do Congresso. Ontem, o sr. Café Filho manteve novos entendimentos com senadores e deputados de várias correntes políticas, tendo, porém, encontrado resistência quanto à doação do critério de renovação integral caso importe no afastamento do sr. José Augusto da primeira vice-presidência da Câmara, posto que caberá à UDN.

A propósito, podemos informar que carecem de fundamento as notícias divulgadas pelo "O Globo", segundo as quais o deputado José Augusto teria aberto mão daquele posto. Salientam, a respeito, líderes udenistas — e é esta a opinião do sr. Rui Santos — que o posto não cabe ao sr. José Augusto, mas sim à própria UDN. Cabe a ela, pois, abrir ou não mão do cargo, bem como indicar quem bem quiser. E até o momento não vê a UDN nenhum motivo para ser afastado da primeira vice-presidência da Câmara o sr. José Augusto, em cujo posto vem mantendo uma linha de independência aplaudida por todos os partidos, merecendo o reconhecimento unânime daquela Casa.

Pelo que pudemos apurar ontem no Monroe, o pensamento generalizado é o mesmo do ano passado, quando se cogitou da renovação da Mesa. A UDN é de opinião — pelo menos segundo o sr. Vilasboas 2.º secretário — que se o sr. Melo Viana for afastado, a remodelação será total. Em caso contrário, a Mesa será conservada tal como está, pois os udenistas que nela figuram, srs. João Vilasboas e Plínio Pompeu não abrirão mão dos seus cargos. Assim no ano passado e agora, mesmo com o novo clima político, a imposição permanece de pé.

O RETRATO...

(Conclusão da 9.ª página)

plantadores de cana e trabalhadores rurais, acabou merecendo os favores do Banco do Brasil e da máquina estatal, embora o consumidor de açúcar não tivesse o mais insignificante benefício com os favores que uns tantos distribuiam a uns tantos, e a técnica e a produtividade econômica continuassem embotadas, justamente porque a lei era deixar ficar desde que êsse comodismo continuasse alimentando a vida aventureira de uma centena de gozadores — como corajosamente mostra o sr. Limeira Tejo no seu "Retrato Sincero do Brasil", agora divulgado.

DESGOVERNOS, NEGOCIATAS, CONTRABANDISMO E INCOMPETENCIA

Ao tratar dos assuntos financeiros e dos financiamentos realizados pelo Banco do Brasil, e das moratórias e dos reajustamentos, a vergonha que nos dá a leitura das páginas dedicadas ao assunto leva-nos do nojo à revolta. A cada passo lembramos um nome de um patife. Da transação feita depois de a ou b levar a gorjeta fixada naquela coisa imunda que os interessados chamavam "tabela da COAP", da "FIPAN" ou simplesmente do funcionário x ou y. E as licenças de exportação e de importação? Que comerciante não teve que contribuir com a sua quota de sacrifício em favor dessa ou daquela entidade fornecedora da licença prévia para importação ou exportação?

Quando não era o contrabando burocrático, a propina, a gorjeta ou a comissão arrancada inescrupulosamente nesse ou naquele financiamento ou concessão, era a burrice burocrática a aporrinhar o comerciante, industrial honesto ou produtor. Para obter um visto ou um simples "deferido" era e é necessário cumprir o regulamento tal, combinado com a lei não sei que número, misturado com o decreto-lei de não sei de quando, mais a portaria de D. João Charuto, etc., etc. E o burocrata, misto de onanista e de imbecil, deliciava-se e se delicia em embaraçar o pobre diabo que lhe caía e cai nas unhas de masoquista estatal.

"Os desgovernos, a negociata, o contrabandismo, a incompetência romperam os últimos fios que ainda mantinham tensa a corda roída da nossa economia" — diz Limeira Tejo no capítulo "A Dança da Crise", do seu livro.

De fato, quando se dá um balanço no que foi, durante cêrca vinte anos, a vida econômica e financeira do país; quando se conhece o grau de miséria que tais expedientes causaram a 80% da população brasileira; quando se sabe que os lucros de alguns aventureiros subiram graças aos males apontados no livro que estamos comentando; quando tudo isso volta, que fazer se se vai continuar no mesmo ritmo, se tudo voltou, se o Estado Paternalista está novamente na ordem do dia? Sr. Limeira Tejo, novamente os postos-chaves estão sendo entregues aos homens que promoveram todos os males e misérias enumerados no seu trabalho crítico. Aos bonzos que entregaram os nossos produtos aos que lhes ofereceram vantagens. Aos incapazes que burocratizaram tudo e deram letras aos mais torpes e estúpidos organismos. Aos negocistas vulgares. Aos medíocres. Aos marmiteiros conhecidos. Aos hipócritas. Aos fariseus. Aos que se alugam.

Que fazer, se tudo está voltando, sr. Limeira Tejo?

* * *

Ao chegar à última página do livro "Retrato Sincero do Brasil" estavamos de cabeça baixa. Vencidos moralmente. Biribas. Completamente derrotados.

Aconselhemos o livro a tôda gente. Aos sacerdotes, para que saibam porque estamos descendo tanto, moralmente. Aos economistas, para que saibam porque continuamos país semi-colonial e de gente subnutrida, faminta, sem poder aquisitivo para comprar o que anti-economicamente produzimos. Aos agricultores, para que saibam quem suga o produto do trabalho insano que desenvolvem. Aos intermediários e negocistas, para que conheçam como são nefastos ao progresso de um povo que dia a dia mais definha, mais vê morrer as esperanças de uma emancipação que cada vez mais se distancia de nós. Aos honestos, para que lutem.

Livro tremendo, o do sr. Limeira Tejo. Mas util. Principalmente quando a demagogia e o farisaismo voltam.

COBAIA HUMANA

Ex-interna do SAM vai acionar a União — Submetida a exame no Inst. Médico Legal

A jovem Elizabete, com as marcas na pele

Elizabete da Silva Santos, de 17 anos, orfã de pais, nascida em Porto Alegre, com instrução secundária, compareceu ontem ao Instituto Médico Legal.

Ao ser examinada pelos médicos-legistas, em virtude de lesões que apresentava na pele, declarou ela que, estando internada no Pavilhão Anchieta do S.A.M, ali fôra submetida a incisões em várias partes do corpo para experiência cientifica.

Segundo ela, a experiência foi feita pelo médico que conhece como doutor Nelson, e pelos acadêmicos Vicentino Natal e Antônio.

Esclareceu mais que o motivo dos cortes foi o fato de pretenderem os "pesquisadores" descobrirem a origem de uma fistula no esôfago, de que a queixosa era portadora, aduzindo que ficara restabelecida no Serviço Médico da Santa Casa de Misericórdia.

Por fim, Elizabete anunciou que ficara marcada para sempre, como resultado das incisões, e que, por isso, vai acionar a União.

VETADA A LEI DE REFORMA COMPULSÓRIA

O presidente da República enviou ao presidente do Senado Federal uma mensagem com as razões do veto ao decreto do Congresso Nacional dispondo sôbre a reforma compulsória dos oficiais da Policia Militar do Distrito Federal.

Declara o presidente da República que a lei não atende às necessidades daquela corporação e contraria os interêsses nacionais.

MORTO NA PRAIA

Esta manhã foi encontrado na praia de Copacabana, Pôsto 2, um homem de côr branca, de 35 anos presumiveis, em adiantado estado de putrefação.

A policia ainda não conseguiu apurar a identidade do morto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

e que está causando geral estranheza no comércio, é que fossem canceladas abruptamente, da noite para o dia, sem qualquer aviso, aquelas operações.

Muitas firmas sofreram graves prejuizos com a decisão de que sòmente poderão ser ultimadas as operações já amparadas em cartas de crédito irrevogáveis, abertas por banqueiros do exterior, até o dia 8 de fevereiro corrente.

ATTITUDE PRECIPITADA

Em diversas reportagens, tivemos oportunidade de criticar a politica econômica desenvolvida pela Carteira de Exportação e Importação, mas se erro houve em incluir nesse tipo de comércio produtos de facil saida e em condições de competir nos mercados internacionais, nem por isso se justifica a atitude afoita do sr. Jafet sem prévio entendimento com os homens do comércio.

Vale acentuar que a Confederação Nacional do Comércio já anunciara o seu propósito de promover uma "mesa redonda" para discussão dos problemas referentes ao sistema de compensação.

Num rápido encontro, o sr. Daudt de Oliveira, presidente da Confederação, disse ao reporter que o govêrno naturalmente suspendeu as operações vinculadas para estudar a conveniência ou não do seu prosseguimento.

Ao que estamos informados, no entanto, o cancelamento tem caráter definitivo.

No ponto de vista do comércio as operações de compensação deviam ir cessando gradativamente.

DESMORALIZADOS OS OBJETIVOS

O comércio de compensação tinha por objetivo aproveitar as sobras de produtos cujos preços internos excediam às cotações internacionais, baseando-se, outrossim, na proibição da importação de diversos produtos superfluos ou de luxo, em virtude da escassez de cambiais.

Ultimamente, entretanto, a Cexim passou a adotar um critério elástico, incluindo, por exemplo, na lista de produtos compensáveis a cêra de carnaúba e o cacau, que contavam com colocação garantida no exterior.

Por êstes produtos de primeira qualidade, muitos dos quais representavam dólares ou libras, recebemos em troca whisky, refrigeradores, brinquedos de corda e balangandans. Em consequência as restrições à entrada no país de artigos de luxo foram anuladas e agravou-se, na área da libra, onde as operações eram mais frequentes, a escassez de cambiais, tão necessárias à aquisição de equipamentos e matérias primas básicas.

A Cexim desmoralizou, assim, o regime de compensação, fazendo o povo pagar mais caro pelas mercadorias importadas e proporcionando lucros fáceis a intermediários que enriqueceram da noite para o dia.

O ERRO DO SR JAFET

Como remédio drástico o sr. Jafet resolveu cancelar abrupta e definitivamente as operações. Acontece, porém, que ainda êste ano as safras de arroz e milho, por exemplo, vão apresentar saldos exportáveis. Esses produtos vão precisar da compensação.

Se a Cexim errou por excesso, erra o sr. Jafet por radicalismo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Examinando seu boletim médico — continuou o depoente — verificou que se tratava de intoxicação, e que, perguntando à paciente, soube dela que se sentira mal após ingerir um refrigerante no escritório do marido, de quem se desquitara, tendo acrescentado ela que a bebida tinha gôsto estranho.

Disse mais o dr. Sousa Aguiar, a uma pergunta do delegado Pericles Machado de Castro, que o dr. Fortuna e êle, declarante, observaram ao dentista que não convinha deixasse o Pronto Socorro, onde a paciente deveria continuar sob observação, só tendo sabido que a paciente deixara inopinadamente o Hospital, posteriormente.

Perguntado se achava provável que a intoxicação fôsse causada pelo refrigerante ou alimento, opinou o dr. Luiz Sousa Aguiar que dificilmente refrigerante produzia intoxicação, sendo veículo mais fácil dêsse mal o alimento.

RETARDADOS

O laudo do exame toxicológico e o resultado do exame da Perícia não chegaram ainda às mãos do delegado do 5.º Distrito Policial, apesar de seu interêsse junto àqueles departamentos policiais.

Detalhe importante no depoimento do médico é o que se refere ao fato de o dentista Corrêa ter pedido à enfermeira do HPS, sendo atendido, recolhesse substâncias dos vomitos da senhora Carmen Bruny, que foram colocadas num vidro, naturalmente em poder do dentista.

SEM VALOR LEGAL

Entretanto êsse material não tem valor legal algum, pois não foi recolhido e apreendido sob as formalidades que asseguram sua validade e autenticidade.

FALA O DR. NEWTON SALES

Ouvido pela nossa reportagem, a respeito da demora sôbre a apresentação do laudo do exame toxicológico no corpo da senhora Carmen Bruny, o médico-legista dr. Newton Sales, ex-chefe da Seção de Necropsia do Instituto Médico-Legal, declarou:

"Eu não sou encarregado do exame toxicológico, e sim meu colega dr. Heitor Vasconcelos. Minha parte, de simples necropsia, está concluida, e nada indicou positivamente de *anormal*. A outra, toxicológica, está sendo feita pelo colega.

"E' necessariamente um serviço cuidadoso e demorado, porque têm-se que empregar uma série infindável de reagentes, com a finalidade de caracterizar o suposto tóxico, *causa-mortis* presumida."

GETULIO CEDE A ADEMAR

Para o IAPETC e IAPI elementos do ex-governador — Descontentamento no PTB — Ressurge a pendência Danton Coelho-Newton Santos

O sr. Ademar de Barros, depois de um protesto junto a Getulio, obteve dêste a nomeação de dois elementos de sua confiança para a presidência do IAPETC e do IAPI, respectivamente, os srs. Oscar Stevenson e Gibson de Mendonça Henriques. A nomeação foi assentada durante o almôço entre o ex-governador de São Paulo e o presidente da República, no Palacio Rio Negro. Para a presidência do IAPETC estava sendo apontado o sr. Plinio Lemos, candidato dos srs. José Américo e Epitacio Pessoa.

COM LAFER

Regressando de Petrópolis, o sr. Ademar de Barros conferenciou com os srs. Danton Coelho e Horacio Lafer, a respeito daquelas nomeações. O ex-governador de S. Paulo permanecerá no Rio até sexta-feira, voltando antes a Petrópolis a fim de ultimar com o sr. Getulio Vargas detalhes de sua viagem à Europa.

DESCONTENTAMENTOS

A anunciada nomeação dos srs. Oscar Stevenson e Gibson de Mendonça para a presidência do IAPETC e IAPI veio aumentar a onda de descontentamento no PTB. Isso porque o sr. Danton Coelho, presidente dessa organização, havia prometido que a presidência dos institutos de previdência social caberia a elementos petebistas. As primeiras nomeações não agradaram aos lideres do PTB, pois os nomeados não pertenciam, na sua maioria, aos quadros petebistas, sendo apenas amigos pessoais do sr Getulio Vargas ou dos srs. Danton Coelho e Epitacio Pessoa. Restavam três institutos, para cuja presidência se esperara fôssem designados trabalhistas da velha guarda.

Mais uma vez os trabalhistas ortodoxos viram-se desfazer as últimas esperanças, dada a intervenção enérgica do sr. Ademar de Barros e a complacência do sr. Danton Coelho, o qual está sendo responsabilizado pela distribuição dos cargos a elementos não trabalhistas. Quanto ao dos Bancários, é pensamento do sr. Getulio Vargas conservar seu antigo servidor, o sr. Aderbal Novais.

DESINTELIGENCIA EM S. PAULO

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Ressurge a velha pendência entre o sr. Danton Coelho, presidente do Diretório Nacional do PTB e o major Newton Santos, presidente da seção petebista de São Paulo. Aparentemente, ambos os líderes trabalhistas haviam se reconciliado, mas com a ascensão do sr. Danton Coelho ao Ministério do Trabalho, elementos a êle ligados cuidaram de empreender um movimento com o objetivo de liquidar o major Newton Santos. Esse movimento contaria com o apoio do sr. Hugo Borghi, que passaria a presidir o PTB em São Paulo.

A visita feita por vários deputados trabalhistas de S. Paulo ao sr. Danton Coelho é encarada como plano do movimento visando o afastamento do sr. Newton Santos. Daí ter sido enviado à capital da República e conferenciado com o sr. Getulio Vargas o deputado Cassio Ciampolini, o qual, como porta-voz da bancada que prestigia a atuação do major Newton Santos, foi expor a situação ao presidente da República.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

o desinterêsse do govêrno Dutra pelo brilho das cerimônias da posse do sucessor.

O sr. Raul Fernandes ponderou-lhe que, por medida de economia, o govêrno Dutra havia suprimido o envio de delegações especiais à posse de chefes de Estado. Ao assumir o Ministério, disse, encontrára já designadas três delegações, a mais barata das quais foi a enviada ao México, sendo as outras duas muito dispendiosas, embora tôdas três brilhantes. De acôrdo com instruções do chefe do Govêrno, entendeu-se com o embaixador do Uruguai para abrir o precedente do não-envio de delegação especial, por medida de economia, precisamente na posse do presidente do Uruguai, tão ligado ao Brasil e amigo particular do presidente brasileiro.

Assim criado o precedente, foi possivel ao govêrno Dutra suprimir o envio de delegações especiais à posse dos chefes de governos amigos, contentando-se em credenciar os próprios chefes de missão já acreditados na respectiva capital.

— Assim, disse o chanceler ao seu indigitado sucessor, não tendo enviado delegações à posse desses chefes de Govêrno, não posso convidá-los a fazerem o que não fizemos, e convidar neste caso equivale a pedir que nos mandem delegações especiais.

Além disso, ponderou ainda o sr. Raul Fernandes, se um país da América Central, por exemplo, nos manda uma delegação chefiada por seu ministro de Relações Exteriores, e por ocasião da posse de seu novo presidente não fazemos o mesmo, o respectivo govêrno se ressente, e temos complicação.

POR CONTA PRÓPRIA

O sr. João Neves decidiu, então, agir por conta própria. Foi à Nunciatura, que é a embaixada do Vaticano no Rio, e pediu ao Nuncio que obtivesse do secretário geral do Vaticano o envio de um cardeal especialmente para a posse do sr. Getúlio Vargas. O Nuncio, que já estava para ser designado delegado especial, pois além de outros títulos é o decano do corpo diplomático, ainda assim transmitiu ao Vaticano o pedido do sr. João Neves, que não foi atendido.

Vários governos, uns contrafeitos, outros prazeirosamente, mas todos para exprimir consideração pelo Brasil, não querendo deixar sem resposta favorável o pedido do sr. João Neves da Fontoura, que todos sabiam iria ser o novo ministro de Relações Exteriores, enviaram delegações especiais. A Itália mandou um deputado, a França o seu brilhante ministro da Educação, e assim por diante.

CASACA PELA RUA

Para não ferir a fina susceptibilidade do sr. Vargas, o Protocolo do Itamarati organizou para a sua posse o mesmo programa que já servira na do sr. Dutra. Por isto, a casaca foi obrigatória, naquele dia senegalesco que foi o 31 de janeiro.

Como não foi reservado às delegações um caminho especial na balburdia do tráfego carioca, nesse dia ainda agravada, muitos delegados estrangeiros, de casaca e condecorações, tiveram de ir da Lapa ao Catete a pé — por exemplo, a delegação dos Estados Unidos — e outras foram do Catete ao Flamengo e quase até Botafogo, no "calcante", as casacas ao léu e os colarinhos empastados, num verdadeiro mingau de goma e cambráia de linho.

CONSEQUÊNCIAS

Como consequência, o Brasil terá de mandar delegação especial à posse do chefe do Govêrno de cada uma das nações que para aqui enviaram os seus delegados, a pedido do sr. João Neves da Fontoura, que atendia a um ardente desejo do sr. Getúlio Vargas no sentido de que o mundo assistisse à sua "rentrée".

A Cr$ 2 milhões, aproximadamente, por delegação, temos que essa brincadeira custará ao país, nos próximos anos, um total nunca inferior a Cr$ 40 milhões.

E' quanto custará ao Brasil o desejo que o sr. Getúlio Vargas tinha de que o mundo visse com quantos capangas se faz um presidente popular.

O DESQUITE HERIVELTO - DALVA

O juiz R. Medeiros, da 4.ª Vara de Família, determinou que os filhos do casal Herivelto Martins-Dalva de Oliveira (Vicentina de Paula Oliveira Martins), cujo desquite se processa naquela Vara, não fiquem em poder de nenhum dos conjuges e sejam internados em um colégio por conta do pai.

Os pais deverão visitá-los em dias alternados, cabendo a mãe ser a primeira a usar desse direito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

podem ser cobradas, proporcionalmente à área que ocupa, as despesas com a conservação normal do edificio e das pequenas reparações de estragos, que não provenham naturalmente do tempo ou do uso.

Hoje apresentamos a opinião do advogado Nelson Martins Ferreira, especialista em questões civis e autor de vários volumes juridicos, que entende ser a presente lei altamente prejudicial aos inquilinos.

"Permitir, como faz a lei em vigor, que os locadores cobrem além do aluguel, das taxas de água e saneamento, as despesas de condomínio e majoração de tributo havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941, importa em conceder um aumento de aluguel. E' uma lei anti-econômica para a maioria dos inquilinos.

Presentemente estamos verificando casos, e não poucos, em que os locatários vêem os alugueres majorados numa base de 100 a 200 por cento."

ABERRAÇÃO JURIDICA

"Parece-nos haver aí — prossegue o advogado Nelson Martins Ferreira — uma aberração do direito codificado pelo atual legislador, pois confunde na pessoa do simples usuário da coisa locada ou, seja, o inquilino, obrigações inerentes e personalíssimas do proprietário — o locador.

Pergunta-se, agora, será justo, numa casa de apartamentos, que tenha, por exemplo, cinco locatários obrigá-los, além do aluguel, a pagar as despesas de condomínio sem lhes autorizar a administração da propriedade?

Não foi absurda essa inovação do legislador, criando um onus para os locatários, não lhes propiciando meios preventivos?

SITUAÇÃO INEDITA

A lei 1.300 criou, além disso, uma situação inédita de irresponsabilidade no aspecto criminal, assentando a impunibilidade do abuso de direito pelo proprietário locador, tornando sem nenhum efeito a lei sôbre crimes contra a economia popular.

E assim o faz porque no art. 20, especificando as infrações penais, de maneira benévola para o senhorio, no seu item 1.º apenas pune o locador que receber ou tentar receber quantia ou valor, além do aluguel e dos encargos permitidos na lei. A lei concede a exigibilidade de encargos excessivos e isenta o senhorio de qualquer imputabilidade.

E' de se esperar — concluiu o sr. Nelson Martins Ferreira — que o novo govêrno revogue essa lei descabida e iniqua, particularmente no seu aspecto econômico-social".

O rapazinho vem caminhando de cabeça baixa, a ler alguma coisa. Pela capa da revista, advinhamos. Vem êle de olhos mergulhados na leitura. Não nos vê à sua frente, nem a calçada que está perto, nem a objetiva que fixa o flagrante.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

seiro e Cinelandia, observamos a vendagem de SEE, PARIS SEX APPEAL, ROSALINDA, GRANDE HOTEL, POLICIA, O CRIME NÃO COMPENSA, PARADISE (esta alemã e repleta de fotos "artísticos") SORRISO, REVISTA DE COPACABANA, com espetacular preferência sôbre publicações honestas e editadas com fim cultural, educativo ou informativo.

EMBOTAR A INTELIGENCIA

Há ainda muitas outras que vimos nas bancas e não registramos. Muitas para envenenar uma geração de modo definitivo, entorpecendo-lhe a inteligência e dificultando-lhe o raciocínio já de há muito viciado com as fórmulas de tudo ver resolvido nos quadrinhos das revistas infantis.

CAPAS E DESENHOS

E cresce a geração de moços e moças por estas ruas insalubres. Em cada esquina, uma vitrina de sugestões para a experiência sexual. Cada capa de revista, um desenho, uma fotografia fala claro nas mais escusas intenções.

Uma apresenta uma mulher pintando os lábios e de pé sôbre o corpo de um homem apunhalado. Noutra, uma jovem ocultando o busto com ar de terror ante um monstro que se aproxima de mãos estendidas.

IGNORANCIA? DOENÇA?

Com o título "Estes lábios te esperam..." uma revista chega à estupidez de publicar apenas uma parte do rosto — a boca — de alguns dos seus leitores, dementes evidentemente. Sôbre cada cabeça, esta legenda: "estes lábios te esperam. Morena. Olhos verdes. Menos de 20 anos." Na página, mais de trinta bocas que esperam.

Numa história de quadrinhos há êste diálogo de jovens sôbre um namorado: "Tenho idade bastante para saber o que estou fazendo". A outra respondeu: "Não sei o que voce vê neste sujeito. E' velho... Deve ter 35 anos. Deve ser conversa antiga".

E noutra história, onde a miséria duma criança cega é explorada pateticamente, diz um personagem: "Estás vendo? Eis porque sentiste nauseas... Mas êle já é cego!" E assim vai a coisa insistindo no cego e na cegueira do menino.

HISTORIA DE IRAÇEMA

Há a história de uma tal Iracema contada com a mais revoltante pobreza de espirito. A pobre aceita um cavalheiro como amante. Vai nascer uma criança. Há a morte do cidadão miseravel, e outras tragédias... Tôda a história é contada com palavreado claro, violento — e mal redigido, ainda por cima.

TITULOS GROSSEIROS

E para as noticias, estes jornalistas (será que se pode considerar assim quem tem coragem de pôr sua habilidade intelectual e artistica a serviço da depravação?) sabem escolher titulos piores do que as proprias cenas dos crimes: "Paixonite adolescente", "Amar para vingar-se", "Estrangulei um menino na Mooca", "Crimes passionais", "Assassinou o irmão", "As mocinhas procuram ansiosas saber o que é o amor..."

DIFICIL SELEÇAO

Não sabemos como expor tôda a miséria destas revistas editadas com o fim único de fazer dinheiro à custa da ignorancia e da inocência de uma grande percentagem da população. Tarefa dificil analisar tal ou qual revista. Todas são de espantoso mau gosto. Envergonham e humilham qualquer jornalista que tenha dois dedos de consciência e amor à sua profissão.

Ou será que estamos sós? Sós a gritar contra a incompreensão, a *má-fé*, o desrespeito às coisas de valor?

INVADIDO O RIO

As revistas de pornografias invadiram o Rio. Há ainda milhares de crianças que bem podem ser defendidas desta onda de perversão. Não se trata de queimar em praça pública tôda uma pilha de revistas imundas, mas apenas de baixar um aviso relembrando a proibição do comércio da pornografia e da imoralidade impressa.

As crianças cariocas não têm meios de diversão, vivem isoladas de qualquer atividade intelectual. Mas será que tudo o que a comunidade pode lhes oferecer é êsse espetáculo degradante de carne e lama?

Se não têm teatro (coisa meteórica no palco brasileiro), se não têm cinema apropriado (as fitas são proibidas na Cinelândia e exibidas para menores nos bairros), se não têm nada, não devemos deixar que elas, pelas ruas passeando, indo para as praias ou já aprendendo a encher a rua de pernas, bebam nas bancas de jornais esta literatura frascaria, perigosa, sórdida, e vejam fotografias de mulheres enfermas, com carnes e intenções de podridão, penduradas nos arames que suportam os jornais e revistas comuns.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

çarem suas atividades.

O delegado Pereira da Costa, da Delegacia de Costumes e Diversões, já está com o decreto de remoção lavrado para a Delegacia de Menores.

Uma das condições do apoio dos "banqueiros" e seus 50.000 dependentes aos candidatos do PTB foi a permissão, mesmo clandestina e parcial, do "jôgo do bicho", cuja liberação ou legalização, não interessa nem aos seus financiadores nem à Polícia.

O chefe de Policia, general Ciro de Rezende, aceitou o pedido de exoneração do delegado Gabino Besouro Cintra, que, não pertencendo aos quadros do DFSP, havia sido nomeado pelo general Dutra, e tudo indica que deixará definitivamente a Policia Civil, retornando ao Instituto do Álcool e do Açucar, a cujo quadro pertence como procurador.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

timoso e dinâmico diretor de tantas batotas.

Ao surgir a candidatura do sr. Getulio Vargas, já o sr. La-Rocque estava a postos, depois de entendimentos com o sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, para ser o agente executor da politica de financiamento da candidatura Vargas no norte e nordeste.

Nessa qualidade, viajou aquela região do país com o candidato Vargas e tornou-se, então, pessoa de sua intimidade.

TOMA LA, DA CA

Vitorioso o sr. Vargas, chegou a hora de retribuir os que financiaram o seu "trabalhismo". O magnata Jafet teve a presidência do Banco do Brasil. O sr. La-Rocque ia receber a presidência do Instituto do Álcool e do Açúcar.

ERNANI INTERVÉM

Horrorizado, o sr. Ernani do Amaral Peixoto interveio então junto ao seu excelentíssimo sogro e reclamou para o Estado do Rio a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool. Os fluminenses, disse o sr. Amaral, nada receberam do govêrno Vargas nessa distribuição de cargos.

O sr. Vargas custou um pouco a ceder, porque estava preocupado com a situação do sr. La-Rocque.

A SOLUÇÃO, AFINAL

Afinal, surgiu a solução. O sr. Ernani do Amaral Peixoto foi quem sugeriu que o sogro desse a presidência do Instituto dos Comerciários ao sr. La-Rocque. O sr. Vargas achou boa a idéia e, chamando o sr. La-Rocque, observou-lhe que assim seria melhor:

— Assim, disse o sr. Vargas, você que é do norte não se compromete com os usineiros nortistas na questão do aumento do prêço do açúcar, que êles pleiteiam (Riu). Deixa isso para um fluminense... (E riu de novo).

E sempre rindo, comunicou-lhe que seria, como foi, nomeado presidente do IAPC.

Assim, a organização do banqueiro de jôgo Alberto Quatrini Bianchi recebeu, de presente, das mãos do sr. Getulio Vargas, o Instituto dos Comerciários.

NOMEAÇÕES NA VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Viação, nomeando: o tenente-coronel Emanuel Adauto Pereira de Melo para o cargo de diretor geral dos Correios e Telégrafos; o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt para diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o engenheiro Vicente de Brito Pereira Filho para diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; o almirante de esquadra Alberto Lemos Bastos, para o cargo em comissão, de presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Loide Brasileiro, e o sr. Fausto Guimarães de Almeida, para diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Viação.

Na pasta da Educação: nomeando a sra. Maria Lúcia de Andrade Magalhães, para o cargo de diretora do Ensino Secundário.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

nadores e deputados, inclusive o sr. Mozart Lago que levará ao Presidente da República uma longa pauta de reivindicações, entre as quais a Prefeitura do Distrito Federal

AS OPERAÇÕES COLIGADAS

O chefe da nação marcou hora especial para receber as Oposições Coligadas do Maranhão, que irão tratar de vários assuntos politicos e administrativos relacionados com aquele Estado ainda não integrado no regime legislativo, pois as urnas não ofereceram um pronunciamento final, pronunciamento êsse agravado com a morte de um dos candidatos ao govêrno — sr. Saturnino Belo. As Oposições maranhenses estarão representadas pelos srs. Evandro Viana, Clodomir Cardoso, José Neiva, Neiva Moreira e outros.

A JUTA...

(Concluido da 9.ª página)

juta amazonense, nota-se que o volume, embora menor, alcançou preços mais elevados que a fibra do Amazonas. Dos 17 municipios produtores de juta, em 1948, destacam-se Santarem e Óbidos, englobando 2.202 toneladas, do valor de 14,6 milhões de cruzeiros, ou seja, quanto ao volume, 45 por cento do total da produção do Estado.

O terceiro Estado produtor é o Espirito Santo, com a média de produção calculada em 70 toneladas anuais, procedentes de dois municipios: Alegrete e Cachoeiro do Itapemirim. Dos dados, conclui-se que a produção capixaba de juta muito pouco se tem desenvolvido. Com excepção dos anos de 1944 e 1945, quando a fibra atingiu naquele Estado as parcelas de 135 e 134 toneladas, respectivamente, nos demais exercicios — 1946/48 — apenas registraram-se 36, 30 e 48 toneladas.

FINANCIAMENTO DA JUTA

Segundo o último Relatório do Banco do Brasil, foram financiadas no periodo de 1945/49 o total de 67 atividades, no valor global de Cr$ 4.825.000,00, créditos concedidos até 31 de dezembro de 1949.

Analisando-se os quadros demonstrativos dos financiamentos, nota-se que a maior parcela de créditos concedidos se processaram no ano de 1948, num total de 28 unidades beneficiadas, correspondendo Cr$ 2.883.000,00, ou, percentualmente, 41,7 por cento quanto ao número de contratos e 59,7% no tocante ao valor no quinquênio em análise. Em 1949 os contratos de financiamentos apenas atingiram 6 atividades, no valor de Cr$ 582.000,00, representando, quanto ao número e valor, respectivamente, no quinquênio, 2,7% e 12%.

QUASE 70 MIL TONELADAS IMPORTADAS EM 5 ANOS

Na India, como se sabe, há muito se concentra a nossa importação de juta. No quinquênio relativo aos anos de 1945/49, adquirimos naquele mercado o total de 69.940 toneladas, no montante de 448,4 milhões de cruzeiros. E' mister assinalar que no periodo em estudo destaca-se a importação do ano de 1948 que se levou a 27.715 toneladas, valendo 218,8 milhões de cruzeiros. As menores aquisições, provenientes de medidas de controle, registraram-se nos anos de 1947 e 1949, quando, respectivamente, compramos 8.466 e 7.842 toneladas de juta, no valor de 47,9 e 65,8 milhões de cruzeiros.

AQUISIÇÕES DE 1950

No exercicio de 1950, até outubro, importamos do Oriente o volume de 3.818 toneladas de juta, ao preço de 25,7 milhões de cruzeiros, sendo 3.637 toneladas procedentes do Paquistão e 181 oriundas da India.

SEGUIU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

peonato carioca de futebol.

O vice-campeão segundo informação dada aos jogadores seguiria esta manhã para o Hotel Fazenda Santa Branca que foi o mesmo local onde se concentrou para a disputa do título de 50. Lembramos que embora a equipe não tivesse obtido êxito naquela peleja, o técnico Delio Neves atribuiu à resistência que seus pupilos ofereceram ao Vasco, o fato de se terem concentrado.

GODOFREDO AINDA HOSPITALIZADO

Apenas Godofredo está à margem do Rio-São Paulo uma vez que ainda permanece hospitalizado na Cruz Vermelha, embora seu estado de saúde seja dos mais satisfatórios. E' possivel que Godofredo esteja inteiramente restabelecido por ocasião dos últimos jogos, todavia, sua presença nos encontros é de todo problemática.

OUTRO "PASSEIO" PARA A EXTRAORDINARIA BAKELITA

TARENTAISE PODE FORMAR A "DOBRADINHA" -- SALPICADA É A MAIOR ADVERSÁRIA DA FAIXA DO STUD LODI

A SEGUNDA DE LUIZ RIGONI



Abrindo o interessante programa organizado para a próxima sabatina, teremos a segunda prova especial de éguas do corrente ano.

A superioridade flagrante de Bakelita afugentou a maioria das concorrentes confirmando inscrição apenas Salpicada, Puritana e Tarentaise, esta última, faixa da defensora do Stud Lodi.

Pela sua demonstração de sábado último Bakelita deverá realizar um novo 'passeio'. Se a ligeiríssima Iana não teve pernas para derrotá-la, muito menos terão as adversárias de agora. Efetivamente, não só Salpicada como também Puritana, parecem bem inferiores à uruguaia e suas aspirações não devem ir além da formação da dupla. Mesmo assim terão que dar o máximo, pois, Tarentaise ostenta magnífica forma e tudo fará para formar a 'dobradinha' da casa.

A SEGUNDA DE LUIZ RIGONI

Ao que tudo indica, o piloto de Bakelita será o freio Luiz Rigoni, que terá excelente oportunidade para conquistar seu segundo triunfo, depois de seu retorno às pistas. Aliás, foi conduzindo Bakelita sábado último, que o campeão das estatísticas de 1950, logrou seu primeiro sucesso nesta temporada.

Exercícios de ontem

Na manhã de ontem, foram realizados no Hipódromo da Gávea, os seguintes exercícios:

WELCOME — A. Portilho — 1.400 em 94" seta errada.

TAHIA — U. Cunha — 1.200 em 79"3/5.

FURAO — P. Tavares — 1.200 em 80".

UGANDA — J. Tinoco — 1.200 em 82".

ARROZ DOCE — C. Moreno — 1.200 em 81".

NORMALISTA — J. Tinoco — 1.500 em 100".

IMPACTO — C. Souza — 1.200 em 82" fácil.

CHARAO — G. Costa — 1.500 em 100".

TAHIS — J. Tinoco — 1.600 em 112" carreirão.

OLYMPUS — L. Mezaros — 1.400 em 96"3/5.

FIEL AMIGO — C. Moreno — 1.300 em 87".

CHACOTA — W. Meirelles — 1.300 em 86".

GENTIL — E. Castillo — 1.200 em 78".

HABANERA — G. Costa — 1.600 em 105".

PACALANO — E. Cardoso — 1.300 em 91" suave.

RIVERA — A. Portilho — 1.200 em 86".

CUPLETISTA — J. Tinoco — 1.300 em 84"2/5.

BALANCIN — A. Rosa — 1.600 em 105"3/5 suave.

ALMOFADINHA — J. Portilho — 1.300 em 85".

OSCAR — A. Ribas — 1.300 em 86".

CALIFA — U. Cunha — 1.300 em 87".

GUAMBI — E. Castillo — 1.400 em 91"3/5.

CID — L. Mezaros — 1.300 em 86"4/5.

MAGUARITO — E. Coutinho — 1.400 em 95"1/5.

WAXY — E. Castillo — 1.500 em 100"4/5.

PARLAMENTO — A. Portilho — 1.400 em 90".

ORCINA — M. L'Ollièrou — 1.200 em 78".

SURUBIU — G. Costa — 1.300 em 87".

VITORIA DO PALMAR — G. Costa — 1.500 em 102".

DRACULA — M. Rafael — 1.400 em 96".

HEREMON — E. Steyka — 1.200 em 79"3/5.

PARELHAS

JAMARY, Ot. Reichel e ITAQUATY, N. Linhares, 1.400 em 92"4/5 — chegaram juntos.

INSPIRAÇAO, P. Coelho e TEDDY, C. Brito. 1.300 em 85"2/5 — vencendo Teddy.

EL SIROCCO, S. Ferreira e FREEDOM, W. Meirelles, 1.400 em 94", fácil para o primeiro.

LEUCA, U. Cunha e Lily, J. Souza, 1.400 em 92"2/5, Leuca venceu fácil.

NÃO CHEGOU

ULLOA DEMORA



Até a hora em que encerramos os nossos trabalhos Osvaldo Ullôa ainda não havia voltado do Chile, para onde viajou, há 20 dias, em gozo de férias.

De sua casa, colhemos a informação de que sua chegada é aguardada a qualquer momento.

Quando saiu daqui, o bridão chileno declarou-nos que voltaria logo após o Carnaval, a fim de regularizar a sua situação perante o Stud L. de Paula Machado.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
ROTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de 10 de fevereiro de 1951.

José Martins, comunicou que a sua montada Ovilia não correspondeu ao esperado, atribuindo a isso, o estado pesado da pista.

— Adão Ribas, informou que a sua conduzida Alpina, nos 400 metros finais foi prejudicada pelo cavalo Pilantra, o que obrigou o informante a recolher a sua pilotada.

— Valdemiro de Andrade, que montou Pilantra, comunicou que no meio da reta o seu conduzido abriu de golpe apesar dos esforços do informante.

Corrida de 11 de fevereiro de 1951.

— Salomão Ferreira, informou que o seu conduzido Pirajuí, na partida saiu correndo para dentro mas não prejudicou os seus competidores, motivo pelo qual teve de recolhê-lo.

— Ignácio de Souza, que montou Maggy, declarou que a sua pilotada após o pique de partida, levantou bruscamente a cabeça, sendo por isso obrigado a se atrasar, adiantando, ainda, que se trata de um vício do referido animal.

— Cândido Moreno, que montou Luetzow, declarou que nos últimos 500 metros o seu conduzido que trazia luz suficiente sôbre os seus adversários, ao ser castigado, correu para dentro, sem prejuízo, entretanto, para qualquer dos demais competidores.

NOTAS DO TURFE

O potro Zanzibar deixou as cocheiras de Mario de Almeida, ingressando nos alojamentos de Adair Feijó. Aguardemos o resultado.

O bridão Domingos Ferreira está novamente no Rio após um período de repouso em Cazambu.

Seu reaparecimento está marcado para março próximo.

Está sendo aguardada para dentro de breves dias, a chegada do "crack" Delfos, recentemente adquirido pelo Stud Casimbé, para a defesa de suas cores, na temporada clássica que óra se avizinha.

Os responsáveis pelo cavalo Sargaço resolveram entregar sua direção ao bridão Emigdio Castillo que vai, assim, tentar desencabular o filho de Haui.

A égua Bizarra foi retirada do corrente, o Jockey Club de Petrópolis fará realizar sua segunda reunião deste ano.

A égua Bisana foi retirada do "Entrainement" por ter sofrido aplicações de pontas de fogo nos dianteiros.

A volta de Luiz Rigoni

1.º) — *Bakelita, já com a carreira dominada, é contida por Luiz Rigoni. O freio patrício, que reapareceu em tôda a sua forma, olha para trás, zombando dos esforços da tordilha do sr. Rocha Faria.* 2.º) — *Depois do triunfo, Luiz Rigoni volta à repesagem com Bakelita. A fisionomia do campeão de cinquenta mostra tôda a satisfação que lhe vai no íntimo. Sua volta às pistas foi coroada do mais completo êxito, tendo sido alvo de grandes demonstrações por parte do público presente ao prado.*

LUIZ DIAZ SUSPENSO PELA PRIMEIRA VEZ

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 12 de fevereiro de 1951 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — à vista da comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Sargaço, Igino, Gume, Habanera e Ariana, sôbre a indocilidade destes animais, sendo os dois últimos pela derradeira vez;

b) — determinar ao tratador da égua La Flèche, que leve a mesma à fita, as vezes que o starter designar;

c) — avisar os tratadores de Romano e Pilantra, para corrigirem as baldas desses animais na raia de chegada, sob pena dos mesmos cavalos serem proibidos de correr;

d) — suspender por duas (2) corridas, o jóquei Marcel L'Ollierou e tão sòmente por uma (1) corrida o jóquei Luis Diaz, atendendo em parte às explicações dadas por êste profissional, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Odon e El Gaucho;

e) — multar em Cr$ 1.000,00, o jóquei Cândido Moreno e em Cr$ 200,00, o aprendiz Cesar Callevi e os jóqueis João Araujo e Jobel Tinoco, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Path Finder, Fiel Amigo, Luetzow, La Flèche — Darling, Mahon e Please;

f) — chamar à Secretaria, quarta-feira, dia 14, às 14 horas, os jóqueis Marcel L'Ollierou e Cândido Moreno;

g) — ordenar o pagamento dos premios da corrida de dia 3 dêste mês.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 metros, às 13,45 horas — Cr$ 60.000,00 (2.ª Prova Especial de Eguas)

		Quilos
1—	1 Salpicada	60
2—	2 Puritana	56
3—	3 Bakelita	56
	" Tarentaise	56

2.º PAREO — 1.500 metros, às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00.

		Quilos
1—	1 Luisiana	56
2—	2 Viscondessa	56
3—	3 Normalista	56
	4 Islebis	56
4—	5 Bola Dourada	56
	6 Vitória do Palmar	56

3.º PAREO — 1.300 metros, às 14,45 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1—	1 Please	54
2—	2 Alvor	50
3—	3 Saquarema	48
4—	4 Pury	56
	5 Icaro	54

4.º PAREO — 1.500 metros, às 15,20 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1—	1 Erin	54
	2 Poranga	56
2—	3 Vineta	50
	4 Ativa	54
3—	5 Acidalia	56
	6 Waxy	56
4—	7 La Malinche	56
	8 Thais	50

5.º PAREO — 1.500 metros, às 15,55 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1—	1 Luetzow	56
2—	2 Idealista	54
3—	3 Jequitinhonha	50
	4 Cravador	50
4—	5 Bozambo	50
	" Rio Verde	50

6.º PAREO — 1.400 metros, às 16,35 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Quilos
1—	1 Carinho	56
	2 Hipócrita	56
	3 Vigarista	52
2—	4 Vaico	56
	5 Linda Dona	50
	6 Ben Hur	54
3—	7 Napoleão	54
	8 Iguape	52
	" Muscio Scévola	56
4—	9 Olympus	54
	10 Guelfo	54
	" Brazilian Star	54

7.º PAREO — 1.300 metros, às 17,10 horas — Cr$ 30.000.00 — Betting.

		Quilos
1—	1 Winter King	56
	2 Mutisia	54
2—	3 Don Pancho	56
	4 Lear	56
3—	5 Almofadinha	56
	6 Jeruqui	56
4—	7 El Matachim	56
	8 Galiani	56

8.º PAREO — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Quilos
1—	1 Balancin	52
	" Habanera	54
2—	2 Never Looses	58
	3 Carinhosa	52
	4 Hong Kong	58
3—	5 Jacomi	52
	6 Lipe	52
	7 Lumen	54
4—	8 Gume	56
	9 Arroz Doce	52
	10 Cacuri	54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 13,45 horas.

		Quilos
1—	1 El Gaucho	55
2—	2 Oscar	55
3—	3 Oraci	55
4—	4 Cataguá	55
	5 Odemir	55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,15 horas.

		Quilos
1—	1 Rangoon	55
2—	2 Hiléia	55
3—	3 Elaegi	55
4—	4 Keamori	55
	" Rivera	55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,45 horas.

		Quilos
1—	1 Odon	55
2—	2 Maki	55
3—	3 Guambi	55
	4 Catira	53
4—	5 Anne Boleyn	53
	6 Ovilia	53

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, às 15,20 horas.

		Quilos
1—	1 Inspiração	56
2—	2 Nuvem	56
3—	3 Leuca	56
	4 Lobélia	56
4—	5 Nevasca	56
	6 Bongá	56

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, às 15,55 horas.

		Quilos
1—	1 Espumoso	54
2—	2 Zalus	54
	3 Puritana	52
3—	4 Macanudo	54
	5 Larue	52
4—	6 Viuva Alegre	56
	" Lollypop	56

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 16,30 horas. — Betting.

		Quilos
1—	1 Mantoux	56
	" Montenegro	58
	2 Uganda	52
2—	3 Alpina	56
	4 Maco	54
	5 Muxaxa	52
3—	6 Luarlinda	56
	7 Pilantra	54
	8 Aviador	54
	9 Isleda	54
4—	10 Leblon	56
	11 Egle	52
	12 Karon	52
	13 Holly	56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,10 horas — Betting.

		Quilos
1—	1 Osculo	53
	" Ocre	53
2—	2 Cavador	50
	3 Parlamento	58
3—	4 Patriarca	60
	5 Cupletista	51
4—	6 Hausto	48
	7 Meteco	54
	" Salpicada	58

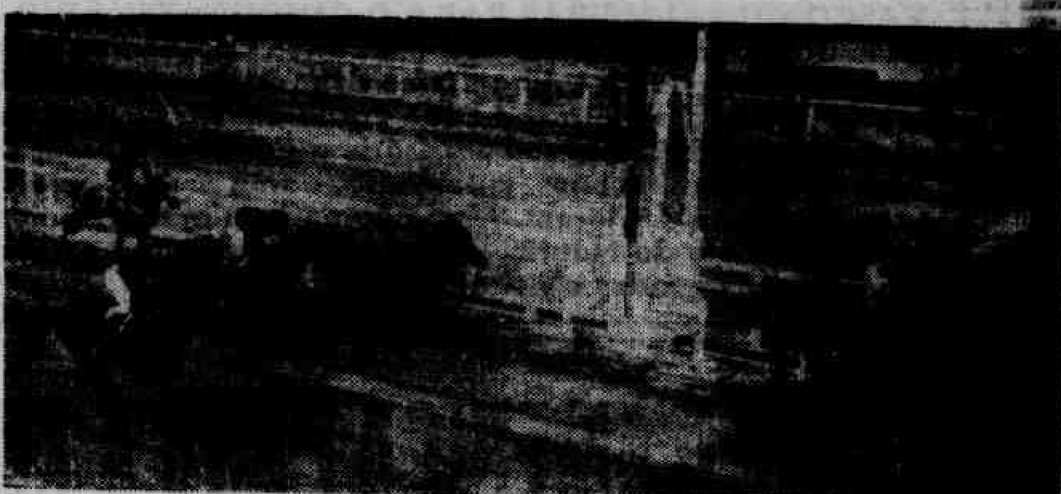
8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, às 17,50 horas — Betting.

		Quilos
1—	1 Argonauta	56
	2 Musicanta	52
2—	3 Lily	52
	4 Califa	54
3—	5 Guaruman	56
	6 Bom Destino	54
	" Ouro Preto	50
4—	7 Botticeli	50
	8 Ituano	50
	" Invictus	54

MOTOCICLETA • BICICLETA
ABERDALE
Ideal para esporte e passeio!
CIRBS S. A.
Avenida Rio Branco, 180

Flagrantes da domingueira

Foto-reportagem de Diógenes Ferreira



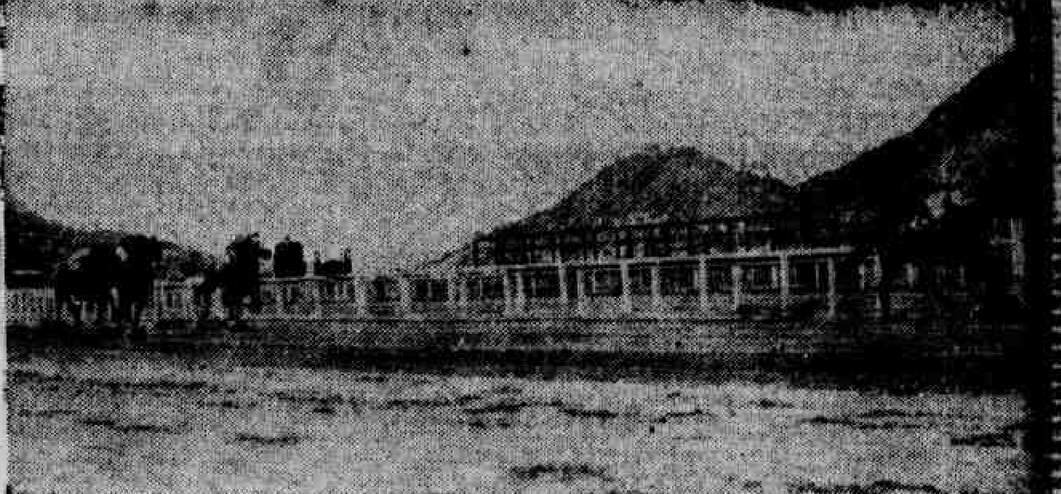
BONITA VITÓRIA DE LA FLECHE

Demonstrando grande forma em seu treinamento, a tordilha, defensora do Stud Paula Machado, venceu brilhantemente o Handicap Especial. Dada a saída, La Flèche procurou logo as primeiras colocações. Tomou a ponta Four Hills, correndo em segundo a filha de Flecholse, acossada por Loose Moon e Meteco. Na entrada da reta, emparelhou com o "italiano", dominando-o, enquanto os demais progrediam, sem no entanto ameaçar sua vitória. O segundo lugar foi duramente disputado por [illegible] animais, levando a melhor o defensor do Stud Seabra, chegando a seguir Meteco, Aciram e Four Hills, conforme atesta o flagrante acima. A vencedora, que contou com a direção de Cândido Moreno, marcou o bom tempo de oitenta e sete cravados para os mil e quatrocentos



MAGGY VENCEU NO PHOTOCHART

Keamor surgiu logo depois do "larga" para comandar as ações, perseguida por Maggy e Coralline. Romano que não partiu muito bem corria último. No início da reta, Maggy avançou resolutamente logrando assenhorear-se da vanguarda, mas, no final, o veterano Inacio de Souza, teve de dar tudo para conter a um vigoroso ataque de Romano, que terminou a cabeça da vencedora. Acreditamos mesmo, não tivesse Romano largado um pouco a trasado, outro seria o resultado deste páreo.



LUETZOW VENCEU FACIL

Conquistou Luetzow, facil triunfo no quinto páreo da domingueira. Era esta a segunda vitória [illegible] reunião, que conquistava d. Sarah Boettcher, a "turfwoman" n. 1 do país. Jequitinhonha assenhoreou-se da ponta, com Luetzow em segundo, vindo assim até o final da grande curva. Na reta Luetzow dominou a situação, destacando-se, para vencer com sobras, secundado por Bozambo que veio [illegible] tempo de conquistar o segundo lugar, deixando em terceiro Jequitinhonha. Fechou a raia Blue Dr[illegible]



85 3/5 PARA OS 1.300 METROS !!!

Este foi o tempo gasto por Islebis, ao vitoriar-se no sexto páreo de domingo. Sacou no final três corpos de vantagem sôbre Miragem, sua escoltante. No final deste páreo quem mais corria era Tila, que quase consegue o segundo lugar, ficando a pescoço de Miragem. Conduziu a vencedora, Dario Moreira que vem firmando-se de corrida para corrida. Etincelle a favorita com quase vinte mil poules, só conseguiu derrotar Indaba, chegando penúltimo sem ação

CANTO DO RIO X SAO PAULO EM GRAMADO EUROPEU

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 13 de fevereiro de 1951 — N.º 343

O mesmo empresário negociando o match – Em busca de local rendoso

Estão sendo entaboladas negociações para uma peleja entre as representações do Canto do Rio e do São Paulo Futebol Clube em gramados da Europa.

O MESMO EMPRESÁRIO

A origem das negociações nêsse sentido parte do fato de ser o mesmo o empresário que está tratando da excursão dos dois clubes.

UM LOCAL RENDOSO

O local para o jôgo anunciado ainda não está decidido embora tenha dito o referido empresário em carta endereçada à diretoria do Canto do Rio, que as negociações já iam bem adiantadas e que apenas estava estudando um local onde a propaganda do futebol brasileiro seja bem acentuada para que o jôgo apresente uma arrecadação compensadora.

VASCO OU PALMEIRAS PARA O CINQUENTENÁRIO DO NÁUTICO — Uma correspondência do Recife informa-nos de que o Clube Náutico Capiberibe, comemorando a 7 de abril vindouro 50 anos de vida, resolveu, para maior brilhantismo dos festejos dessa data, promover uma visita do Vasco da Gama, desta capital, ou do Palmeiras, de São Paulo àquela capital. Para tal, é provável que o Náutico envie, ainda no decurso dêste mês, um seu emissário a fim de processar diretamente os entendimentos com os interessados. Os pernambucanos, entretanto, darão preferência ao Vasco. Sòmente optarão pelo Palmeiras se suas tentativas falharem. Mas não se restringe aí, ùnicamente ao futebol sensacional o programa de cinquentenário do Náutico: as equipes masculina e feminina de voleibol do Tijuca Tênis Clube serão, igualmente, instadas a visitar o Recife.

OUTRA FUGA?

SEGUIU O AMERICA PARA A CONCENTRAÇÃO



DE NOVO EM SANTA BRANCA

De novo os "diabos rubros" foram retemperar energias na "paisagem bucólica". Esta cena se repetirá, hoje

O América prossegue em seus preparativos para a peleja que travará domingo com o Vasco da Gama pelo torneio Rio-São Paulo e que para os rubros está sendo encarada como revanche daquele 2x1 que deu ao Vasco o bi-cam-

(Conclui na página 10)

Os pequenos disputarão (nas preliminares) o "Torneio Rio-São Paulo"

O Conselho Arbitral, ontem reunido para estudar e discutir o assunto das preliminares do Torneio Rio-São Paulo, bem como vários outros casos de importância — decidiu:

a) Concordar com a participação dos cinco clubes, chamados pequenos, nas partidas preliminares dos encontros entre clubes do Rio, no certame que disputarão com os seus co-irmãos de São Paulo. Autorizou, outrossim, ao sr. Romeu Dias Pino que entrasse em entendimentos com os grêmios bandeirantes para maior extensão e alcance dessas pelejas preliminares, solicitando-lhe, ao mesmo tempo, que fizesse a mesma comunicação ao Canto do Rio, cujo representante não compareceu à reunião.

Por essa participação, os CLUBES PEQUENOS terão direito as seguintes compensações financeiras: quando o apurado em uma peleja atingir a duzentos mil cruzeiros, cada um dos preliminaristas terá a quota de seis mil cruzeiros; daí até trezentos mil cruzeiros, as quotas serão de oito mil cruzeiros; acima de trezentos mil — 10 mil cruzeiros.

b) Tomar conhecimento de uma circular expedida pelo Conselho Nacional de Desportos, pela qual os clubes, em cumprimento à lei, são obrigados a obter licenças, dêsse órgão, para suas excursões — 30 dias antes, no mínimo, da data do embarque da delegação respectiva.

O sr. presidente, dr. Alberto Borgerth ficou, por sua vez, autorizado a oficiar ao CND dizendo da impraticabilidade da exigência — e pedir, por isso mesmo, a extinção absoluta daquele preceito.

c) Apelar, em nome de todos os clubes filiados à F.M.F., ao sr. Jaime Barcelos, atual diretor do Colégio de Arbitros, para que continue à frente daquela divisão administrativa da entidade.

OS PREÇOS DO "RIO-S. PAULO"

Os clubes cariocas assentiram em fixar os seguintes preços para os ingressos do Torneio Rio-São Paulo:

Jogos de clubes cariocas		
Cadeiras	40	cruzeiros
Arquibancadas . .	15	"
Gerais	7	"
Militares e menores	3	"
Jogos interestaduais		
Cadeiras	40	cruzeiros
Arquibancadas . .	20	"
Gerais	10	"
Militares e menores	5	"

O "English Team" já tem o seu roteiro

LONDRES, 13 (A.F.P.) — O Conselho da "Football Association" estabeleceu ontem o programa provisório da equipe da Inglaterra para a estação de 1951-1952, 1952-1953, e 1953-1954. Desse programa destaca-se que a equipe da Inglaterra efetuará, em maio de 1953, uma viagem pela América do Sul, visitando a Argentina, Uruguai, Brasil e Chile.

Rodrigues desejaria retornar

S. PAULO — O ponteiro Rodrigues, ex-defensor do Fluminense, atualmente campeão pelo Palmeiras, estaria propenso a retornar ao futebol carioca, reingressando, possivelmente, no seu antigo clube.

Novamente Octávio anuncia: "Deixarei de jogar futebol"

Não é de hoje que Otávio vem anunciando as suas despedidas às chuteiras. Depois do Sul-Americano de 49, o centro avante botafoguense já tinha o mesmo propósito. E mais recentemente, ao terminar o campeonato de 1950, o mesmo pregão voltou a ser ouvido.

O presidente do Botafogo, Carlito Rocha, foi procurado ontem, na sede da F. M. F., pelo atacante paraense.

Como estivesse ocupado naquela ocasião não pôde atender a Otávio — o que fez, aliás, no campo do Botafogo, por ocasião do individual de ontem, à tarde.

E é o próprio Carlito Rocha quem nos dirá do ocorrido durante a palestra:

"Otávio veio a mim solicitar dispensa da excursão do Chile. Fazendo-lhe ver da impossibilidade da aceitação daquela pretensão sua, ouvi de Otávio, mais uma vez, a notícia de que escreveria uma carta à Diretoria do clube pedindo que não o considerasse, doravante, mais profissional do Botafogo. Tentei dissuadí-lo. Insisti em que aquela atitude não seria muito correta, uma vez que o seu contrato ainda está em plena vigência. Disse-lhe que o nosso compromisso com o Santiago Morning, do Chile, era o de levar todos os elementos contratados — fiz-lhe ver, enfim, uma série de pequeninas e graves coisas, a tal ponto que Otávio me prometeu reconsiderar a sua decisão fazendo um reexame do caso — e prometendo uma resposta para hoje".

Sôbre os motivos que teriam forçado Otávio a tal extremo, correm duas versões no Botafogo. Uma: Otávio teria sido convidado a participar do plantel do Flamengo. Outra: deixaria o futebol arap ser comentarista o futebol para ser comentarista emissora carioca.

Uma e outra, entretanto, não são confirmadas pelo próprio atacante. Otávio limita-se a dizer que procede de tal forma porque quer se dedicar mais à sua profissão, ao seu escritório de arquitetura.



O T A V I O

Quer falar no microfone

Oto Vieira contratado pelo Guarani

S. PAULO — Anuncia-se nesta capital que o Guarani, da cidade de Campinas, que disputa o Campeonato Paulista de Futebol, acaba de contratar o técnico Oto Vieira, que pertencia ao Fluminense. Oto Vieira receberá 10 mil cruzeiros mensais.

Ficarão mesmo



Orlando e Pindaro, ontem, tiveram a ansiada solução para o problema de suas permanências em Alvaro Chaves.

Os dois craques, depois dos entendimentos com próceres tricolores e o treinador Zezé Moreira, souberam que o grêmio das Laranjeiras não estava disposto a negociá-los. Convém ainda mencionar que Pindaro não esteve presente ao encontro, mas, pelo telefone, deverá ser comunicado do ocorrido. Pindaro está em Pádua, com a sua familia, e a 26 dêste mês deverá retornar.

SURPRESA DO CHILE:

O Botafogo jogará com o campeão uruguaio

Estrearão os alvi-negros, no Quadrangular promovido pelo Santiago Morning, enfrentando o famoso Colo-Colo

SANTIAGO, 13 (AFP) — Ficou definitivamente estabelecida a segunda temporada internacional de futebol profissional. Trata-se do campeonato quadrangular concertado entre o Botafogo, do Brasil, Nacional, de Montevidéu, e Colo-Colo e Santiago Morning, chilenos. Os uruguaios devem chegar quinta-feira, e os brasileiros sexta-feira. Os primeiros encontros se realizarão domingo, no Estádio Nacional, com o seguinte programa, sujeito a confirmação: Nacional x Santiago Morning e Botafogo x Colo-Colo. Este campeonato se realizará com partidas duplas em cada dia. E' possivel que ambas as equipes visitantes joguem também com o campeão de 1950, o Everton.

COISAS...

SAPIÊNCIAS — O sr. Abilio de Almeida, o presidente dos intermináveis adiamentos das eleições do São Cristovão — estava bem inspirado, ontem. O que não é raro, mas sòmente difícil, porque quando o sr. Abilio quer mesmo, a sua boa inspiração faz-se sempre presente. O "X do problema" — é êle querer...

Mas, ontem, como dissemos, êle quis. Além de madrugar para a reunião do Conselho Arbitral, o sr. Abilio — emitiu uma série de bons palpites... Palpites sabidos, de gente sabida, como gosta de ser o sr. Abilio.

A propósito da circular do C.N.D. — rememoremos as sapiências do presidente dos adiamentos das eleições do São Cristovão:

"E' impraticável, e irrisório. Não compreendo como o C.N.D. pode querer uma coisa dessas: saber trinta dias antes, coisas que só se decidem de afogadilho, em um dia qualquer, inesperado. Concordaria com êle — se, porventura, essa exigência fosse feita para as providências de uma ajuda de custas de cem contos aos clubes que fossem viajar...".

E o dr. Murgel, do Fluminense, que não tem nada parecido com o sr. Abilio, um "brotinho" de alta classe em meio às velhas "cartolas" — dizia mais sabiamente: "Admira-me bastante. Só mesmo sendo coisa do C.N.D. Imaginem, vocês, nos casos dos nossos selecionados e representações nacionais! Quando já se soube, no Brasil, trinta dias antes de uma competição internacional qualquer, que o Brasil, o nosso Brasil, das leis mais violadas do mundo, — participaria, com certeza, dessa mesma competição? Quando, C.N.D.?".

Perguntou o dr. Murgel. Inutilmente. O C.N.D. nunca soube de coisa alguma. E' o palácio da caduquice e da parvoice. Um sofá presidencial para a sonolência do "sobrinho". Somente.

— - —

SAUDADES — Se há um sujeito, neste mundo, amigo do sr. Póvoa — o Tonelada é um. Amigo, porém, no duro, dos bons. Sincero, leal e decidido. E desinteressado também. Grande, por outro lado (Grande no tamanho e na qualidade).

Ontem, meio nostálgico, com muita vontade de cantar o zum-zum, o Tonelada, depois de falar sôbre as aquisições de Homero ou de Clarel pelo Vasco da Gama, — revelou-nos: "O pior é que ninguém sabe onde anda o homem. No Vasco dizem sòmente que se encontra operando em algum lugar do Brasil. Onde? — Ninguém explica...".

Mas quem é êste homem a que você alude, Tonelada?

"Ora bolas, — quem poderia ser? O Coronel, é claro".

E, diante de tal cena de desespero do "nosso ilustre confrade", ponderamos:

Não ligue, Tonelada. O Coronel é militar. Isso é estratégia.

— - —

HELENOMANIA — Um dos rapazes mais perseguidos pela imprensa e pelos desportistas do Brasil — é o dr. Heleno de Freitas.

Não há um dia que um jornal, uma boca de alguém, em alguma parte, não conte uma história do dr. Heleno, o nosso amigo Heleno, que deveria ser eleito Senador pelos cronistas esportivos...

Por mais quieto, por mais longe, que Heleno esteja — nunca deixará de encontrar um radar orientando-nos de seus passos, de suas evoluções.

Agora mandaram-nos, de Pernambuco, uma do sr. Sherlock, Argemiro Feliz de Sena, apitador que já apitou pessimamente em campos do Rio. Acha o sr. Shrelock, com uma experiência que teve com Heleno, pode concluir que: "nas mãos de um psiquiatra, Heleno seria uma ótima cobaia".

— - — —

DEPOIS DO "COCK-TAIL", A JANTA — Chico de Abreu, todo solicitude, procurava os jornalistas.

"Não esqueçam, rapazes... Depois de amanhã, a primeira "fala do rei". Flavio dará uma entrevista coletiva a todos vocês, e nós serviremos pasteizinhos e croquetes de camarão da Colombo, molhados com "caçulinhas".

E um colega, depois de esmurrar a testa, retrucou: "Mas como é que vai ser? Depois de amanhã também há janta com casacas no Vasco...".

Mas o Chico de Abreu, homem muito traquejado em matéria de "carnets sociais", não se deixou bater: "tudo é questão de um "entende cordiale" — Depois do "cock-tail" e de fala a janta".

"E o Herbert Moses irá?"

O sr. Chico de Abreu não respondeu. Era demais. Afinal, não era êle o entrevistado coletivamente. Seria o Professor. Letra O, de Penacho.

— *A. N.* —